EXCLUIDO DO ABONO O SALÁRIO FAMÍLIA
3ª PAGINA

EXTINÇÃO DA CEL E DA CEP
5ª PAGINA

DISCURSO DO BRIGADEIRO
10.ª PAGINA

LIVRE O COMÉRCIO PARA A ARGENTINA
16.ª PAGINA

Edição de hoje: 16 PÁGINAS 40 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Terça-feira 20 DE NOVEMBRO DE 1945

ANO XVIII | RIO DE JANEIRO | Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR | PRAÇA TIRADENTES N.º 77 | N.º 5.342

DE GAULLE ACEITOU O MANDATO DA ASSEMBLÉIA

Duclos afirma que os comunistas votarão contra

FALARÁ HOJE A IMPRENSA — AGITADA A SESSÃO DE ONTEM — GABINETE TRIPLICE

De Gaulle

PARIS, 19 (U.P.) — O general Charles De Gaulle conquistou hoje uma grande vitoria em sua primeira batalha com o Partido Comunista quando a Assembléia, após renhidos debates, na tarde de hoje, confirmou o seu mandato para formar um governo de coalizão tripartite, a fim de governar a França. Os comunistas se abstiveram no primeiro escrutinio, mas no segundo votaram contra o general Charles De Gaulle. A primeira votação foi feita sobre a emenda socialista que favorecia a renovação da tentativa no sentido de formar um governo de coalizão integrado pelos tres grandes partidos. O segundo escrutinio teve por objeto se

(Conclue na 2ª pag.)

Agua, Luz e Leite - Gritam Catarinenses; Iguaçú, Iguaçú - Reclamam os Paranaenses

Onde o leitor vai votar?

O Tribunal Regional Eleitoral está publicando, ha varios dias, o Suplemento da II Secção do "Diario da Justiça", com a relação nominal de todos os eleitores desta capital, especificando a seção onde deve votar cada cidadão.

Aconselhamos aos eleitores procurarem ler aquele Suplemento, afim de evitar confusões de ultima hora, que poderão, até, evitar o exercicio do direito de votos.

O poeta Augusto Frederico Schmidt afirma: "só ha um caminho: — o da liberdade"

EM FLORIANOPOLIS: O MAIOR ENTUSIASMO

Em Curitiba: a opinião mais esclarecida — Em Londrina e Ponta Grossa, no interior do Paraná: o mais perfeito entendimento entre o candidato e as populações

Encerrou-se com chave de ouro a extraordinaria campanha democratica de Eduardo Gomes pelas capitais dos Estados: Florianópolis prestou-lhe a mais intensa, a mais profunda manifestação popular de quantas lhe foram tributadas. Compensando o desvantagem do numero — Florianópolis não tem 30.000 habitantes — a sua população mobilizou-se integralmente para levar ao candidato nacional as expressões dos seus aplausos e da sua confiança. Não houve uma só pessoa que, naquela pequena e simpática capital do Sul, tivesse deixado de vir á rua participar do comicio com o mais decidido entusiasmo. Nesta sintese está toda a nossa impressão e só assim se explica que ao local do comicio — Praça 15 de Novembro, em frente á rua Felipe Schmidt — acorresse u'a massa que, dentro dos cálculos mais objetivos, correspondia exatamente á quase totalidade da população.

Essas considerações sobre a concentração de Santa Catarina não querem dizer ou não permitem qualquer paralelo menos favoravel ás manifestações do Estado do Paraná; ficam limitadas á sua estrita interpretação, porquanto os pa-

(Conclue na 2ª pag.)

DUAS ADESOES IDENTICAS A DUTRA: - o Integral'smo e a A'a-Borgh' do PTB

O golpe do lider "queremista" e a reação da ala trabalhista do Partido — A renuncia do sr. Segadas Viana — Adesões ao Brigadeiro

O general Dutra recebeu para sua candidatura duas adesões das mais significativas: a dos integralistas e a da ala Borghi do Partido Trabalhista.

A primeira já vem desde o fim da semana passada. A segunda é de ontem e provocou ou melhor agravou a crise reinante no selo do P. T. B.

A adesão dos integralistas

(Conclue na 2ª pag.)

Novos prefeitos fluminenses

O interventor federal no Estado do Rio exonerou ontem os prefeitos João Apolonio dos Santos Padua, de Parati; Edmundo Regis Bittencourt, de Itaperuna; José Fernandes Soares, de Carmo; Manuel Lutterback Nunes, de Duas Barras; Paulino Fernandes da Silva, de Sapucaia.

NOMEAÇÕES

Foram nomeados os srs.: Cleanto Inacio de Albuquerque Maranhão, para prefeito de Parati; Ten. José Braz Soares, para prefeito de Itaperuna; Vicente Badanes, para prefeito de Duas Barras; Angelo da Silva Matos Junior, para prefeito de Sapucaia. Para responder pelo expediente da Prefeitura de Carmo foi designado o Juiz de Direito da mesma Comarca, sr. Pedro Galvão do Rio Apa.

PARA BROTOEJA
"Sal de Fructa" ENO

Sansão no Regaço de Dalila

Danton JOBIM

O "Globo" ouviu ontem uma personalidade do govêrno sôbre a situação do sr. Getúlio Vargas em face das próximas eleições. O ex-ditador, que é candidato a deputado, pode vir ao Rio votar, se o quiser, desde que se porte — é claro — com a discrição aconselhada pela delicadeza do momento. Não foi desterrado o chefe do Govêrno deposto.

Há quem divirja dessa atitude tolerante do govêrno em relação ao homem que, até poucos dias atrás, ainda governava discricionàriamente o país. Eu não. Acho que o govêrno está fazendo muito bem em deixar falar livremente o sr. Getúlio Vargas e em conceder-lhe a liberdade de ir e vir.

Mas notem bem que emprego o verbo "conceder" e não "reconhecer", referindo-me ao direito do sr. Getúlio Vargas locomover-se para fora de sua propriedade agricola. Porque, a rigor, não se pode recusar ao govêrno, na situação especialissima em que nos encontramos, a faculdade de decidir da conveniência, ou não, de que o ex-ditador se transporte de um ponto para outro do território nacional.

Na realidade, o que assistimos no dia 29 de outubro foi à queda de um regime. Se em 1889 os autênticos liberais que fizeram a República não hesitaram em banir a figura veneranda de Pedro II, não vemos por que não se justificaria, neste fim de um regime politico e começo de outro, o afastamento, da metrópole do país, de um cidadão que incarna, indiscutivelmente, o regime decaido.

Julgo, entretanto, que o sr. Getúlio Vargas, fora do poder, não ameaça gravemente a tranquilidade pública. Um presidente eleito, terminado o seu mandato, pode exibir-se, como um simples particular, nas calçadas da cidade. Um ditador deposto, não. Um ditador deposto, fora do auto oficial, viajando de táxi, não se compreende. Humilha-se, rebaixa-se aos próprios olhos e acaba por cair no ridiculo aos olhos de seus antigos servidores.

Por mim, o sr. Getúlio Vargas pode continuar dando entrevistas na sua Fazenda de S. Borja, que êle sonha converter numa nova Ilha d'Elba. Está escrito nos "Provérbios": "Assim como uma cidade aberta, e que não está rodeada de muralhas, assim é o homem que, quando fala, não pode conter o seu espirito". Em duas ou três entrevistas, o sr. Getúlio Vargas fêz o deserto em tôrno de si, afastando o próprio genro, espavorido ante o conselho, que o sogro lhe dera, de fazer o "hara-kiri" politico largando sem mais aquela a sua tábua de salvação que era a candidatura Dutra. Sua última declaração — a de que "seria um despudor" recomendar o nome do general — marcou a ferro em brasa a consciência do comandante Peixoto. Quanto ao sr. João Alberto, atribuiu-lhe deslealmente atitudes que êle não tomou e que o comprometeriam com os chefes do Exército.

Deixem, pois, o homem falar e circular à vontade. Deixem-no vir eleito deputado para o parlamento, se os queremistas ainda o quiserem eleger. Só a distância e o protocolo exaltam um ditador. Um ex-ditador deputado ao parlamento reduz-se às proporções humanas. É Sansão no regaço de Dalila.

SÓ HÁ UM CAMINHO: — O DA LIBERDADE

Declara Augusto Frederico Schmidt na enquete do DIARIO CARIOCA — As idéias que o poeta-candidato leva para o Parlamento-Constituinte — A questão social, a liberdade sindical, o direito de greve e o problema das classes medias — Os "favores" da legislação social e as conquistas necessarias do trabalhador

O poeta que a politica trouxe para o cenario agitado do proximo pleito começa pelas origens, que é por onde começam os poetas e os evangelhos:

— A minha atuação no Parlamento-Constituinte se até lá me levarem os votos dos eleitores cariocas, será uma resultante das razões que me arrastaram da vida particular para esta incursão na vida publica. Aceitei o convite que o Partido Republicano me fez de integrar sua chapa para a Camara dos Deputados por motivos muito poderosos. Primeiro, porque acho um dever de dignidade nacional, de dignidade humana dar todo o concurso que se possa ás forças empenhadas em elevar Eduardo Gomes ao governo de nosso país, na verdade tão precisado de uma antitese de tudo o que foram os ultimos anos da nossa vida publica. Este o motivo de ordem geral. Os de ordem particular residem no desejo de participação de influencia nos destinos nacionais por parte dos homens de minha geração e da geração mais nova, da geração silenciosa, que nunca foi consultada, que nunca foi ouvida, que nunca teve voz. E esta geração tem muito a dizer, muito a fazer resultante de sua amarga experiencia, desta experiencia de silencio e de morte artificial em que esteve mergulhada, palpitando de vida. Esta geração tem sua palavra a dizer, tem seu recado a dar. E acho que nenhum de nós se pode recusar a fazê-lo. O fruto proibido para os desta geração foi a politica. A politica é, pois, o seu desejo maior. A politica no grande sentido da palavra, no sentido de busca do bem publico.

O QUE IMPORTA É A LIBERDADE

E aplicando suas palavras ás intenções, Augusto Frederico Schmidt prossegue:

— Desta forma, a atuação que havemos de ter os que vêm marcados dêstes antecedentes há de ter um sentido muito nitido: a criação de um estado de coisas que assegure a todos uma participação direta e profunda

(Conclue na 2ª pag.)

INTERNADO NUMA CASA DE SAUDE O GENERAL GÓIS MONTEIRO

DESIGNADO O GENERAL CANROBERT DA COSTA PARA SUBSTITUI-LO

Acamado há vários dias, recolheu-se, ontem, a uma casa de saúde desta capital, o general Góis Monteiro, titular da pasta da Guerra, atendendo a conselho médico.

O ministro da Guerra, cujo estado de saúde é lisonjeiro, submeter-se-á a rigorosos exames médicos que permitam melhor orientação no seu tratamento.

Por decreto ontem assinado, o presidente da República designou o general Canrobret Pereira da Costa, secretário geral do Ministério da Guerra, para substituir o general Góis Monteiro, em seu impedimento.

Gen. Góis Monteiro

Entregue ao Partido Republicano Paulista o "Correio Paulistano"

O COFRE ESTAVA VAZIO E NENHUM DOS DIRETORES PRESENTES — DESIGNADO O NOVO REDATOR-CHEFE

Da sucursal do "Correio Paulistano" nesta capital recebemos o seguinte comunicado:

"Tendo o procurador judicial do Estado de São Paulo, dr. José Edgard Pereira Barreto, por ordem do dr. Francisco Morato, secretario da Justiça, ordenado á Diretoria da S. A. Correio Paulistano a entregar as ações ao Partido Republicano Paulista, partido filiado ao Partido Republicano, de ambito nacional, foi marcado esse ato para as 14 horas de hoje. Comparecendo á sede do jornal as autoridades incumbidas da diligencia, em companhia do dr. João Sampaio, presidente da S.A. Correio Paulistano, e, apesar de avisados os deten-

(Conclue na 2ª pag.)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro: — AV. RIO BRANCO, 114 6.º
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. J. C. de Macedo Soares

Agua, Luz e Leite - Gritam Catarinenses; Iguaçu, Iguaçu - Reclamam os Paranaenses

(Conclusão da 1ª pag.)

raenses, tambem testemunharam ao Major brigadeiro Eduardo Gomes a sua inteira solidariedade, numa das mais belas e vibrantes concentrações da de praça publicada maior campanha democratica brasileira.

A mesma frase que ouvimos em Belo Horizonte, Salvador, Recife e Fortaleza, nos repetiu em Curitiba, o presidente da U. D. N., Cel. Joaquim Pereira de Macedo — o primeiro prefeito da capital — hoje com 87 anos de idade, pai do sr. José Pereira de Macedo, candidato a senador.

— Nunca vi coisa igual. Entusiasmo como esse, nem no tempo de Rui Barbosa.

Da mesma forma, aquele velhinho simpático de nome Manoel Torres Bogado que, de São Paulo, e noutro avião, veio acompanhando o Brigadeiro, tambem nos disse:

— Só aqui em Curitiba e porque vim muito cedo para o palanque pude ver o Brigadeiro.

Não enxergando bem de longe e não podendo se aproximar dos coretos em Ponta Grossa e Londrina foi longa a peregrinação do velhinho entusiasta até ver seu candidato.

"AGUA, LEITE E PÃO!"

Vários traços comuns sublinharam os dois comicios de Curitiba e Florianópolis. Um deles foi o igual repudio do povo aos delegados da ditadura que durante muitos anos desgovernaram os dois Estados. tanto o sr. Manoel Ribas durante quinze anos aqui, e o sr. Nereu Ramos, em mais de dez, conseguiram para suas pessoas a mais acentuada revolta do seu povo.

Embora não tivessem pronunciado uma só palavra direta ao nome de ambos os interventores, encontraram os populares meios ainda mais persuasivos de traduzir sua indignação.

Em Florianópolis, o povo gritava constantemente:

— Agua, luz e leite! Agua luz e leite!

E em Curitiba:

— Iguaçu'! Iguaçu'...

O caso se explica facilmente: por mais incrivel que pareça, os conterraneos do sr. Nereu Ramos e ele proprio, já dez anos, têm a maior dificuldade em tomar banho, como não podem sair á rua á noite, e as crianças de Florianópolis não sabem o que é leite.

Por tais motivos é que não foi irradiado o comicio de Florianopolis como tambem foram necessárias providencias especialissimas para a sua realização á noite.

Justamente revoltado, o sr. José Costa Moellmann, antigo secretario da Viação e da Fazenda do Estado, na administração do Cel. Aristiliano Ramos, traduziu para nós, em informações precisas, aqueles brados: "agua, luz e leite! agua luz e leite!"

Disse a propósito:

— "E' a coisa mais revoltante. Imagine o senhor que já estava feito o contrato com a companhia Siemens para construção de uma usina hidro-eletrica, no rio Garcia cuja bacia hidrográfica já era propriedade do governo. A companhia se comprometia a fazer por menos de tres mil contos a usina que supriria a capital com 3.000 cavalos de potencia, ou seja uma força quatro vezes superior a de que dispomos agora. Ora, rescindindo o contrato que havia sido feito, o sr. Nereu acabou deixando a capital em completa treva.

— Se tivessemos boa vontade — continuou o nosso informante — teria feito pelo menos a linha adutora das serras do salto do Pilão, tambem propriedade do Estado, para encher os reservatorios da cidade. Pode o sr. Nereu justificar muitas de suas falhas, menos essas, porque nem recursos financeiros lhe faltaram: majorando sensivelmente os impostos, conseguiu elevar a renda estadual de dezenove para mais de oitenta milhões de cruzeiros anuais.

— Mas, se não aplicou esse dinheiro em coisas essenciais, com a luz e a agua, que fez das rendas publicas

— Bem, continuou o sr. Moellmann, só informo sobre aquilo de que tenho absoluta certeza...

— E sobre o leite?

— Fundada a cooperativa do leite, a ela tinha que ser entregue todo o produto. Foi fatal: em pouco tempo, diziam os produtores que não estavam para trabalhar e o Estado ficar com os lucros. Veio, então, o natural retraimento dos produtores, o que redundou em falta quase absoluta do produto. Dito disso, o Estado tomou cota da cooperativa, transformando-a numa especie de repartição publica. Resultado: agravou-se a situação e raras vezes as crianças, pela manhã, conseguem tomar uma chicara de leite antes de irem para a escola.

"IGUAÇU', IGUAÇU'!"

No Paraná, não é melhor a situação do dr. Manoel Ribas. Além de um conceito moral bem deploravel, o povo não o perdoa por ter pactuado com a ditadura na maneira por que foi constituido o territorio do Iguaçu — com o que não se conformam os paranaenses.

E por isso gritavam e gritavam na praça da Universidade:

— Iguaçú, Iguaçú!

A opinião esclarecida do Paraná reage da mesma maneira, sustentando que os 150 quilometros da faixa de segurança da fronteira se transformaram em mais de 400, resultando daí que, dos seus 200.000 quilometros quadrados de superficie perdeu o Estado 50.000, ou seja um quarto da area total. Por outro lado, pensam ainda que não se devem confundir os legitimos interesses da defesa nacional com simples problemas administrativos. Ainda mais: no Rio Grande do Sul, nenhum territorio foi criado.

E, por isso, o povo gritava e gritava:

OPINIÃO PÚBLICA ESCLARECIDA

Outro detalhe a ser assinalado, em relação ao comicio do Paraná, é o de esclarecimento da opinião popular. Talvez em nenhum comicio tenhamos visto a massa reagir de forma tão exata; aplaudindo, e aplaudindo com entusiasmo, quando os oradores lhe agradavam, soube o povo aproveitar a grande concentração para também reclamar, como nenhum outro, os seus desejos.

Assim, por exemplo, no que diz respeito ao problema politico estadual, o povo fez questão de sagrar em praça pública o candidato de suas simpatias a presidencia do Estado: na vibração em torno do nome do sr. Oton Mader, indicava aos partidos politicos a orientação a ser seguida para escolha do futuro governador do Paraná.

A JUVENTUDE DO ESTADO NOVO...

O local do comicio em Curitiba e a manifestação á chegada do brigadeiro em Florianópolis — foram outros fatos que se aproximaram na sua natureza intima. Lá, foi a praça em frente á Universidade do Paraná justamente escolhida para a concentração democrática numa cidade em que os professores nunca deixaram de reagir contra os métodos fascistas de que a ditadura se utilizou na pratica do ensino.

Em Florianópolis, foram as crianças do Estado Novo que prestaram a grande recepção ao major-brigadeiro Eduardo Gomes. Aquelas que deviam ser educadas para constituirem a juventude fascista, do país — foram exatamente essas crianças de cinco a dez anos que, ao longo de todos os dez quilômetros que vão da base aérea até Florianópolis, vieram espontaneamente para frente de suas casinhas, ao longo da estrada, dar vivas ao brigadeiro Eduardo Gomes á sua passagem. De nada valeram as tentativas estadonovistas: seus pais, educados na prática livre do regime democrático, tinham sabido evitar a infiltração orgânica dos nossos imitadores nazistas.

LONDRINA E PONTA GROSSA

Sobre os comicios nessas duas pequenas e encantadoras cidades do interior do Paraná, basta acentuar que, em Londrina, todas as casas comerciais se fecharam, porque todo mundo queria ir ao comicio. E, em P. Grossa, não houve um veiculo de transporte — automovel, camiuhão, charrete, etc., etc — que não tivesse sido utilizado para a recepção ao brigadeiro.

E do encontro entre estas populações do interior e o candidato democratico, nada há de mais real do que essas palavras recolhidas do discurso de Eduardo Gomes:

"Entre as gratas e confortadoras emoções que vamos recolhendo em nossas viagens, nenhuma traz maiores estimulos á nossa confiança do que a que vem do convivio da gente simples e honrada que povoa o interior do país, e aí, na modestia e na renuncia, muitas vezes desassistida e desamparada, no culto das virtudes e pelo trabalho penoso, colabora abnegadamente no progresso da Patria comum."

Só há um caminho: — o da liberdade

(Conclusão da 1ª pag.)

na condução dos destinos do país. Estamos cansados todos de recebermos palavras de ordem, de recebermos soluções das quais não intervimos, nas quais não pusemos a nossa palavra. Estamos fartos todos da indignidade de deixar que pensem por nós, que resolvam por nós, que decidam dos nossos destinos e nos atirem pelos caminhos da vida com carta de prego. Isto equivale a dizer que estamos fartos de todos os totalitarismos, de tôdas as amputações, na pessoa humana. Não importam os motivos ou melhor, os pretextos: todos acenam com beneficios e salvações. Sejam os salvadores da extrema direita, que arrastaram o mundo a uma desgraça de que apenas principia a se re-erguer sejam os da esquerda que, pela incompreensão de sua missão e pela intolerancia, ameaçam tevá-lo a não sei que dolorosos caminhos. A verdade é uma só: fora da liberdade, da determinação dos destinos do povo pelo proprio povo, não pode haver salvação. Nenhum beneficio material ilusório justifica qualquer diminuição da pessoa humana. Mesmo porque o beneficio em nome do qual se cassam liberdades acaba se convertendo em malefício, porque na verdade só servem aos povos os bens que êles próprios conquistam, porque êstes êles podem fiscalizar e obrigar ao cumprimento, enquanto que os outorgados se convertem em instrumento de submissão.

LEGISLAÇÃO SOCIAL, FAVOR OU CONQUISTA?

E, particularizando:

— O grande exemplo disto está na legislação social que a Ditadura outorgou no Brasil. Sem dúvida, de inicio, foram beneficios materiais feitos ao operariado, justos e necessários. Mas beneficios á custa do que há de mais caro e importante para o operário como para todos os humanos: a liberdade. Importante não apenas como categoria moral. Importante como arma de conquista, inclusive conquistas de caráter material. A outorga da legislação social se fez á custa da supressão da liberdade sindical e do direito de greve, únicas armas próprias de luta do proletariado. Desta forma, o govêrno se instalou á frente dos sindicatos e fez dos órgãos de expressão da vida e da vontade das classes trabalhadoras meras e mortas repartições burocráticas a serviço da opressão oficial e da supressão das manifestações autênticas da massa sofredora. Além disto, a outorga estabelece o sentido da duplicidade: a mão que pode dar, pode igualmente tirar. Cria-se o sentido de favor, em vez do sentimento de conquista. E o favor, no campo das coisas publicas, é apenas o verso cujo reverso é a recusa, a privação.

Este estado de coisas conduz ao receio, ao pânico de perder o lado positivo, que leva imediatamente ao polo negativo do dilema. Conduz, portanto, á submissão, á aceitação ao conformismo. Enquanto isto, o mundo caminha, e o que ontem era beneficio hoje já deixou de sê-lo, converteu-se talvez num prejuizo. Mas aí é tarde: as classes trabalhadoras, que receberam as coisas de mão beijada e ficaram submetidas ao beija-mão dos favores concedidos e agradecidos, que perderam os seus órgãos de luta, transformados em instrumentos de submissão, ficam, privadas de disputar e conquistar o que estaria aberto a sua disputa e conquista, se se houvessem mantido livres. O que vem reafirmar que favores não importam: o que importam são conquistas. E só com liberdade se conquista alguma coisa. No caso das classes trabalhadoras, liberdade sindical e direito de greve.

A CLASSE MEDIA — UM PROBLEMA TRAGICO

E' esta, aliás, uma preocupação do poeta Augusto Frederico Schmidt, isto é, do poeta Schmidt: os problemas sociais, que ele prefere chamar problemas humanos. Continua:

— Aliás, estes problemas sociais, que prefere chamar problemas humanos, são pontos essenciais para mim. Ferem em primeiro lugar minha sensibilidade e depois minhas preocupações politicas. Sobretudo os problemas da chamada classe media. Conheço-os bem. Sinto-os bem porque os senti demais na minha vida. Vim de atividades muito humildes. Comecei a vida como caixeiro de loja. Sofri as dores destas necessidades mudas, que o recato não permiti divulgar, este "proletariado" não confessado. Sei bem o que são estas coisas, e como elas se agigantaram, como se tornaram mais pateticas ainda sob estes tempos de inflação, de subida vertiginosa das necessidades mais elementares, mais vitais da existencia. São estes os seres mais numerosos e talvez os mais infelizes da sociedade. A miseria, a sub-alimentação, a sub-vida a que estão condenados é das tragedias maiores destes tempos tão tragicos. Não sei de outro problema mais angustioso que este da recuperação economica da classe media, ploretarizada economicamente, mas obrigada a manter uma vida artificial que não está a seu alcance e cujos resultados são o endividamento, o jogo, o abismo que se abre cada vez mais fundo á proporção que o tempo passa e se acumulam os desequilibrios, de onde novos desequilibrios se geram.

Ha que reformar muito na organização economica e social dos nossos dias. Ha que reformar com coragem, com desprendimento, com amor pelo Homem. Com compresão das suas dores, acima de tudo. E esta, pode estar certo, não ha de faltar a quem delas possue um "saber de experiencias feitas" — conclui o poeta-candidato com palavras do poeta que não foi candidato, mas muito amou e sofreu pelos seus semelhantes.

BENEFICIADOS OS MORADORES DA ZONA RURAL

ISENTOS DO PAGAMENTO DO IMPOSTO PREDIAL

Em decreto de ontem, o Prefeito resolveu cancelar as dividas relativas ao imposto predial dos exercicios anteriores a 1938, referentes a prédios situados na zona rural e de valor locativo anual, igual ou inferior a Cr$ 1.200,00. Êsse cancelamento é extensivo aos demais tributos e contribuições cobrados juntamente com o impôsto predial. O referido decreto determina, ainda, o cancelamento das custas judiciais respectivas, por acaso devidas quando se trate de dividas ajuizadas.

Entregue ao Partido Republicano Paulista o "Correio Paulistano"

(Conclusão da 1ª pag.)

tores desse jornal sobre o ato da entrega das referidas ações, não se encontrarem os mesmos presentes para o cumprimento do mandato do governo, processou-se á abertura do cofre da Sociedade pela Policia Técnica, por ordem do proprio secretario da Justiça. Encontrado o cofre completamente vazio, e na falta dos livros de atas e de registo de acionistas, foi a transferencia feita por escritura publica, sempre em obediencia ás instruções das autoridades.

Em seguida o doutor João Sampaio nomeou o professor Luiz Antonio da Gama e Silva para as funções de redator-chefe do Correio Paulistano, determinando incontinenti que, sendo o jornal orgão do Partido Republicano Paulista, fosse alterada a orientação politica do mesmo, que passou, a partir desta data, a apoiar a candidatura do major-brigadeiro Eduardo Gomes á Presidencia da Republica.

Afora a direção propriamente do jornal, não serão atingidos os demais setôres administrativos do mesmo pela alteração ora verificada, continuando o seu pessoal a merecer a confiança da nova Diretoria. A' frente da representação deste jornal no Rio continuará o sr. nhor Mem Xavier da Silveira.

O TEMPO

TEMPO — Entre nublado e encoberto, sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Variaveis, predominando os do quadrante Norte, frescos.

Maxima: 26,9.

Minima: 19,9.

Não será extraido o "Plano de Natal"

INDEFERIDO O PEDIDO PELO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro Pires do Rio exarou o seguinte despacho no requerimento do sr. Domingos Demarchi, concessionario da Loteria Federal, onde solicitou autorização para extração do "Plano de Natal", no dia 22 de dezembro deste ano, com premio maior de 10 milhões de cruzeiros:

"Indeferido. Não pode a administração aterse, apenas, a receita provavel, com um vultoso plano pleiteado pelos concessionarios para autorizar mais um incentivo ao jogo".

Duas adesões identicas a Dutra: — o Integralismo e a Ala-Borghi PTB

(Conclusão da 1ª pag.)

acobertados sob o pseudonimo transparente do Partido de Representação Popular teve apenas um desenvolvimento novo êste já de parceria com o novo grupo que a êle se alia. Através das estações de rádio do dito sr. Borghi e mais de uma estação que sempre se fez veiculo da propaganda verde, vem desenvolvendo uma campanha caluniosa em torno da posição de Eduardo Gomes, ao qual atribui declarações da mais cínica falsidade em torno de discriminação entre votos de trabalhadores e votos de "grãfinos". De acôrdo com estas infâmias o brigadeiro teria declarado que não queria os votos dos trabalhadores, dos "marmiteiros", mas apenas o dos grãfinos. — o que além de ser absolutamente apócrifo, está em contradição flagrante com todo o sentido das convicções politicas e da campanha eleitoral desenvolvida pelo candidato nacional, de fundo nitidamente popular.

AS ORIGENS DA ALA BORGHI

A adesão dos "trabalhistas" do sr. Borghi já não foi porém, tão simples e sobretudo tão unânime.

Como se sabe o sr. Borghi não vem dos principios do Partido Trabalhista Brasileiro. A sua filiação inicial ela do puro e simples queremismo, sem nenhuma arregimentação partidária, ou melhor articulado através dos "comitês pro-candidatura Getúlio Vargas". Foi o principal financiador desta parte do movimento queremista através da famosa negociata do desvio dos fundos destinados ao financiamento do algodão conforme o DIARIO CARIOCA revelou então em sensacional reportagem, que foi um dos documentos históricos da triste fase da vida politica nacional que se encerrou em 29 de outubro passado.

Ultrapassada esta fase anarquica do "queremismo" é que o sr. Borghi já quase ao fim da ditadura, se arregimentou partidariamente sob a legenda do PTB, quando o sr. Vargas deu, num discurso na Ceneral do Brasil, tal palavra de ordem. Daí por diante, o sr. Borghi se fez mais ou menos financiador do Partido Trabalhista, procurando a todo custo confundir totalmente o movimento deste com os seus designios pessoais.

O GOLPE DE BORGHI

Manifestada a cisão deste em face da questão das candidaturas, o sr. Borghi, que viu perdidas as suas esperanças de novas aventuras financeiras, com o enterro definitivo das possibilidades do queremismo, quis salvar-se pela metade, embarcando no barco frouxo da candidatura Dutra onde se abrigam os destroços de outros naufragios, como, por exemplo, o integralista. Quis arrastar o PTB para sua nova aventura, mas encontrou resistencia.

Porque, como explicamos em report m anterior, há dentro do Partido um nucleo realmente trabalhista e não de aventureiros da finança facil, que procura construir algo de mais duradouro que uma simples aventura eleitoral atrelada ao carro de uma candidatura sem possibilidades mais solidas. Estes pretendem estabelecer as bases de um verdadeiro partido politico, como base honesta entre os trabalhadores.

Vendo baldados os seus esforços, o sr. Borghi deu o golpe: possuindo estações de radio compradas para a campanha "queremista", aderiu á propaganda Dutra e, o que é mais grave, anunciou através delas a adesão do Partido Trabalhista á dita candidatura.

A REAÇÃO DO P.T.B.

Esta atitude do lider queremista, porém, agravou a cisão no seio do Partido. Já o sr. Segadas Viana renunciou por isto a todos os postos do Partido e á sua candidatura pelo mesmo a deputado federal — declarando á imprensa nesta ocasião:

— E' verdade. Encerrei minhas atividades politicas para o pleito que se vai travar. Renunciei a todos os postos no P.T.B. e retirei minha candidatura á deputação federal.

Se as circunstancias fizerem necessario relatarei aos trabalhadores as razões de meu gesto que se fundou em uma coisa: — prefiro estar com os interesses dos trabalhadores a ficar com os dos politicos profissionais que visam problemas de ordem pessoal.

Não transigirei com minha idéias democraticas nem com os ideais partidarios.

Como consequencia, sabe-se que uma poderosa ala do PTB, exatamente a ala de fato trabalhista do partido, aderira, á maneira do diretorio de Bangu', á candidatura do Brigadeiro.

Alterações no regulamento dos Tiros de Guerra

Alterando o regulamento do Tiro de Guerra, o Presidente da Republica assinou ontem um decreto, determinando que nas localidades onde existe Guarnição Federal não funcionarão tiros de Guerra.

Partido Republicano (Seção do D. Federal)

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA:

Brigadeiro Eduardo Gomes

PARA DEPUTADO FEDERAL:

DANTON JOBIM

DE GAULLE ACEITOU O MANDATO DA ASSEMBLÉIA

(Conclusão da 1ª pag.)

aferir se o mandato do general De Gaulle, que lhe fora conferido por voto unanime da Assembléia em treze de novembro, para a formação do governo, deveria ser renovado ou não. Em ambos os casos os socialistas votaram a favor do general De Gaulle.

A proxima etapa deverá levar o presidente da Assembléia, sr. Felix Gouin, bem como o comité diretor da mesma, a procurar o general a fim de saber se o mesmo deseja aceitar a renovação de seu mandato. Por enquanto ainda não se tem nenhuma indicação definida de qual possa ser a resposta do general, conquanto suas prolongadas conversações com os lideres socialistas na manhã de hoje, parecessem evidenciar sua pouca inclinação a aceitar tal possibilidade.

MANOBRA PARA GANHAR TEMPO

A consequencia imediata da votação é que a situação agora é exatamente identica á de terça-feira passada, quando De Gaulle foi nomeado pela Assembléia, embora não o tenha sido por unanimidade. Os membros da Camara admitiram que tal manobra foi destinada a uma conquista de tempo, durante o qual talvez se abrisse caminho para um entendimento.

A proposito, um dos membros mais destacados do Movimento Republicano Popular observou: "Pelo menos isto é melhor do que um governo comunista". Assim, se o general fracassar mais uma vez na formação do novo governo, não terá outra alternativa se não relatar os acontecimentos á Camara e saber da mesma se deseja conferir-lhe um novo mandato, a fim de que empreenda a formação de novo governo em bases mais estreitas. Aqui é conveniente relembrar que no primeiro escrutinio os comunistas, os radicais e os direitistas se abstiveram de votar. No segundo escrutinio, porém, os comunistas, juntamente com os seus satelites, isto é, os membros do Movimento Unificador de Resistencia, votaram decididamente contra o general De Gaulle, enquanto que todos os outros partidos se abstiveram.

Durante o desenrolar dos debates de hoje, na Assembléia francesa, um porta-voz do movimento de resistencia socialista-democrata, o sr. Baumel, em meio a grande tensão, acentuou a urgencia de solucionar-se a atual crise, a fim de salvar o sistema parlamentar e fortalecer a posição interna e externa da França. O radical-socialista André Marie atacou a moção do sr. Baumel, afirmando: "Apenas há alguns dias o general De Gaulle recebeu a missão de formar o novo governo francês. Essa missão ainda não foi cancelada e, portanto, enquanto o mandato estiver em suas mãos é preciso que saibamos esperar.

DESAFIO A DE GAULLE

A agudissima tensão reinante na Assembléia chegou ao auge quando o secretario-geral do Partido Comunista subiu a tribuna e lançou o primeiro desafio já atirado a De Gaulle entre os representantes franceses. O combativo e resoluto Jacques Duclos disse com serenidade e firmeza: "O sr. Charles De Gaulle não poderá ser reeleito porque os comunistas e os socialistas não votarão em seu apoio".

Em seguida, Duclos denunciou o general De Gaulle com crescente violência, afirmando que o modo pelo qual tratara os comunistas representava uma verdadeira mancha em sua honra de cidadão francês. Duclos refutou ainda de maneira brilhante o fraquissimo e pueril argumento do general De Gaulle segundo o qual os comunistas franceses não passavam de agentes de Moscou, ou em outras palavras, que um terço do povo francês dividia sua lealdade entre a frança e um país estrangeiro. Em seguida Duclos pôs a descoberto o sectarismo estreito e eivado de preconceitos, que levou o general De Gaulle a afirmar que "a nossa participação (participação dos comunistas) no governo da França criaria uma limitação á independência do país". Referindo-se amargamente aos setenta e cinco mil comunistas franceses que foram fuzilados durante a ocupação, Duclos disse: "Não obstante, somos considerados incapazes de participar no governo". Os esquerdistas, inclusive os radicais, aplaudiram delirantemente o orador, quando Duclos disse: "A verdade, porem, é que não existem apenas duas categorias de franceses: aqueles que servem para ser fuzilados e aqueles que servem para participar do governo". Duclos demonstra ainda brilhantemente como a pretensão dos comunistas relativamente a uma das pastas entre as da guerra, exterior e interior como perfeitamente razoavel. Nesse trecho de seu vigoroso discurso, Duclos afirmou que após a recusa de De Gaulle, os comunistas "não aceitariam uma posição de cidadãos de segunda classe". Frequentemente aplaudido pelos membros da esquerda, Duclos continuou: "Não desejamos mais do que os outros, mas simplesmente a mesma coisa".

DECLARAÇÕES DE DUCLOS

Abordando a insinuação feita pelo general, em seu discurso da noite de sabado, Duclos disse: "Isto mostra que De Gaulle não tem a menor noção da importancia e do significado dos negocios internacionais. Duclos acentuou ainda esse erro do general De Gaulle, que "trazendo á baila nomes de potencias estrangeiras, lançará mão de um recurso de mau gosto, a fim de abrir o seu proprio caminho na França".

Anunciando que os comunistas votaram contra De Gaulle, o lider comunista Duclos concluiu :"Devemos barrar o caminho aos aventureiros e ás suas aventuras. Existe uma maioria republicana na Assembléia, integrada pelos comunistas, socialistas e outros partidos. E é sobre essa maioria que deverá ser baseado o novo governo republicano francês. O presidente eleito acaba de renunciar; devemos, portanto, proceder á eleição de um novo presidente. Viva a França! Viva a Republica!"

Ao descer da tribuna o brilhante orador que é Duclos foi delirante e prolongadamente aplaudido por toda a esquerda, ou seja a grande maioria da Assembléia francesa.

DECLARAÇÕES DE ANDRE' PHILIPPE

Tomando a palavra logo em seguida ao impressionante discurso de Duclos, o portavoz socialista, sr. André Philippe, declarou que a despeito de tudo, os socialistas levaram a efeito uma tentativa final com o proposito de estabelecer um acordo relativamente a um governo de coalizão tripartite, sob a chefia de De Gaulle. Philippe glorificou ainda o papel desempenhado por De Gaulle na resistencia da França e articulou um apaixonado apelo pela unidade em favor da grandeza da nação. Em seguida o portavoz socialista reconheceu a gravidade da situação dizendo: "Estamos diante de um verdadeiro conflito, mas a maioria dos tres partidos ainda subsiste. Trata se apenas de levarmos a efeito varias discussões e dentro em pouco quatro-quintos da Assembléia estarão solidamente unidos".

Suas declarações foram vivamente aplaudidas pelos socialistas e pelos membros do Movimento Republicano Popular. Outro portavoz desse partido, o sr. Maurice Schumann, que se seguiu imediatamente a André Philipe, declarou que o Movimento Republicano Popular votaria pelo general De Gaulle. A proposito, Philipe disse:

"Nós, membros do Movimento Popular, achamos que De Gaulle ainda possui as qualidades necessarias para chefiar o governo, e assim tambem pensa a grande maioria do país". Em seguida disse que De Gaulle havia sido aclamado em Washington, Moscou e Londres como o chefe da resistencia francesa. Mostrou ainda que o general De Gaulle havia classificado o auto-comunismo como sinal de fraqueza e terminou: "Com a perda de De Gaulle a França perderia o seu simbolo maximo da resistencia e da vitoria".

Jules Ramarony, do Partido Republicano Unitario, de tendencia direitista, afirmou que seu grupo tambem votaria pelo general Charles De Gaulle.

ACEITARA' O MANDATO

PARIS, 19 (U. P.) — Gouin informou á imprensa, esta noite, que De Gaulle aceitou o mandato da Assembléia e tentará formar um governo dos três principais partidos, devendo conceder entrevista aos jornalistas ás 11,30 de amanhã.

nalistas ás 11,30 da manhã.

PARIS, 9 (U. P.) E' o seguinte o testo da moção que o Movimento de Resistencia e os Socias-Democratas enviaram á Assembléia Constituinte:

"Considerando

"Que a defesa da democracia e o ressurgimento nacional exigem a urgente solução do problema governamental;

"Que tal solução deve consistir necessariamente na formação do governo triplice destinado a conseguir, com o controle da Assembléia e de acordo com o programa do Conselho da Resistencia Nacional as reformas exigidas por todo o eleitorado, o trabalho de reconstrução e a defesa da paz;

"Apelamos para o patriotismo de todos e, por não considerarmos que existem motivos para mudar a votação do dia 13 de novembro solicitamos ao presidente De Gaulle a reiniciar as negociações que permitam a formação do governo triplice o mais rapidamente possivel".

A emenda socialista, que foi votada primeiro acrescentava ao testo da moção o seguinte: "o governo, composto essencialmente pelos três partidos Socialista, Comunista e Movimento Republicano Popular que compartilharão equitativamente os postos do gabinete para a aplicação do programa do Conselho Nacional de Resistencia."

ULTIMA HORA

Violento incendio em Niterói

Na manhã, de hoje aos 10 minutos para ás 2 horas, teve inicio um violento incendio na padaria "Modelo do Pão Gigante", na praça Martin Afonso em Niterói. As chamas se propagaram rapidamente e 20 minutos depois, estava totalmente destruido a aquela padaria de Niterói, ameaçando o fogo tomar conta de outros prédios. A policia e os bombeiros trabalharam no local.

EXCLUIDO DO ABONO O SALÁRIO-FAMILIA

Só há uma solução para nosso problema rodoviário: a apontada pelo Brigadeiro

Criticando para construir — Uma velha orientação do DIARIO CARIOCA — O Fundo Rodoviario e sua exata aplicação — Transporte, chave da economia — As relações entre a rodovia e a ferrovia — O financiamento e a questão de prazo

Falando, em Curitiba, ao povo paranaense, o major-brigadeiro Eduardo Gomes teve oportunidade de examinar, em detalhe, o problema rodoviario, pronunciando um dos mais importantes discursos da sua campanha.

A segurança com que o assunto foi tratado e a propria importancia das sugestões postas em foco na oração do major brigadeiro tornam indispensavel chamar para ela a atenção dos responsaveis pela administração do pais e da opinião publica.

Colocando-se num plano elevado, sem preocupações personalistas, sem objetivos demolidores, surgido do desejo de servir ao Brasil e de traçar rumos certos para solução de problema da mais alta relevancia para o progresso social e material da nossa terra, o sr. Eduardo Gomes pronunciou em Curitiba discurso do mais acentuado interesse.

CRITICAR PARA CONSTRUIR

A primeira parte do discurso de Curitiba foi constituida por uma critica da obra rodoviaria do governo do sr. Getulio Vargas, critica tornada ainda mais aguda pela comparação do que foi realizado, nestes ultimos quinze anos, na republica argentina.

Depois de examinar a evolução da politica rodoviaria brasileira, desde o tempo do Imperio e através da primeira Republica até 1930, mostrou o major brigadeiro que pouca atenção dispensou o passado governo ao problema, limitando-se a construir 21.000 quilometros de estradas de rodagem, enquanto que na Argentina, no mesmo periodo, eram abertos ao trafego 65.000 quilometros.

Acentuou o sr. Eduardo Gomes, e esse é o grande merito de sua critica, as razões determinantes do fracasso da ação do governo ditatorial no setor das estradas de rodagem, entre as quais avulta a falta de um plano financeiro de grande envergadura, permitindo, não só a intensificação dos serviços, como o barateamento do seu custo, pela mecanização dos trabalhos.

E' com satisfação que vemos esposado pelo candidato nacional o ponto de vista tantas vezes sustentado nestas colunas e que constitui um dos motivos de nossa divergencia com a orientação impressa, aos negocios fazendarios pelo sr. Souza Costa.

O FUNDO RODOVIARIO

O produto da arrecadação do imposto sobre a gasolina deveria ser, integralmente, aplicado no financiamento de obras rodoviarias e não apenas, em parte como estabeleceu o ex-ministro da Fazenda.

Para multiplicar aqueles recursos, deveriam eles servir de garantia a operações de credito a longo prazo e destinadas a atender ao rapido desenvolvimento do parque rodoviario nacional.

O sr. Eduardo Gomes citou o ato do sr. Fernando Costa, quando no governo de São Paulo, criando o "Fundo Rodoviario do Estado e dos Municipios", graças ao qual os trabalhos puderam ter um desenvolvimento rapido e racional.

O que foi feito em São Paulo e em outros Estados da Federação nunca foi compreendido pelo sr. Souza Costa e a isto se deve o fracasso da politica rodoviaria do passado governo.

"O TRANSPORTE CONSTITUI A CHAVE DA ORDEM ECONOMICA"

Citando Frederic Smith, declarou o major brigadeiro que "O transporte constitui a chave da ordem economica".

Na verdade, a exiguidade e precariedade de nossos meios de comunicação se inscrevem entre os maiores responsaveis pelo escasso desenvolvimento economico do Brasil. Imensas populações vivem, em nosso "hinterland", nas condições mais elementares não porque lhes falte oportunidade, mas porque não encontram possibilidades para levar aos grandes centros consumidores o produto do seu trabalho. Para que produzir se não ha meios de transporte ?

RODOVIAS E ESTRADAS DE FERRO

O que o candidato nacional, no discurso de Curitiba, disse em relação ao sistema rodoviario se aplica, em grande parte, tambem á rêde nacional de estradas de ferro.

Aliás, a interconexão entre os dois sistemas de transportes se impõe — um completando o outro, as rodovias funcionando como ramificações das vias ferreas e assegurando nos percursos mais curtos, o carreamento das mercadorias de porta a porta.

FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

O ex-ministro Souza Costa fez incorporar á receita ordinaria da União o adicional de 10% sobre os fretes ferroviarios, extinguindo assim os recursos de que dispunha o Tesouro para assegurar o financiamento de novas emissões de obrigações ferroviarias.

Para fazer frente aos seus programas de obras e aquisições tiveram as estradas federais autonomas de elevar, de maneira brutal suas tarifas, perturbando a produção e determinando o encarecimento da vida.

Financiar obras de vulto, envolvendo despeza de centenas de milhões de cruzeiros, com os saldos da exploração das estradas de ferro autonomas, constituiu um recurso de desespero, cujas consequencias gravissimas estão patentes aos olhos dos observadores menos prevenidos.

E' PRECISO EXCEDER O PLANO JOSE' AMERICO

Concluindo seu discurso declarou o major brigadeiro Eduardo Gomes: "Num particular, porém, devemos exceder o plano José Americo: E' na destinação ao desenvolvimento rodoviario, se de mais recursos não pudermos dispôr, da totalidade dos tributos que, direta ou indiretamente, recaem sobre o transporte rodoviario, revertendo-os na maior parte aos Estados e Municipios, aos quais toca correspondentemente a maior parte da tarefa, na conformidade do lucido voto da Conferencia Economica de Teresopolis. Só assim capacitados para vultosas operações de financiamento a longo prazo, e recorrendo aos processos mecanicos e rapidos de construção, poder-mos resgatar, em menor tempo, o nosso imenso atraso rodoviario, quantitativo e qualitativo, e reter, em beneficio da economia nacional as centenas de milhares de contos que a colletividade dispende em pura perda através do tributo imposto pelas más estradas e o desgaste escusado dos veiculos e o consumo maior de combustiveis."

Essas palavras résumem um grande e vasto programa.

DIVIDIDO O TERRITORIO NACIONAL EM 6 DISTRITOS NAVAIS

JÁ INSTALADOS CINCO DISTRITOS

Dividindo o territorio nacional em Distritos Navais, o presidente da Republica, assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Os Estados, os Territorios Federais, e as ilhas oceanicas, para efeito de defesa nacional a cargo do Ministerio da Marinha, ficam divididos em regiões, denominadas Distritos Navais e distribuidos da seguinte forma:

1.º DISTRITO NAVAL — Estados do Espirito Santo; Rio de Janeiro; Minas Gerais; parte de Goiaz (do Municipio de Porto Nacional exclusive, para o Sul); São Paulo e Distrito Federal; Ilhas da Trindade e Martim Vaz; — séde em Rio de Janeiro (Distrito Federal).

2.º DISTRITO NAVAL — Estado de Sergipe e Bahia e Arquipelago dos Abrolhos; — séde em Salvador.

3.º DISTRITO NAVAL — Estados do Ceará; Rio Grande do Norte; Paraiba; Pernambuco e Alagoas; Territorio de Fernando de Noronha; Ilhas Rocas e Penedos São Pedro e São Paulo; — séde em Recife.

4.º DISTRITO NAVAL — Estados do Amazonas; Pará; parte de Goiaz (do Municipio de Porto Nacional inclusive, para o Norte); Maranhão e Piauí e Territorios do Acre, Guaporé, Rio Branco e Amapá; — séde em Belem.

5.º DISTRITO NAVAL — Estados do Paraná; Santa Catarina e Rio Grande do Sul e Territorio de Iguaçú; — séde em São Francisco.

6.º DISTRITO NAVAL — Estado de Mato Grosso e Territorio de Ponta Porã, séde em Ladario.

Art. 2.º — A autoridade dos Comandantes dos Distritos Navais se estende a todo o litoral maritimo, estreitos, canais, baías, enseadas, portos, ilhas litoraneas, bacias fluviais, lagos e lagoas existentes nos Estados, nos Territorios e nas ilhas oceanicas sob sua jurisdição.

Art. 3.º — Os Distritos Navais ficam diretamente subordinados ao Estado Maior da Armada e devem manter entre si estreitas cooperação e entendimento.

Art. 4.º — Para a organização e execução de medidas de segurança e defesa, os Comandantes dos Distritos Navais têm autoridade sobre todas as repartições e estabelecimentos do Ministerio da Marinha, existentes na zona de sua jurisdição, continuando porém estes subordinados, para fins técnicos ou administrativos, ás Diretorias ou Serviços de cuja organização façam parte.

Art. 5.º — O Comando dos Distritos Navais é atribuido a Oficial General do Quadro Ordinario do Corpo de Oficiais da Armada.

Art. 6.º — Para a execução do presente decreto-lei será baixado o respectivo Regulamento.

Art. 7.º — Ficam desde já instalados os 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 6.º Distritos Navais. O 5.º Distrito Naval será instalado quando for julgado conveniente pelo ministro da Marinha.

Art. 8.º — Nos casos de estado de emergencia ou de guerra, quando se tornar necessario e a juizo do Governo, os serviços de navegação fluviais e lacustres, com todo o aparelhamento e organização e pessoal, ficarão subordinados aos Distritos Navais.

Art. 9.º — O Governo, tendo em consideração, as exigencias da defesa nacional, poderá criar e instalar outros Distritos Navais, ou modificar, pelas necessidades em artigo 1.º, bem como determinar as suas sédes, bem como modificar a jurisdição territorial ora adotada.

Art. 10 — As sédes dos Distritos Navais poderão ser transferidas para outros locais, a criterio do Governo, de acordo com os interesses da defesa nacional.

Art. 11 — A Base Naval de Natal, ora em construção, passará á jurisdição do 3.º Distrito Naval, quando julgado oportuno.

Art. 13 — Ficam expressamente revogados os decretos numeros 10.339, de 31 de agosto de 1942, e n. 10.446-A, de 14 de setembro de 1942.

Art. 13 — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

INSTRUÇÕES BAIXADAS PELO MINISTRO DA FAZENDA

Tambem excluidos do calculo o auxilio para diferença de caixa, gratificação pelo trabalho em zonas ou locais ou de natureza especial

O ministro da Fazenda baixou as seguintes resoluções para, pagamento do abono de emergencia, recentemente decretado pelo presidente da Republica:

EXCLUSÕES

De acordo com as resoluções do sr. Pires do Rio, o abono será pago na forma já divulgada amplamente pela imprensa, não sendo computados para o calculo, porem, o salario-familia, o auxilio para diferença de caixa, a gratificação pelo exercicio em determinadas zonas ou locais, a gratificação pela execução de trabalho de natureza especial com risco da vida ou da saude, a gratificação de representação quando em serviço ou estudo no estrangeiro e qualquer outra vantagem ou indenização.

INCUMBENCIA DOS MINISTERIOS

Aos Ministerios ficou a incumbencia de demonstrar e requisitar ao diretor da Despesa Publica o credito necessario ao pagamento das despesas respectivas, em requisição que deverá dar entrada no Serviço de Comunicações do Ministerio da Fazenda até o dia 30 do corrente.

A CONTABILIDADE

O pagamento do abono dependerá de prévia autorização da Diretoria da Despesa Publica, que fará no respectivo crédito especial as devidas deduções, á vista de cada requisição.

O diretor da Despesa Publica ficou com a faculdade de autorizar que o pagamento até o limite do credito demonstrado e requisitado, seja feito, nas diversas repartições pagadoras por "movimento de fundos" com o Tesouro Nacional — Diretoria da Despesa Publica, devendo, nesse caso, as Contadorias Secionais junto áqueles orgãos transferirem a despesa para a Contadoria Secional do Ministerio da Fazenda, para efeito de classificação.

A Diretoria da Despesa Publica promoverá, junto á Diretoria Geral da Fazenda Nacional, a concessão ás repartições pagadoras, por intermedio do Banco do Brasil S.A., do suprimento de numerario para atender ás despesas com o pagamento do abono de emergencia.

AS COMEMORAÇÕES DE ONTEM AO "DIA DA BANDEIRA"

O presidente José Linhares hasteou o Pavilhão Nacional no Palacio Guanabara — No Ministerio da Guerra — O programa executado no 1.º Grupo de Obuses

Aspecto tomado durante as comemorações do "Dia da Bandeira", no 1º Grupo de Obuses

Alcançaram o maior brilhantismo as comemorações levadas a efeito, ontem, nesta capital e em todo o pais, em homenagem ao Dia da Bandeira.

NO PALACIO GUANABARA

O pavilhão nacional foi hasteado no Palacio Guanabara pelo presidente José Linhares, em ato que se revestiu de simplicidade.

As comemorações no Ministerio da Guerra tambem constaram do hasteamento da bandeira, feito no mastro principal do Q.G. da 1. Região, pelo general Benicio da Silva, seu comandante, perante a oficialidade em serviço ali. O general Benicio da Silva, nessa ocasião, pronunciou vibrante oração patriotica. Um contingente da tropa regional prestou as honras regulamentares, ao som de uma banda de musica que executou os hinos Nacional e da Bandeira. A seguir a tropa desfilou em continencia.

No Supremo Tribunal Militar as solenidades tiveram a presidencia do ministro general Silva Junior que, reunindo no salão nobre todo o funcionalismo, hasteou no mastro do edificio o pavilhão nacional, sob as maiores aclamações de todos os presentes.

NO 1.º GRUPO DE OBUSES

No 1.º Grupo de Obuses as comemorações á bandeira tiveram brilho extraordinario. Do programa especialmente organizado constou a apresentação da bandeira aos recrutas em numero de mais de 500 jovens. A seguir, realizou-se o ato de incineração das bandeiras velhas, pertencentes ao Grupo, sendo a missão confiada, como premio, ao soldado José de Araujo Quezada, o mais antigo e disciplinado da unidade. A bandeira foi hasteada pelo comandante Imbassaí, ao som do Hino Nacional. A saudação á bandeira foi feita pelo tenente Jarbas Gonçalves Passarinho.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

As 12 horas, o ministro Sampaio Doria presidiu a cerimonia de hasteamento do pavilhão nacional, na presença dos oficiais de seu gabinete e funcionarios do Ministerio. Nessa ocasião, depois de ouvidos os Hinos Nacional e da Bandeira, o sr. Omar Sampaio Doria, chefe de gabinete do titular da pasta, pronunciou vibrantes palavras de exaltação á bandeira, sendo muito aplaudido.

NA POLICIA CENTRAL

O desembargador Ribeiro da Costa, chefe de Policia, reuniu em seu gabinete os auxiliares e funcionarios, pronunciando, de improviso, uma oração sobre o Dia da Bandeira, tendo sido, antes, hasteado o pavilhão nacional.

NA ESCOLA VISCONDE CAIRÚ

Na presença de todo seu corpo discente e docente, a Escola Técnica Visconde Cairú comemorou a data, terminando a cerimonia com o desfile de todos os seus alunos ao som da "Canção do Expedicionario".

NO PRESIDIO DO DISTRITO

Na Escola do Distrito Federal os atos comemorativos incluiram diversas provas esportivas, assistidas pelo funcionalismo, guardas, e representantes do ministro do Trabalho.

Estalou uma revolução no norte do Irã

OS SOVIETICOS SE OPUSERAM Á PASSAGEM DE TROPAS GOVERNISTAS

TEERA, 19 (U. P.) — Anunciou-se que as autoridades militares soviéticas se opuseram á passagem das tropas do governo do Irã enviadas desta capital para o norte do país, e, em virtude do movimento revolucionário, impediram que um oficial iraniano se transladasse do norte para esta capital em avião civil soviético, para informar sobre a situação. A zona norte do Irã foi ocupada pelos russos, para assegurar a passagem de materiais do "lend-lease" destinados a URSS. Azarbaijan, area onde se acham os russos é dividida em duas soberanias, constituindo uma a Republica Soviética de Azarbaijan.

INTERROMPIDAS AS COMUNICAÇÕES

TEERA, 19 (U. P.) — As comunicações telegraficas e telefonicas com Abarzaijan continuam interrompidas, não havendo noticias dali nas ultimas horas. O parlamento e o gabinete realizaram reuniões de emergencia, quando foi resolvido o envio de dois batalhões de tropas para o norte. Os veiculos militares foram vistos no momento de partida nesta cidade, a noite passada. O adido militar soviético foi informado desses movimentos, mas resta saber se as autoridades militares russas permitirão a entrada dessas forças em Azarbaijan.

Autorizado o aumento das passagens de bondes de Manáus

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Revisão das Tarifas de Energia Eletrica, Agua, Gás, Telefones e Transportes Coletivos, resolveu alterar o despacho proferido pelo interventor do Amazonas e conceder, apenas, o aumento de dez centavos por passagem nos bondes da The Manaus Tramways and Light Co. Ltd. Com esta resolução, as passagens daquela companhia passarão a custar trinta centavos, e a correspondente ao percurso de duas seções, cincoenta centavos. De uma forma geral, todas as passagens terão o preço antigo, acrescido de dez centavos.

A comissão resolveu, ainda, que o aumento de tarifas e o de salario entrarão em vigor a partir de 1º de dezembro proximo e que o saldo eventual, relativo ao excesso da receita adicional, seja escriturado em conta especial no Banco do Brasil, até receber destino conveniente.

Filmes da Campanha do Brigadeiro

Quarta-feira proxima, no auditorium da A.B.I., serão exibidos os seguintes filmes sobre a campanha presidencial do Brigadeiro Eduardo Gomes:

"Lembrai-vos de 1937!" (Pernambuco);

"Comicio do Pacaembu" (S. Paulo);

"Jornada Civica n.º 1" (B. Horizonte);

"Jornada Civica n.º 2" (Bahia);

"A Homenagem dos Advogados ao Brigadeiro Eduardo Gomes (Teatro Municipal).

AUMENTO DE PREÇOS DO CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

Declarações feitas á imprensa pelo novo presidente do D. N. C. — Equilibrio entre a produção e o consumo — Retirado do controle oficial

O sr. Armando Palm Neubern, presidente do Departamento Nacional do Café, falou, ontem, aos jornalistas, após conferenciar com o ministro Pires do Rio.

ALTERAÇÕES NOS PREÇOS

O presidente do D.N.C. referiu-se, de inicio, aos preços do café, declarando que acabava de tratar do assunto com o ministro da Fazenda. Podia dizer aos jornalistas que, segundo as comunicações recebidas do nosso representante nos Estados Unidos, os preços tetos internos do café não serão alterados. Os tetos para compras nos paises produtores serão aumentados de tres centavos, a partir de segunda feira, até 31 de março, utilizando-se, para isso, de um subsidio a ser pago aos importadores até completar vinte e quatro milhões de dolares, fundo maximo disponivel para tal fim, agora.

AQUISIÇÃO DE SEIS MILHÕES DE SACAS

Acrescentou que tal fundo possibilitará a aquisição de seis milhões de sacas de café, até 31 de março proximo, quando os preços retornarão ao nivel atual. Os importadores podem comprar onde quiser até o limite das cotas atribuidas, com base em determinada percentagem de suas importações em 1941.

RETIRADO DO CONTROLE OFICIAL

O sr. Armando Palm prosseguiu, dizendo que os paises produtores não pleitearam o aumento dos preços. As conclusões da Conferencia do Mexico pediram, apenas, ao governo americano, a retirada dos preços do café do tabelamento oficial.

"Não podiamos propor a grande nação amiga que nos pagasse tanto ou quanto a mais daquilo que consta da sua lista de preços", acrescentou, declarando que lhe pareceu justo pleitear que o café fosse retirado do controle oficial, retornando á liberdade de comercio. O que os paises produtores do hemisferio ocidental pediram, foi que se desse aos importadores americanos a mesma faculdade que têm os importadores dos demais mercados de consumo, de adquirir café a preços pelos quais os exportadores lhes possam vender o produto. Tal decisão, prossegue o nosso entrevistado, não envolve qualquer compromisso de suprimento, nem isso seria aconselhavel, como compensação a um aumento de tres centavos, quando é certo que as cotações do café, em Santos, estão, atualmente, 5 centavos acima dos ceillings americanos.

EQUILIBRIO ENTRE PRODUÇÃO E CONSUMO

A parte final da entrevista do presidente do D.N.C. é de justificativa das decisões tomadas, dizendo que os preços para importação nos Estados Unidos, fixados pela Tabela ou revista, são insuficientes e estão impossibilitando o abastecimento daquele mercado e que o governo americano está procurando atender aos justos reclamos dos paises produtores. Esclareço que existe perfeito equilibrio estatistico entre a produção e o consumo e que retirados os tetos, os preços naturalmente procurariam a devida correlação ao custo da mercadoria.

DOIS PONTOS DE VISTA SOBRE PERMANENCIA DE PREFEITOS

O ministro da Justiça endereçou ao interventor federal no Estado de São Paulo o seguinte telegrama:

"Interventor Macedo Soares — Urgentissimo — São Paulo — Tem o Ministério recebido numerosos telegramas contra a parcialidade dos prefeitos chefes locais de Partidos aí. Peço reconsiderar o problema com a responsabilidade do momento histórico por que passa nossa terra comum. É preferivel substituir todos os prefeitos, mesmo centenas, que tenham tido parte ativa em Partido a se dar a lição triste de parcialidade partidária na jornada empreendida de libertação cívica do Brasil. Não faltam juízes de direito que dariam ao Brasil com a eloquência de sua toga o exemplo de isenção que honra a Pátria. São Paulo, em suas mãos, não descerá de sua nobreza cívica, em benefício seja de quem for contra a verdade absoluta nas urnas. A demora de suas providências nos poderá ser um desastre. Cordiais saudações. A. de Sampaio Dória, ministro da Justiça e Negócios Interiores".

A RESPOSTA

Em resposta, o interventor em São Paulo dirigiu ao ministro da Justiça um telegrama nos seguintes termos:

"Em relação ao último telegrama de V. Excia., agora mesmo recebido, peço venia para ponderar que os politicos que estão telegrafando diretamente ao ministro da Justiça suo os que não têm razões fundadas a serem apresentadas á Câmara de Reclamações, inteligente e superiormente presidida pelo integro magistrado desembargador Pedro Chaves. Até agora só tive necessidade de substituir um único prefeito por motivo de parcialidade política. Peço, portanto, a V. Excia. o favor de me encaminhar os numerosos telegramas contra a parcialidade dos prefeitos a que aludiu em seu telegrama, para meu conhecimento e execução imediata das providências que se tornarem necessárias. Asseguro a V. Excia. que a educação cívica do povo paulista permitiu aos 304 prefeitos do Estado de São Paulo, uma nítida compreensão de responsabilidade de cada um na realização do belo ideal de eleições livres e honestas. Todos os prefeitos, com a consciência tranquila, estão agindo sob a fiscalização direta dos juízes de direito que, por sua vez, foram superiormente orientados por instruções baixadas pelo eminente sr. dr. Mario Guimarães, presidente do Tribunal Eleitoral. Se, porventura, alguma autoridade se tornar parcial o que não espero, não terei dúvida alguma em substituí-la imediatamente. V. Excia. pode contar com o patriotismo dos paulistas que, neste momento histórico saberão corresponder aos elevados propósitos do nobre Govêrno da República. Atenciosas saudações. — (a.) José Carlos de Macedo Soares".

U. D. N.

Para Deputado Federal:

Amoacy de Niemeyer

MALES DO ESTÔMAGO E INTESTINO

(Publicação do Serviço Nacional de Educação Sanitária, em "A Gazeta da Farmácia" de Julho 1945)

Muitos males do estômago e do intestino teem, como causa, a prisão de ventre. O individuo apresenta máu hálito, sente falta de apetite, enjôo de estômago, azia, gases no intestino e cólicas. Êsses males podem desaparecer quando se trata convenientemente a "preguiça intestinal". *Livre-se de males do estômago e do intestino, tratando a prisão de ventre. — SNES.*

Prisão de Ventre?

PRIZOL

(Ótimas pilulas)

Dr. José Carlos G. C.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Av Beira Mar, 262 8.º — Esplanada — das 13 ás 17 — Telefone : 42-7907

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA — Diretoria: Horacio de Carvalho Junior (presidente); Danton Jobim, secretario; J. B. Guimarães, gerente.

PRAÇA TIRADENTES 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1786; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824.

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,40; aos domingos, Cr$ 0,50. Por avião Cr$ 0,60. Assinaturas: anual Cr$ 90,00; semestral Cr$ 50,00.

SUCURSAIS: — São Paulo, rua Xavier de Toledo, 84, 1º and. tel.: 4-0896; Belo Horizonte, rua da Baía, 919, tel.: 2-0765; Curitiba, rua Zamenhof Lima 220.

ANO XVIII 20—XI—1945 N. 5.342

A nossa opinião

O CANDIDATO DO POVO

DAQUI a 12 dias o povo brasileiro irá depositar nas urnas os nomes do futuro presidente da Republica e dos membros do parlamento constituinte. A campanha politica prossegue normalmente e é de prever que a 2 de dezembro as eleições decorram na melhor ordem possivel.

O elemento de perturbação que ameaçava a segurança do pleito, até 20 dias atrás, era o estranho conubio entre o queremismo e o comunismo. O queremismo esfacelou-se, mal o sr. Getulio Vargas foi devolvido a seus pagos, em S. Borja.

Quanto ao comunismo, foi forçado a procurar, de lanterna na mão, um candidato "engenheiro e civil", onde quer que ele se encontrasse, não importando a sua procedencia. Achou no caminho o sr. Yeddo Fiuza e tomou-o nos braços, em charola, com o fito unico de fazer barulho e não permitir que o impulso inicial de sua campanha viesse a perder-se, no ponto morto a que chegara.

* * *

Foi preciso talhar ás pressas uma fatiota democratica para o áulico do ditador, pois nunca, jamais, em tempo algum, o sr. Yeddo Fiuza cogitou da sorte politica de seu país. Foi sempre — isso sim — um assiduo frequentador do Palacio Guanabara e amigo pessoal do sr. Getulio Vargas.

A biografia politica do sr. Yeddo, mesmo a publicada pelos comunistas, está perfeitamente "in albis". Afirma-se nela que o sr. Fiuza nunca pertenceu nem pertence a nenhum partido politico. Com efeito, trata-se de um engenheiro, chefe de um serviço técnico federal, ganhando sempre muito bem e dandó a ganhar muito bem a outras pessoas, que hoje estão instaladas na vida. Essas pessoas — escusado é dizer — não são, positivamente, os funcionarios do Departamento de Estradas de Rodagem nem os operarios que nele trabalham.

* * *

Mas deixemos de lado o sr. Fiuza, candidato simbolico dos comunistas. O pleito presidencial de 2 de dezembro se vai ferir entre os candidatos anteriormente escolhidos: o brigadeiro Eduardo Gomes e o general Eurico Dutra. Para o eleitorado independente, não cremos que haja qualquer dificuldade em escolher. A esta altura dos acontecimentos, a escolha já está feita.

Com o general Dutra, ficaram apenas um reduzido grupo de amigos seus, sendo o resto de seu eleitorado composto dos remanescentes da maquina montada pela ditadura sob o rótulo de Partido Social-Democrata.

A candidatura do general, para falar mais claramente, é uma desesperada tentativa de salvar os interesses outrora comprometidos com a ditadura, os quais buscam, ansiosamente, adaptar-se á nova situação criada com a liquidação do Estado Novo.

* * *

Reconheçamos que, no regime democratico, deve haver lugar para partidos representando as tendencias mais diversas, inclusive o que corporifica os elementos nitidamente conservadores, que, enquadrados no novo regime, procurem solução para seus problemas e anseios. Mas não tenhamos a menor duvida de que um partido criado á sombra de um governo deposto não poderia esperar continuar esse governo na legalidade. A confissão do ilustre candidato do PSD de que será no poder um continuador da obra administrativa do sr. Getulio Vargas inquina de vicio essencial a sua candidatura.

O povo brasileiro quer, na presidencia da Republica, um homem equilibrado mas de idéias modernas, capaz de empreender a obra de renovação de que necessitamos respeitando, embora, as nossas tradições morais e politicas, ou melhor, continuando-as historicamente.

* * *

O brigadeiro Eduardo Gomes é esse homem. E', verdadeiramente, o candidato do povo. Não precisamos buscá-lo com a lampada de Diogenes. Não precisamos fantasiar que ele é pobre, porque ele vive notoriamente de seu soldo e reside numa casa modesta como qualquer cidadão da classe media. Não precisamos fazer-lhe a biografia politica, porque ela é um capitulo da nossa historia. Não temos de escrever nos muros ou no asfalto o seu nome para torná-lo conhecido de todos, porque ele ha muito se acha escrito no coração de todos os bons brasileiros, que vão torná-lo triunfante, nas urnas, a 2 de dezembro.

O Eclesiaste é que tinha razão...

AFE' que, afinal, o "candidato-atomico" do Partido Comunista apareceu no ultimo momento. O sr. Luiz Carlos Prestes levou meses e meses a procurar um candidato. Andou, mexeu, e não achava. Ou melhor, ninguem queria servir de funambulo para a sua pantomima.

O sr. Prestes — que não queria enfrentar o desastre de uma derrota, apresentando-se se candidato — procurou o professor Carpenter. Esse eminente professor, velho e bonachão, conforme declarou a um dos nossos colegas, aceitou porque "não sabe negar nada a ninguem".

O secretario geral do P.C.B., entretanto, sentiu que o candidato escolhido, embora não chegasse a ser "atomico", não seria um joguete nas suas mãos. Homem ilustre, homem de bem, professor emerito, o sr. Carpenter, se, por uma hipotese absurda, viesse a ser eleito, colocar-se-ia acima das paixões do sr. Prestes. Este, depois do convite, teve tempo de pensar nisso.

Era necessario outro nome. E o sr. Prestes entrou, portas a dentro, na casa do sr. Iedo Fiuza, puxou-o pela gola do paletó, arrastou-o e trouxe-o para a ribalta. Eis o homem!

A desilusão foi completa. A "bomba atomica" era, afinal de contas, uma bomba chilena.

E depois de tudo isso, o professor Carpenter declara:

"Senti um grande alivio".

O sr. Fiuza meteu-se na sua grande aventura. Parte para a sua viagem ao desconhecido, rumo ao outro lado do mundo.

Oh vaidade humana! O Eclesiaste é que tinha razão... A que abismos expões as criaturas de Deus!

* * *

O MUSP perigoso

O Movimento Unificador dos Servidores Publicos, ala comunista dos funcionarios da União — o que quer dizer, a minoria — continua em seu afã de espalhar no seio da classe os germes da indisciplina e da desordem.

O comicio de sábado no largo da Carioca, foi mais uma demonstração do plano do MUSP, transformando-se numa agressiva manifestação de desagrado ao governo, pela solução dada ao caso do aumento de vencimentos.

Todo o funcionalismo, certamente, esperava que o governo aprovasse a tabela Mendes de Morais. E teve, é fato, uma decepção. Entretanto, passada a surpresa do primeiro momento, os servidores da Nação reconheceram justas as razões expostas pelo ministro da Fazenda e concordaram com o abono provisorio. E estão certos de que o problema do aumento não foi posto á margem e não será relegado. Não há quem negue a situação aflitiva do funcionalismo publico civil e militar. Suas aspirações são justissimas. E eles não perdem por esperar a atenção que lhes dará o futuro governo da República.

Em vez de aconselhar aos servidores da Nação que aguardem a ação do governo que será eleito a 2 de dezembro, o MUSP incentiva a rebeldia, o protesto e a resistencia passiva, consubstanciada na sabotagem do serviço publico.

Felizmente, a ala marxista é pequena. Mas, como todos os germes são perigosos e se podem alastrar com relativa facilidade, o MUSP está se tornando prejudicial aos interesses públicos.

* * *

Navegação fluvial

O DIARIO CARIOCA, por varias vezes, fixou o problema da navegação fluvial no Brasil. Enquanto se cuida de melhorar os transportes ferroviarios, de abrir estradas de rodagem, de aumentar a frota da marinha mercante, a navegação fluvial sempre ficou esquecida, quando ela representa um meio formidavel de ligação com o interior do país e com as republicas vizinhas.

No seu discurso de Florianopolis, o major-brigadeiro Eduardo Gomes fixou esse problema nas suas linhas exatas. Inicialmente, o brigadeiro, numa frase sintética, disse tudo: "Quase nada se fez durante o regime republicano no sentido do aproveitamento das vias de navegação". O ilustre candidato nacional analisou todas as possibilidades de possuirmos uma rêde fluvial capaz de atender aos altos interesses da economia brasileira. Os rios Amazonas, S. Francisco, Paraná e Paraguai são citados no discurso do brigadeiro, que mostrou o que eles representam para o nosso desenvolvimento e nosso progresso.

Com a clareza do seu pensamento, olhando somente o que o Brasil precisa, sem outros intuitos a não ser os de ver a nossa patria realmente próspera e feliz, o brigadeiro tratou dessa materia com a visão de um perfeito estadista.

Faz-se, portanto, necessaria, disse o brigadeiro, a elaboração de um plano geral de aproveitamento das vias internas, compreendendo um programa de obras a curto prazo, capazes de permitir o estabelecimento inicial ou o revigoramento da navegação com o emprego provisorio dos tipos de embarcação criados pela guerra e com o vencimento dos trechos mais atormentados dos rios por contornos rodoviarios; e um plano de grandes obras, a prazo longo, tendendo a emprestar á navegação fluvial carater permanente e intenso."

* * *

O escandalo do algodão

OS nossos brilhantes colegas de "O Globo" publicaram, sábado, a seguinte nota: "Muito se tem falado, ultimamente, a respeito de certas operações vultosas de financiamento de algodão em mãos de pessoas ligadas ao "queremismo". A reportagem de "O Globo" procurou esclarecimentos sobre o assunto O Banco do Brasil, conforme noticiamos, não dará publicidade a nenhuma operação de crédito, a fim de manter o sigilo peculiar. Nos circulos comerciais, conseguimos confirmação de que os problemas relativos ao financiamento de algodão estão sob o controle do Governo Federal, sendo apenas o Banco do Brasil um executor das diretrizes traçadas pela União.

Assim, todas as operações realizadas sobre o referido produto, estão perfeitamente enquadradas nos dispositivos legais e nas instruções vigentes."

Foi o DIARIO CARIOCA quem denunciou destas colunas o escandalo do financiamento do algodão, sem entrar em detalhes sobre o assunto, esperando que o governo mandasse abrir inquerito para apurar as responsabilidades.

A desculpa de que o Banco do Brasil cumpria ordens do governo não diminui o vulto do escandalo. Se o Banco não é responsavel, por ser "um executor" das diretrizes traçadas pela União, há, então, um responsavel. O que o governo tem a fazer é apurar direitinho esse negocio. E, no fim de tudo, o sr. Hugo Borghi precisa dizer em que empregou o dinheiro que recebeu do Banco do Brasil.

* * *

Campos de concentração

O novo ministro da Agricultura precisa voltar suas vistas para o Serviço de Colonização da Baixada Fluminense, que representa o que há de mais desorganizado naquele Ministerio.

Naquela região, são localizadas familias e mais familias de brasileiros, sob a promessa de assistencia medica e agricola, que, praticamente, não lhes é facultada. Babi e Piranema são glebas já cognominadas "campos de concentração von Stein". Qualquer leigo, visitando esses centros de exterminio da população rural brasileira, pode verificar que o Serviço de Colonização está entregue a verdadeiros verdugos, pois as habitações são da pior especie, não obedecendo ás normas de higiene indispensaveis para um homem viver.

Enquanto na séde do Ministerio vivem médicos e mais médicos, perambulando de camisola pelos corredores, absolutamente sem ter o que fazer, o mesmo ocorrendo nos postos clandestinos de Assistencia Social, criados para aproveitar esses facultativos, paradoxalmente, nos nucleos e zonas rurais há um numero insuficiente de médicos, não sendo exagero dizer-se que se reduzem a três, para atender a uma legião de doentes composta de impaludados, opilados e desnutridos.

Além disso, as leis de Colonização são confusas. O colono é tratado como um animal. Reduzem-no a um pária social. Prometem-lhe mundos e fundos, mas na verdade nada obtem depois que é atirado nos tais "campos" de concentração.

Abertura de credito e reconhecimento de logradouros na Prefeitura

O prefeito baixou decretos, ontem, resolvendo: abrir um credito de Cr$ 60.000,00, na Secretaria Geral de Saude e Assistencia, suplementar á verba destinada aos trabalhos técnicos do orçamento em vigor; alterando os limites das ruas Marapendí, Cabralia, Mambarés, Mipibu', Marcaípe e Pinhal, todas no 10º distrito, Madureira; declarando logradouro publico da cidade com a denominação de rua Tanimbu', o logradouro que começa no fim da rua Queiroz Lima e termina na rua Navarro, no Estacio de Sá; com a denominação de Estrada do Sertão, o logradouro conhecido com essa nome, que começa no fim da rua Araticum; retificando os limites da rua Araticum, da Estrada da Carioca e a atual praça Urussanga, todos situados no 12º distrito, Jacarépaguá.

CARTA AO BRIGADEIRO

MAURICIO DE MEDEIROS

Brigadeiro! — Pouco nos conhecemos pessoalmente. Só nos falamos duas vezes na vida. Uma, foi em 1924, na Casa de Correção, onde purgavamos, em celas diferentes, o crime de desejar um Brasil livre de opressão. Encontramo-nos, por acaso, no que então se chamava a enfermaria e onde havia chuveiros, onde nos banhassemos. A outra vez, foi mais recentemente, quando recebi seu aperto de mão á missa em homenagem a meu filho, tombado na Italia, um filho que o idolatrava e cuja turma de formação, na Escola de Aeronautica, tinha tomado o seu nome, como simbolo do cumprimento do dever. Tudo o mais é resultado da observação de sua vida: uma reta limpa e serena, que, no momento mais dificil da vida do Brasil, o sr. dirigiu, mais uma vez, contra a opressão. O serviço que o sr. prestou ao Brasil, nessa conjuntura, é inestimavel, porque seu exemplo decidiu os timidos e hesitantes e aquilo que, há um ano, parecia impossivel, é hoje uma realidade: — o Brasil vive de novo livremente e vai livremente traçar o seu destino.

Por muitos de seus aspectos, eu comparo, frequentemente, essa sua atuação á de De Gaulle, e do mesmo modo que não compreendo, na hora da reconstrução uma França sem aquele bravo revoltado de 1940, não posso conceber a obra de recuperação democratica do Brasil sem a sua presença, á frente de nossos destinos.

Não valem, pois, as presentes considerações por qualquer restrição ao apoio que seu nome merece na atual campanha eleitoral. Receba-as antes, como ponderações de um homem muito vivido, cuja profissão permite conhecer a insondavel tragedia humana da vida cotidiana e que, precisamente porque considera que a familia é a base mais solida na construção da sociedade, lamenta que o sr., um celibatario, um homem que não faz vida de sociedade, que lhe permita conhecer a multiplicidade de aspectos sobre os quais repousa a felicidade de um lar, pois que só conhece a do seu, coloque a indissolubilidade dos vinculos, puramente formais, do matrimonio, como condição precipua dessa felicidade.

Que os missionarios de uma religião, que decretou essa compreensão como dogma, o façam, apesar de celibatarios como o sr. e ignorantes, portanto, dos infinitos problemas psicologicos e morais que condicionam a vida matrimonial, — aceita-se. Mas o sr. é leigo, embora catolico. Nesta hora, dirige uma campanha que o coloca acima de todas as facções de ordem espiritual. Fala como homem publico. Por que transportar para esse terreno as suas convicções pessoais, em materia em que infinitas razões de ordem moral podem ser invocadas na defesa de tese oposta?

Falo-lhe como psicologo. Como medico, cuja especialidade cria oportunidades de sentir em toda a sua agrura as influencias desses conflitos humanos, que se geram surdamente no desajustamento de duas personalidades, que o destino levianamente juntou, num momento de mutua ilusão. Sinto, nas nevroses dos filhos, as marcas dessa vida indissoluvel, como o sr. quer, e que só pode oferecer como espetaculo o desentendimento de todos os dias, nem sempre contido nos limites do mutuo respeito, mas elevando-se muitas vezes aos doestos reciprocos, ás disputas, aos insultos, ás grosserias, quando não a um desprezo, que a sensibilidade infantil percebe com uma agudeza que os pais lhe ignoram. Em nome da familia, o sr. e os que participam de sua desumana e cruel doutrina, condenam essa criança a assistir a esse desajustamento e, consequentemente, a dele se ressentir para o resto de sua vida. Acham o sr. e seus correligionarios que o dever dos pais e seu amor pelos filhos devem mantê-los unidos, indissoluvelmente unidos, porque um dia, quando eram moços, inexperientes, obedecendo apenas aos impetos do instinto, mais do que ás vozes da razão, juraram diante de um juiz, ou aos pés de um altar, que uniam as suas vidas pelo sacramento do matrimonio. Mas assim achando, o sr. e os seus correligionarios não se limitam a condenar ao sofrimento duas vidas erradas. Condenam tambem os inocentes frutos dessa união, porque, sób a alegação de defender um lar, dentro do qual não há mais amor, nem respeito mutuo, nem felicidade, forçam essas crianças a formarem a sua personalidade nesse ambiente perturbador e deformante. Nós, que defendemos a necessidade do divorcio, somos muito mais humanos, muito mais benignos, muito mais cristãos, porque sabemos que aquilo que cimenta um lar é o amor dos que se unem para o formarem. Quando desapareça o amor, tudo entra em ruina. A falsa aparencia de felicidade mantida para o mundo, não traz para o lar aquilo que nele não mais existe. E os filhos de um casal, que não mais se ama, crescem vegetativamente, sem receber a fecunda lição de harmonia da vida que é o perfeito entendimento de dois seres que se estimam. São eles que crescem num mundo para o qual transportam ou a timidez, ou a agressividade e encontram o mundo hostil, porque a hostilidade é a de seu proprio desajustamento. O carinho que receberam isoladamente, ou do pai ou da mãe, não preenche a grande lacuna de amor do ambiente em que cresceram. Por que condená-los a esse espetaculo? Por que não lhes proporcionar um outro lar, onde reine a felicidade? Que importa que nesse lar falte um dos que lhe deram a vida? Não são os laços do sangue os unicos que se prendem em real afeto. Minha experiencia me tem ensinado por infinidade de exemplos que o amor que une dois seres se estende aos filhos que um deles traz de uma primeira união infeliz.

Não, sr. brigadeiro. Sua doutrina é teorica e cruel. E a sua atual posição de homem publico não deveria permitir-lhe opinar com as lições da sua religião pessoal em materia em que a psicologia humana e as lições de sua experiencia devem ser as unicas inspiradoras das leis dos homens.

A opinião dos leitores

As cartas para esta seção estão sujeitas a condensação

ESCLARECENDO UM LEITOR — Ao nosso leitor J. F. Guimarães, respondemos ás suas consultas: 1.º) Pode um eleitor votar na chapa de determinado partido para o Parlamento, e para presidente no candidato de outro partido? Sim; 2.º) Como saberá o eleitor onde votar se as zonas eleitor... são divididas em varios setores? Procure o leitor o suplemento do "Diario da Justiça", Secção II, o qual está publicando as listas nominais dos eleitores, por secção: 3.º) Não teremos vice-presidente da Republica? Não. Só a Constituinte poderá resolver.

RESIDUOS AUTORITARIOS — O sr. Benicio Moniz Barreto, a proposito do editorial desta folha, sob o titulo acima, referente á revogação de certos atos do falecido Estado Novo, diz: "Com quase 20 anos de serviço, sem nenhuma nota desabonadora, tendo gozado apenas, durante esse longo periodo de exercicio de suas funções, 210 dias de licença por motivo de molestia, tendo renunciado a uma licença-premio de 6 meses e a 4 meses de ferias regulamentares em beneficio do serviço, viu-se, depois, o signatario no olho da rua, enquanto outros, apaniguados e bajuladores dos proprios chefes, gozando regalias não permitidas pelo respectivo estatuto.

Mas, espero voltar ao meu cargo, logo que o país entre completamente no regime legal e que os atos arbitrarios da ditadura e seus prepostos sejam revistos e anulados á vista de cada caso e das suas circunstancias."

As obras de Macabu — O leitor que se assina Anselmo dos Santos felicita o jornalista J. E. de Macedo Soares pela sua critica ás obras de Macabu'.

O candidato atômico — Um leitor que humoristicamente se assina Stalin Vergara Vargas, critica a escolha do sr. Yedo Fiuza para candidato dos comunistas, escreve: "A cidade hoje acordou com o estrondo da "bomba atômica" prometida pelo comunista Carlos Prestes, para sucessão presidencial. Em verdade, a população ficou amedrontada com o estouro. Depois de varias indagações verificou que ela era o resultado da candidatura do sr. Yedo Fiuza ou Fedo Yuza para suceder o ditador.

Passados os primeiros momentos de torpor, o carioca constatou que a bomba prometida não causara vitimas, a não ser o sr. Carpenter que sofrera uma degola, daí os comentarios inocentes do povo que não perdendo nunca o seu bom humor, passou a considerar a "bomba" como uma brincadeira para assustar crianças. Mas, o nome do novo candidato á sucessão presidencial, passou a ser denominado — "Bomba atômica". — tal o ridiculo que ele causou".

Nomeado o Diretor das Armas

Por decreto do presidente da Republica, foi ontem exonerado do cargo de diretor das Armas o general Angelo Mendes de Morais, que deverá viajar para a França a fim de assumir o seu novo posto de adido militar junto áquele país.

Em substituição para o cargo de diretor das Armas foi ainda ontem nomeado o general Mario Ramos.

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A. — DESCONTA A 6-7-8 e 9 °/°

NOSSOS COLABORADORES E SUAS OPINIÕES

MAURICIO DE MEDEIROS E A L. B. A. — Por motivo das considerações feitas em seu artigo sobre a L. B. A., sua ação e seu destino, nosso colaborador Mauricio de Medeiros recebeu o seguinte telegrama:

"Funcionarios e auxiliares da L. B. A. conhecedores sinceros da grande obra social criada e desenvolvida pela sra. Darcy Vargas, enviam parabens v. excia. pelo brilhante comentario publicado a respeito da mesma Instituição no DIARIO CARIOCA de 11 do corrente fazendo votos para que essa balizada opinião apareça em destaque nos demais orgãos jornalisticos do país, como eloquente demonstração do profundo e renovador trabalho assistencial realizado pela Legião. — Maria Carolina de Araujo Pena — Diva Paulo — Celina Costa — Elisa Pereira de Teixeira — Eugenia Pereira Rangel — Arlette Araujo — Acelino Rocha — Adelaide Costa Azevedo — Rubens Rocha — Cydaro Souza Cruz — Anaraceira Moura — Pedro Vieira — Celina Guimarães — Elba Neri — H. C. Abreu — Ivone Alba Neto — Quintino Florença — Valter Santos — Othelo Turi — Dalma Guimarães — Olimpia Sereno — Celina Autran Santos — Joana d'Arc de Virgilius — Luiz Murillo Fabregas — Quintino Souza — Maria Regina Cruz Ribeiro — Dalcides Povoas — Povoas Tomás — Jair Rosa de Miranda — Maru Pereira Santos — Maria Lucia de Assis — Ligia Pinheiro Bravo — Julia Ribeiro Costa — Poli Quintas — Paulo Soares — Zaira Correia — Cléa Pinto Navarro — Marina Dores Evans — Ana Souza — Lidia Alves Marques — Laura do Rego Monteiro — Iolanda Acioli — Edite Moreira — Diva Ferraz e Castro — Raquel Oliveira Santos — Sofia Rudis — José de Andrade Fontenedes — Araci Abreu — Diana Buzzi, — Celia Maria Campos — Miraci Azevedo Oliveira — Venildo Veras — Maria Zelia Street — João Carvalho Filho — Acrisio Viegas — Celeste Cardoso Fontes — Rute Cardoso Fontes — Maria Celia Ramos — Cléa Cavalero — Maria de Lourdes Tostes — Edna Guimarães Freitas — Luiz Amaro Ribeiro — Norma Oliveira Pinto — Elo Cardi Carvalho — Zaide Assunção Davila — Carlos Buhr — Ligia Souza Lima — Jandira Bacelar — Euridicie Araujo — Iracema Aragão — Sofia Morais — Nader Curi Raad — Teodulo Rocha Machado — Ivo Luiz Garcia — Teodulo Demestenes Pinheiro — Roberto Mota Lima — Edite Ferreira — Maria José dos Santos — Maria Heloisa da Rocha — Diná Watzke — Maria Costa — Maria José de Barros — Eulina Seabra — Luiz Carlos Macini — Josefina Albano — Eugenia Soares — Pures José dos Santos — Ieda Galvão — Nilsa Lapa Silva — Helena Gripi — Evelin Vitoria Nobrega — Maria Nendelia Viana — Luci Junqueira Ferreira — Rute Goulart — Carlinda Martinez Silva — José Manoel Teixeira Filho — Regina de Souza Queiroz — José Barbosa Lourenço — Hugo Ermano Farias — Maria Jeni Oliveira Abreu — Maria Isabel Marques de Oliveira — Alfredina Argolo — Joselina Gomes Ferreira — João Alencar Araripe — Maria Amalia Nunes Ferreira — Maria Amelia Furtado Gama — Araci de Abreu — Aurora Barcelos Gotelipe — Maria Edite Andrade Pinto — Léa Ferrari — Carlos Carmo Cabral — Olga Azevedo Santos — Marina Dias — Maria Cesar Barreto Lins — Silvia Batalha — Ilsa Reis — Nilza Granato Antonieta Silva — Amauri Marcelo — Celina Sodré — Carmem Gomes Carneiro — Carmem Rodrigues Gonzales — Laura Fernandes do Cabo — Clio Boby — Camila Furtado Alves — Natalos Lapa Silva — Dalva Dias Teixeir — Silva Xavier Moura — Teomar Cordeiro da Silva — Clito Martins Wagner — Jaime de Moura — Carlos Pinto — Maria Figueira — Andréa Dias Tavares — Evani Medeiros — Humberto Coutinho Mota — Aloisio Fernandes Martins — Arruda Valim — Ianie Barbosa Menezes Brito — Leonor Pereira Rangel — Lobivar Matos — Coralina Ferreira da Silva — Celia Campbell."

MAURICIO DE MEREIROS E OS OFICIAIS DA F. E. B. — A critica feita pelo nosso colaborador ao decreto-lei que regula a situação dos oficiais da Reserva do Exercito, convocados para a F. E. B. e com serviços de guerra na Italia, muitos foram os telegramas e cartas de aplausos que lhe foram enviados por esses oficiais, cujos nomes deixamos de publicar para que não sofram qualquer consequencia das leis de disciplina militar á qual estão ainda sujeitos. Limitamo-nos a dar o texto de um desses telegramas, por sintetisar a impressão dos demais, quanto ao assunto:

"Envio-lhe afetuoso abraço pelos dois extraordinarios artigos sobre o aproveitamento de oficiais da reserva. Sofri na Europa os rigores da Guerra — Cumpri meu dever para com a Patria. Mas não esperava nunca tamanha injustiça dos Homens."

Os demais despachos revelam sentimento analogo.

BOLETIM DO DIA

OS DOIS CANDIDATOS

JOAQUIM DE SALES

Todo o esforço dos grandes lidadores do Brasil, no decurso destes ultimos oito anos, fixou-se inteiro na luta pela libertação do país do cativeiro a que o havia condenado uma Carta Politica outorgada cinicamente ou comicamente pelo usurpador. Tomado de surpresa, o povo, ainda uma vez, "bestificou-se" e concentrou todas as energias de uma reação exemplar nos recursos da sua inexaurivel paciencia. A inconsciencia e falta de escrupulos da ditadura, o povo brasileiro após o "senso grave da ordem" e preferiu não agravar a sua desventura, esperando a oportunidade infalivel para desfechar o golpe de vindicta.

Esse encontro de contas com a ditadura, manipulado em retorta de admiravel resignação, constituiu para todos nós um simbolo sacrossanto, o vaso sagrado de esmeralda que recebera o suor, o sofrimento e o sangue dos irmãos que pereceram sem terem tido a graça de assistir á aurora da libertação. Corações impuros não podiam sequer aproximar-se do San-Graal; e fôra nefando sacrilegio que pretendessem montar-lhe guarda aqueles mesmos que, com mãos contaminadas, macularam as tradições mais caras da Nação, reduzindo uma gloriosa comunidade de homens livres a uma senzala de escravos brancos.

* * *

Não pode, pois, o general Dutra, a despeito de suas altas e nobres virtudes militares, disputar a confiança da Nação na obra reparadora de renovação por que tem de passar, apos os vendavais da ditadura que "em curto espaço de tempo" - oito anos apenas — destruiram colheitas preciosas acumuladas durante mais de um seculo de labor e de sofrimentos inenarraveis.

O grande mal do antigo candidato oficial foi a sua solidariedade estreita com a ditadura e o ditador cuja apologia fervorosa o ex-ministro da Guerra fez logo no seu primeiro discurso de propaganda mostrando as excelencias do Estado Novo e as benemerencias do usurpador.

Partindo do principio de que o general Dutra é um homem sincero, será dificilimo desfazer o equivoco com que se apresenta aos sufragios de seus concidadãos e com credenciais que vão de encontro aos sentimentos unanimes do eleitorado. Não pode o candidato Dutra lavar-se do feio pecado de haver contribuido, mais que o proprio Vargas, para o advento triunfal do caudilhismo, erva daninha que nunca logrou medrar no Brasil, nem no Imperio nem na Republica. Menos ainda conseguirá rehabilitar-se perante a opinião, quando há dois meses apenas elevava a obra nefasta do ditador aos classicos e inacessiveis cornos da lua. E bem certo que o general Dutra contribuiu, na hora exata, para jogar o caudilho de pernas para o ar; mas o povo sabe que essa atitude extrema foi tomada apenas contra Getulio, não contra a sua obra de que o general Gaspar Dutra espontaneamente se fez o maior panegirista.

* * *

E o povo volta os olhos para o brigadeiro. Que diferença!... O Libertador jamais, em qualquer momento de sua vida de cidadão e de soldado, pactuou com a ditadura e o ditador. Nunca lhes deu treguas, nunca lhes cedeu num milimetro. Seus labios nunca se abriram senão para condená-los e suas atitudes constituiram sempre uma ameaça contra a sobrevivencia dessa miseria no organismo da Nação.

Por isso mesmo o povo confia plenamente no brigadeiro. Quando aos nossos ouvidos chega o clamor popular de Brigadeiro! Brigadeiro! Brigadeiro! não é uma palavra vã que se ouve, não é somente [illegible] de guerra, mas sobretudo um grito de esperança e confiança no chefe das legiões libertadoras, no artifice extraordinario do novo roteiro aberto a todos os homens de boa vontade que querem e hão de conduzir o Brasil pela estrada real da regeneração e da [illegible] seu prestigio [illegible] comprometido; que [illegible] hão de conduzir o [illegible] grandeza e á gloria de sua vocação historica.

Decide-se hoje o fechamento das comissões executivas

SEM BASE LEGAL AS PROMOÇÕES DAS PROFESSORAS

Foram atendidos os pedidos dos cabos eleitorais — A documentação apresentada e um apelo

O sr. Rubens Falcão, ex-diretor do Departamento de Educação do Estado do Rio, refutou as graves acusações que lhe fazem as professoras fluminenses, a respeito de irregularidades nas promoções do magisterio local. As professoras, no entanto, confirmam suas acusações. Disseram-nos:

— A gestão do sr. Rubens Falcão á frente do Departamento de Educação foi a mais calamitosa possivel. Quando se defende, deselegantemente procura ferir as educadoras que tão bem receberam-no, taxando-as de perturbadoras e mentirosas.

Suas razões são inexistentes. A decantada lei vigente não existe e, por isso, as promoções deveriam obedecer sómente ao criterio de antiguidade. Por merecimento nunca, por falta de dispositivo legal. O Regulamento das Promoções, de acordo com o artigo 47º, decreto n. 200 de 27-10-944, exclue o magisterio dos dispositivos constantes do mesmo regulamento. Entretanto, as promoções por "antiguidade" e "merecimento", foram feitas de conformidade com o artigo 2º do citado regulamento: "As promoções obedecerão ao criterio de "antiguidade" de classe e "merecimento", alternadamente, salvo quanto á classe final da carreira. Neste senso, serão feitas sómente pelo criterio de merecimento".

Posteriormente, no "Diario Oficial" de 18-11-944, foi publicado o decreto n. 2020 cuj artigo 1º declara que, enquanto não fosse elaborada, sua legislação especifica, não se aplicaria ao magisterio a determinação do artigo 47º do Regulamento de Promoções, determinando que fosse constituida uma comissão de funcionarios, sendo dois do Departamento de Educação e dois do Depart. do Serviço Publico, para, em conjunto, elaborar a legislação especifica do magisterio.

O resultado do trabalho dessa comissão, porém, é até hoje ignorado.

Em vista disso — continuam as professoras — não se sabe como poude o sr. Rubens Falcão apurar o merecimento das professoras promovidas, que, segundo sua opinião, eram os elementos "já selecionados, dentro dos dois terços da classe".

E, prosseguindo, dizem:

— Não fica aí a arbitrariedade do sr. Rubens Falcão. Caso houvesse base firmada para promoções por merecimento, 378 nomes deveriam concorrer, sendo que nenhum do n.º 504 em diante. Entretanto, foram promovidos candidatos de ns. 524 — 528 — 542 — 543 — 548 — 550 — 551 — 553 — 563 — 572 — 592 — 595 — 606 — 608 — 612-a — 612 — 629 — 630 — 637 — 641 — 643 — 645 — 647 — 658 — 686 — 764 — 822 — 838 — 841 — 846 — 856 — 892 — 904 — 917 — 923 — 943 — 968 — 972 — 980 — 989 e 1010, em prejuizo dos candidatos que não foram apontados pelo seu dedo magico.

Com muita coragem, alega o sr. Rubens Falcão que não atendeu a pedidos de seus superiores. Conhecemos mais de uma dezena de promoções feitas a pedido do Partido Social Democratico. Poderiamos até citar nomes de cabos eleitorais junto aos de suas protegidas, o que deixamos de fazer para não humilhar nossas colegas.

Em face do exposto, provenos o sr. Rubens Falcão que estamos deturpando a verdade das promoções. E aqui fica — concluem as professoras — o nosso apelo ao interventor Abel Magalhães, que por certo, revogará esses atos do sr. Rubens Falcão.

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT

Ex Presidente de Junta

Carmo, 65 4.º 43-8188

VARIOS FATOS POLICIAIS

HOMICIDIO

Aos primeiros minutos de ontem, um grupo de operarios, do qual fazia parte o ferroviario João Benicio da Silva, branco, com 19 anos de idade, solteiro, palestrava animadamente no morro do Jacarezinho. Em dado momento, a palestra que primava pela cordialidade, transformou-se em acalorada discussão, no meio da qual foi ferido gravemente a bala, aquele ferroviario.

A vitima, conduzida numa ambulancia para o Hospital Getulio Vargas, veio a falecer, antes de ser medicada.

O comissario de serviço na delegacia do 20 distrito policial tomou conhecimento do fato e, depois de providenciar a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, iniciou diligencias a fim de descobrir a identidade do autor do disparo.

AGRESSOES

Por motivos de somenos, João de Almeida, português, casado, com 41 anos de idade residente á rua Buenos Aires, 94, 2.º andar, agrediu a socos o menor Rubens Pereira Guimarães, branco, com 14 anos, morador na mesma rua, no predio n. 100, 5.º andar.

O agressor foi preso em frente á barraca 11, do mercado das flores.

SEBASTIANA NAGACIA, brasileira, solteira, moradora á rua do Riachuelo n. 252, apartamento 211, "Edificio Treme-treme", queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 6.º distrito policial, haver sido agredida a socos por Nelson Costa, brasileiro, branco, com 25 anos, solteiro, residente a rua do Bispo 173.

WILSON RODRIGUES DE LIMA, brasileiro, pardo, solteiro, com 25 anos de idade, morador no Morro do Querosene, quando conversava com varios companheiros na rua Campos da Paz esquina de Azevedo Lima, foi agredido a navalha por um individuo, conhecido pelo vulgo de "José Suíço" e morador no mesmo morro.

ATROPELADOS

A caminhonete, chapa 30-07, quando trafegava ontem pela rua 1.º de Março, ao chegar nas proximidades da rua Buenos Aires, derrapou, indo atropelar no passeio Sebastião José da Fonseca Lessa, residente á rua Miguel Cervantes, 15-A e Olavo de Oliveira Carvalho, morador á rua dos Andradas, 84, apartamento 14.

As vitimas que receberam contusões e escoriações, foram socorridas no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

ANTONIA GAMA, brasileira, parda, com 50 anos de idade, domestica, residente á rua Alice, 253, quando transitava pela praça da Republica em frente á avenida Presidente Vargas, foi atropelada pelo auto chapa 4-51-93.

O motorista evadiu-se e a vitima foi socorrida no Posto Central de Assistencia.

JULIETA FERREIRA, branca, com 18 anos de idade, solteira, residente á rua 24 de Maio numero 149, casa 11, quando transitava por aquela rua, foi atropelada em frente á estação do Rocha, por um auto caminhão de numero não identificado. A vitima foi socorrida no Posto de Assistencia do Meier.

PAULINO EVANGELISTA DE PAIVA, brasileiro, branco, com 41 anos de idade, morador no morro do Pinto n. 26, casa 2, a avenida Presidente Vargas, em frente á rua Marquês de Sapucaí, foi atropelado por um auto caminhão de numero não identificado.

A vitima foi socorrida no Posto Central de Assistencia.

DESASTRES

O onibus chapa 8.07.62, linha Engenho de Dentro-Praça Mauá, dirigido pelo motorista Augusto Teixeira, quando trafegava pela rua 24 de Maio, teve partida a manga do eixo, indo chocar-se contra um poste de iluminação. Em consequencia, receberam contusões e escoriações generalizadas, alem do motorista, os passageiros Lincoln Vilda, branco, com 35 anos de idade, solteiro e morador á rua Dr. Bulhões, 698 e Irene Melo Guimarães, com 22 anos, casada, domestica, residente á rua Magalhães Couto, 144, casa 5.

* * *

O auto chapa 1.42.01, dirigido por Caminho Daunto, quando trafegava ontem, á tarde, pela rua Uranos, chocou-se com o onibus chapa 8.05.08, da Viação Estrela do Norte, linha 39, conduzido pelo motorista Ernesto de Matos.

Em consequencia do choque receberam contusões e escoriações e foram socorridas no Hospital Getulio Vargas Terezinha Ferreira Braga, residente no Hotel Quitandinha, em Petropolis, e Francisca Peixoto Braga, moradora á avenida Adolfo Dutra, 45, em Minas Gerais.

Cientificado do ocorrido esteve no local o comissario de serviço na delegacia do 20.º distrito policial, que solicitou o comparecimento dos peritos do Gabinete de Pesquisas Cientificas.

* * *

O auto caminhão chapa 2.43.13, da Companhia Vidreira do Brasil, dirigido pelo motorista Manoel de tal, quando trafegava pela estrada Araruama, em Bacaxá, no Estado do Rio, ao desviar-se de outro auto, capotou espetacularmente, tendo saido feridas as seguintes pessoas: Moacir Gomes da Silva, com 20 anos, ajudante de motorista, residente á rua Mentor Couto, sem numero, com fratura do cranio; Antenor Soares, com 26 anos, solteiro, tambem ajudante de motorista, morador á rua Pio Borges, 854, com contusão toracica; Sergio Pereira Valete, com 22 anos, solteiro, operario, residente á rua Abilio José de Matos, 2.144, com fratura completa do braço esquerdo e mão direita e ruptura do pulmão direito; Antonio Jardim, com 53 anos, casado, operario, morador á rua Cristina, 155, com fratura da base do cranio e ruptura dos rins; Teofilo Isaias Nunes, com 23 anos, solteiro, ajudante de motorista, residente á rua Pio Borges, 854, com fratura do braço esquerdo e Alipio Presidio, com 26 anos, ajudante de motorista, domiciliado á Travessa da Pesca, 16, com escoriações e contusões generalizadas.

Moacir Gomes da Silva faleceu ao dar entrada no Hospital de Pronto Socorro de São Gonçalo, tendo os demais sido internados em estado grave.

O motorista evadiu-se.

INTOXICADOS

Foram socorridos na noite de domingo ultimo, no Posto Central de Assistencia, por se terem intoxicado com leite fornecido pela Comissão Executiva do Leite, os menores Adilson e Edison, com 6 e 4 anos de idade, respectivamente, filhos do sr. Antonio Copelli, residente á rua Cardoso Junior n.º 334, casa 9, nas Laranjeiras.

ACIDENTES

O bonde n. 1.739, linha Lapa-Praça da Bandeira, guiado pelo motorneiro, regulamento 7.155, José Vieira da Costa, casado, pardo, com 24 anos, residente á rua de São Cristovão, 173, quando trafegava pela avenida Mem de Sá, passou de raspão pela carroceria do auto caminhão chapa 6.28.37, que se encontrava estacionado em frente ao predio n.º 144.

Em consequencia, foi lançado ao solo, recebendo contusões e escoriações, o pingente Carlos Garcia, brasileiro, branco, casado, com 35 anos de idade, morador á rua Camacho, 711-A.

A vitima foi socorrida no Posto Central de Assistencia.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por motivos que não quis declarar, tentou ontem contra a existencia, golpeando o pescoço com uma navalha, a domestica Percilliana Garcia Pereira, branca, com 51 anos de idade, brasileira, residente á rua Baronesa do Engenho Novo n.º 86, casa 28.

A tresloucada, depois de ser posta fora de perigo, no Posto de Assistencia do Meier, retirou-se.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissário de serviço na delegacia do 15.º distrito policial, queixou-se o sr. Benedito Maia Pinto de Almeida, morador á rua do Matoso, apt. 201, de que, durante a sua ausência, no último domingo, os ladrões penetraram em sua residência e carregaram várias jóias na importância de Cr$ 6.600,00.

Foi feito exame pericial no local.

AUGUSTO PEIXOTO, sócio da firma Treta Casemira Ltda., estabelecida á rua dos Invalidos n.º 160, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 5.º distrito policial de que durante a madrugada, os ladrões, após forçarem a porta principal do seu estabelecimento, furtaram 15 cortes de casemira, no valor de 4.500 cruzeiros.

NELSON FERNANDES DE GÓIS, morador á rua Machado de Assis n.º 72, durante a madrugada teve a sua residência visitada pelos ladrões que furtaram do seu interior, objetos avaliados em Cr$ 1.000,00.

WILHAM DOBNER, morador á rua Julio Otoni, 28, comunicou ao comissário de serviço na delegacia do 4.º distrito policial que os ladrões, durante a madrugada, penetraram em sua residência e furtaram vários relógios, avaliados em 4.000 cruzeiros.

MARIA DO CARMO CAMPELO, residente á rua do Catete n.º 310, queixou-se ao comissário que fora furtada em seus aposentos objetos avaliade pulso no valor de Cr$ .... 2.000,00.

WALDOMIRO DE OLIVEIRA e José Ivo da Rocha, ambos moradores á rua Figueira de Melo, 20, quarto 2, queixaram-se ao comissário de serviço na delegacia do 13.º distrito policial de que foram furtados dos seus aposentos, objetos avaliados em Cr$ 4.000,00.

AS DUAS TORCIDAS SE DESAVIERAM

O CONFLITO NO CAMPO DO FLAMENGO — PEDRAS E TIJOLOS

Os tristes e lamentaveis acontecimentos verificados durante a disputa do 2.º tempo, entre os teams profissionais do Flamengo e do Vasco da Gama, no estadio da Gavea, domingo á tarde, provocados por torcedores exaltados que não puderam mais suportar a parcialidade com que vinha agindo o juiz, tiveram consequencias bem desagradaveis. Somente á Providencia se deve não se haver registrado nenhuma morte.

RELAÇAO DOS FERIDOS

Em consequencia, receberam ferimentos e foram socorridos no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida: Paulo Kemper, com 19 anos, branco, solteiro, industriario, morador á rua Candido Azambuja, 1.081, com queimadura na região lombar, produzida por bomba; Alcides de Oliveira, com 27 anos, branco, casado, mecanico, domiciliado á rua José do Patrocinio, 87, com contusão na região iliaca, por compressão; Eduardo Rodrigues Amaro, com 55 anos, casado, industriario, português, morador á rua Valença, 55, com ferida contusa no parietal esquerdo, produzida por pedrada; Antonio Moreira da Silva, com 42 anos, casado, industriario, residente á rua Miguel Angelo, 105, com ferida contusa no parietal esquerdo, proveniente de pedradas; Osvaldo Nunes Dias, com 16 anos, branco, solteiro, grafico, domiciliado á rua Navarro, 109, com ferida contusa na região frontal; João Rosa, com 29 anos, branco, casado, português, residente á rua Bartolomeu Portela, 104, com ferimento contuso na região ocipito frontal; José Miguel, com 21 anos, brasileiro, solteiro, comerciante, morador á rua Gerandia, 6, com contusão na coxa esquerda; Rubem Rocha, com 34 anos, solteiro, brasileiro, operario, residente á rua General Caldwell, 24, com ferimento contuso na região ocipito frontal; Altamiro Angelo, branco, com 18 anos, solteiro, grafico, morador á ladeira João Gomes, 69, com ferimento na região ocipito frontal; Mario Teixeira Borges, com 21 anos, solteiro, comerciario, português, residente á rua Marechal Cantuaria, 434, com ferimento no labio superior; José Fernandes, branco, com 23 anos, solteiro, operario, residente á rua Emancipação, 56, com ferimento inciso na região ocipito-frontal; José Maria Assel, com 26 anos de idade, branco, solteiro, industriario, morador á rua Benjamim Constant, 59, casa 2, com ferimento no ocipito frontal; José Jorge Simões, branco, casado, comerciario, português, morador á rua D. Manuel, 32, com ferimento no ocipito frontal.

NO POSTO CENTRAL

Foram medicados no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida: Milton Coelho da Graça, com 16 anos, estudante, morador á avenida Nossa Senhora de Fatima, 30, apartamento 304, com contusão no globo ocular esquerdo, produzida por foguete e José Pinto, branco, com 40 anos, solteiro, brasileiro, comerciario, residente á rua Diomedes Frota, 420, com ferimento no frontal, produzido por pedrada.

DOIS DESASTRES NA LEOPOLDINA

UM PASSAGEIRO MORTO E CINCO FERIDOS

Verificavam-se ontem dois desastres de trem, na Leopoldina. Um nas proximidades da estação de Triagem, que felizmente não houve vitima a lamentar e o outro, proximo á estação do Barão de Mauá, do qual resultaram um morto e cinco feridos.

O SEGUNDO DESASTRE

O trem da Penha, prefixo S-10, puxado pela locomotiva de n. 384, que tinha como maquinista Carlindo de Freitas, trafegava com destino a estação Barão de Mauá, superlotado de passageiros. Ao passar da linha 4 para a 2, por motivos até agora ignorados, dois dos carros, ao transpor a agulha do desvio ali existente, descarrilaram, causando panico entre os passageiros, muitos dos quais atiraram-se pelas janelas, supondo ser o desastre de maiores proporções.

OS FERIDOS

Restabelecida a calma, encontravam-se feridos e foram socorridos no Posto Central de Assistencia: Antonio Lopes de Souza, casado, com 32 anos de idade, funcionario publico, morador á rua Luiz Figueiredo, 235, casa III; Antonio Barbosa, comerciario, solteiro, com 30 anos, residente á rua Gomes Leal, 96; João Batista do Carmo, operario, casado, com 38 anos de idade, domiciliado á rua Cajeru, 240; Aurora da Silva Oliveira, viuva, com 35 anos, lavadeira, moradora á rua Silva, 54; e Antenor Pacheco Guimarães, com 34 anos, casado, operario, domiciliado á rua Julio Ribeiro, 32.

UM MORTO

O operario José Vicente Ribeiro, pardo, com 37 anos, casado e morador á rua Dumont, 405, em Caxias, ao se atirar foi colhido por um "truck" da composição que se desprendeu, tendo morte instantanea.

O comissario de serviço na delegacia do 12º distrito policial, estove no local e, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MAQUINAS DE ESCREVER, DE SOMAR E CALCULAR — REGISTRADORAS

CONSERTOS, REFORMAS GERAIS, COMPRAS E TROCAS

Fitas para máquinas de escrever e papel carbono marca "VICTOR", produtos de superior qualidade, importados dos Estados Unidos

CASA VICTOR

Fundada em 1923

RUA ALFANDEGA, 170 — FONE 43-5016

No despacho do ministro da Agricultura com o presidente da Republica

NOVOS APELOS DIRIGIDOS ÁS ALTAS AUTORIDADES — TAMBEM SE PRONUNCIA O SINDICATO DA INDUSTRIA DE CONSERVA

Continua aumentando, dia a dia, o odio que a população vota á Comissão Executiva da Pesca e suas semelhantes. Constantes pedidos para extinção daquelas Comissões estão sendo enviados aos jornais e ás altas autoridades do país, não sendo de admirar que dentro de muito pouco tempo tão justos apelos sejam finalmente atendidos.

PEDIDOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Recebemos cópia de um telegrama enviado ao presidente José Linhares, onde diversos interessados renovam as solicitações anteriores para fechamento da Comissão Executiva da Pesca, e suas colegas, esclarecendo que nada justifica a continuação do seu funcionamento. O telegrama termina solicitando a inclusão do sétor da pesca entre os primeiros na apreciação do inquerito mandado proceder pelo presidente da Republica, para solução dos problemas dos generos alimenticios.

O SINDICATO DA INDUSTRIA DE CONSERVA APOIA A EXTINÇAO DA C. E. P.

Tambem o Sindicato da Industria de Conserva e Pescado do Rio de Janeiro telegrafou ao presidente José Linhares, pedindo a imediata liberação da pesca no que se refere á dueño e preços.

AO MINISTRO DA AGRICULTURA

Identico despacho foi enviado ao titular da pasta da Agricultura, com o mesmo objetivo. E em ambos o Sindicato afirma que "a providencia é reclamada ainda pela população em consequencia da falta absoluta de peixe fresco a preços acessiveis ou quantidades suficientes para seu consumo."

EXTINÇAO DAS COMISSÕES, O DESEJO DE TODOS

O ministro Dureto Camargo, segundo declarações feitas á imprensa está estudando o assunto, tendo afirmado que a extinção das comissões executivas é o desejo de todos e os estudos em andamento, nesse sentido, visam tal objetivo.

DEPENDE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O ministro da Agricultura antecipou aos jornalistas que o fechamento das comissões depende, do presidente da Republica, tratando-se de problema complexo. Em seu despacho de hoje, com o presidente, o problema será apreciado e amanhã o resultado já poderá ser oferecido ao publico.

TIVERAM AUMENTO DE SALARIO OS FERROVIARIOS

A TABELA APROVADA — COMO SE DESENROLARAM OS TRABALHOS

O Conselho Regional da Justiça do Trabalho funcionou ontem, em audiencia de julgamento, a fim de submeter a Juizo o processo de dissidio coletivo impetrado pelo Sindicato dos Empregados Ferroviarios, contra o sindicato patronal do ramo.

FALAM AS PARTES

Iniciados os trabalhos, usaram da palavra os advogados das partes, fazendo cada um por sua vez a defesa dos seus constituintes, alegando ambos a impossibilidade que tiveram em fazer um acordo amistoso, em virtude da delicadeza da materia.

A TABELA HOMOLOGADA

Entrando em julgamento, os conselheiros terminaram por homologar a tabela que se segue:

Para os ordenados até Cr$ .. 999,90, aumento de Cr$ 300,00; a 1.999,00 aumento de Cr$ .. 250,00; de Cr$ 2.000,00 em diante, aumento de Cr$ 220,00.

Esta tabela será considerada desde setembro proximo passado, e computada sobre os ordenados vigentes a 12 de outubro de 1944.

Dr. Newton Motta

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

Consultorio: Av. Rio Branco, 128 s/515

TEL. 42-6468

Consultas das 9 ás 12

Bungingangas no Museu de Belas Artes

Estão surgindo protestos contra a exposição de "esculturas de pano", agora aberta no Museu Nacional de Belas Artes. Nesse sentido, foram endereçadas duas cartas á secção artistica deste jornal. Outros protestos têm aparecido na imprensa, sendo geral a desaprovação, nos meios artisticos, á direção do Museu, que não deveria abrir as suas portas a exposições de bugingangas. Que especie de escultura é essa que acaba de aparecer? Trata-se duma coleção de bonecas de pano, de "bruxas", segundo a expressão corrente no Brasil. Mas, os autores dessas bonecas, quase todas muito mal feitas, intitularam-nas pomposamente de "esculturas", quando nada tiveram de esculpir em seus trabalhos que deveriam ser expostos ao publico num bazar ou numa loja de brinquedos e outros artigos do genero. Um Museu tem o dever de selecionar com rigor as exposições que organize e venha a apresentar, sobretudo se é o nosso mais importante estabelecimento oficial de Belas Artes. Infelizmente, não é isso o que está acontecendo. Algumas das exposições ali exibidas nos ultimos tempos são francamente lamentaveis, despertando comentarios indignados, principalmente pela circunstancia de não existirem na cidade salas para as exposições de numerosos pintores. Muitos deles têm de pleitear um local para exibir os seus trabalhos com meses e até com um ano de antecedencia. Sendo assim, não se justifica que se acolha no Museu Nacional de Belas Artes uma exposição de bugingangas, desprovidas inteiramente de interesse artistico.

Segundo se noticia de Londres, com o proposito de tornar mais conhecida no exterior a arte pictorica britanica da atualidade, o "British Council" enviará, dentro em breve, para exposição em algumas capitais européias, uma coleção de quadros ora exposta nos salões cedidos pela National Gallery á Tate Gallery, dada a falta de espaço no edificio em que funciona esta ultima. A coleção, composta de pinturas britanicas do seculo XX cuidadosamente selecionadas, foi organizada de modo a dar uma idéia precisa do que tem sido o desenvolvimento dessa arte na Grã-Bretanha, desde Sickert e Steer, até a epoca atual.

Os quadros, com exceção de alguns trabalhos de artistas mais novos que preferem a aquarela, são pintados a oleo. A coleção consistirá, inicialmente, de 100 quadros, mas outros poderão ser a ela adicionados.

E pena que não tenha vindo á América do Sul a exposição de pintura britanica sobre assuntos da guerra, que o "British Council" havia prometido há dois anos organizar, para ser exibida nas principais cidades deste Continente.

Nesta fotografia vemos a embaixatriz de França, baronesa Dartier, as senhoras Cesar Proença e Vitor Lage, com os senhores Carlos Guinle e Ernesto G. Fontes. (Foto "Sombra")

O TIPO LUSTROSO E UM JANTAR DIVERTIDO

JACINTO DE THORMES

Ele é um desses tipos lustrosos, se veste de uma maneira que em pintura poderia ter pretensões academicas, é cabeça de talento vadio, de risada muito facil e uma natureza puramente recreativa. Possui uma força facil de dizer as coisas, mesmo as que não entende, é servido pela sorte com uma docilidade incomum, vocês o conhecem bem, mas isso importa pouco. Com pessoas assim se pode passar horas sem perceber. São capazes de falar bem e sem parar, ou ouvir o pior dos palradores com uma curiosidade, atenta, calma e encoberta.

Pois esse cavalheiro me procurou ainda de manhã cedo, conversa vai e bem ele queria era mesmo saber o que acontecera e como fôra o jantar de Marilia Delamare São Paulo. Descobri porque ele perguntou sobre o acontecimento com um jeito casual demais. Marilia é aquela criatura alta e bonita que na ultima das representações de caridade no Municipal interpretou Jeorge Sandt. Realmente ela tem um encanto e uma vivacidade grande. Pois Marilia ofereceu a seus amigos um jantar. Lá estavam Helena dos Santos Jacinto, sempre risonha e alegre, Marilú Corsino, Gloria Rudge Leite, Maria Teresa Alencastro Guimarães, Teresa Dolabela Portela e uma porção de gente moça e divertida.

Mas o rapaz lustroso queria mais do que isso. A cor e o rumo que tomou o meu bate papo com Rodolfo Crespi, com quem Joaquim Xavier dansou a noite inteira, como a Marilia estava de "hosters" e o que mais aconteceu. Enfim ele queria era saber demais. E a unica coisa realmente verdadeira que eu disse é que o jantar da Marilia foi muito divertido. Não foi preciso mentir para ver a cara desolada de quem não pôde (o motivo não nos pertence) ir a essa noite simpatica na casa da Marilia Delamare São Paulo. Aquela alta e bonita que representou Jorge Sandt na ultima "parada" de caridade no Municipal.

Exposições

Exposição dos Artistas Plasticos do Partido Comunista, na Casa do Estudante.

— EXPOSIÇÃO DE DESENHOS INFANTIS no Ministerio da Educação.

— FRANTA REYL, na A. B. I.

— MARIO TULIO, na Galeria Montparnasse.

— ROSALVO RIBEIRO, no Museu N. de Belas Artes.

QUINA PETROLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!
A' venda em todo o Brasil

Diario Astrológico

Hoje, 20 — Bom dia para tratar ou realizar casamento; para viajar e encetar negocios novos.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

— Seguem-se as possibilidades, felizes ou não de hoje com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer ano e em quaisquer dia e mês dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 21 DE JANEIRO: — Favorabilidades para passeios e reuniões sociais. 1, 2 e 24; 10, 20 e 42. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Exito nas empresas financeiras e ajuda de pessoas poderosas. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Inimizades, preocupações e dificuldades financeiras. 3, 10 e 11; 31, 28 e 38. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Misticismo. Tarde favoravel com ajuda de amigos e colaboradores. 12, 14 e 16. 30, 32 e 33. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Exitos sociais, diversões e satisfação intima. 2, 13 e 15; 30, 41 e 51. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Favorabilidade em todos os empreendimentos, disposição intelectual. 17, 18 e 19; 71, 81 e 91. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Acontecimentos imprevistos e lucros inesperados. 15, 17 e 19; 24, 35 e 37. (hs. e ns.).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Preocupações, enganos e perigos de discussões com parentes ou vizinhos. 11, 20 e 21; 28, 47 e 48. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Desenganos sentimentais e especulações malogradas. 14, 22 e 23; 41, 59 e 68. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Acidentes e dissenções. Sonhos estranhos e perturbações psiquicas. 18, 19 e 20; 61, 81 e 92. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Obstaculos e luta interior. 1, 2 e 24; 10, 30 e 42. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Dificuldades imprudencia e acontecimentos desagradaveis com o outro sexo. 10, 17 e 21; 37, 54 e 57. (hs. e ns.)

Pelo restabelecimento do curso secundario nas Escolas Tecnicas Municipais

As classes menos favorecidas acabam de telegrafar ao Secretario da Educação prof. Fernando Raja Gabaglia, solicitando o restabelecimento do curso secundario nas Escolas Tecnicas da Prefeitura, inexplicavelmente extinto. A medida não acarreta aumento de despeza, pois há professores suficientes e material escolar em abundancia e as taxas de inspeção federal são pagas pelos proprios alunos.

Durante os seis anos em que funcionou nas Escolas Técnicas Municipais, concomitantemente com os cursos industriais, o curso secundario equiparado atendeu a varias centenas de estudantes pobres, filhos de operarios, comerciarios, industriarios, pequenos funcionarios publicos, inferiores das forças armadas, que só assim encontraram a oportunidade de seguir gratuitamente um curso que pelo seu preço exorbitante, fica geralmente reservado apenas aos filhos de pais ricos.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Osvaldo de Araujo Lima; João da Cruz Ribeiro; José Machado Coelho; cap. de fragata Francisco de Araujo Reis Viana; tte. Werbert Maria Ferreira da Costa e Felipe Martins Pimentel.

Senhoras: Almerinda Campos; Paula de Barros Ferreira; Maria Antunes Santos; Paula Castro de Barros Ferreira; Maria Rezende de Faria; Edi Vasconcelos e maestrina Zuleica Margarida.

Meninas: Talita Lourdes, filha do sr. Jorge Santos e da sra. Zenideia Santos, e Eneida, filha do casal Otavio-Lourdes Jordão.

— Fez anos ontem a menina Maria Teresa Tomaz, filha do casal João Tomaz-Maria de Lourdes Tomaz.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, ás 18 horas, na igreja de Santa Terezinha, á rua Mariz e Barros, o enlace matrimonial da senhorinha Leda Marques Henriques, filha do professor Eurides Faro Marques Henrique e da sra. Hortencia Marques Henriques, com o tte. Wilson da Silveira Brito.

COCK-TAILS

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL — Serão homenageados hoje, na sede da A.A.B.B., ás 16 horas, os novos diretores do Banco do Brasil, srs. Iberto de Castro Menezes, Hamilcar José do Amaral Bevilaqua e José Vieira Machado, recentemente nomeados para dirigirem as carteiras de cambio, exportação-importação e redescontos, respectivamente.

Ao "cock-tail", o presidente da A.A.B.B., sr. Eduardo de Gomensoro, interpretará a satisfação do pessoal do Banco do Brasil com o aproveitamento de elementos do proprio quadro de funcionarios.

HOMENAGENS

JUIZ ELMANO CRUZ — Por motivo de sua promoção a juiz efetivo da 10.ª Vara Civel, será homenageado no proximo sabado, ás 20 horas, no Salão Azul do Cineac Trianon por advogados, amigos e admiradores. As listas de adesão se encontram em poder dos advogados Francisco Rodrigues, á Avenida Aparicio Borges, 123, 2.º andar, ap. 204, Mario Alipio Cesar, na Comissão Especial de Desápropriações, nos Cartorios das Varas da Fazenda Publica e com o gerente do Cineac Trianon.

— JORNALISTA GERALDO WERNECK — Perante o ministro Sampaio Doria foi empossado ontem, nas funções de oficial de Gabinete do titular da pasta da Justiça, o nosso confrade do "Correio da Manhã", Geraldo Werneck, que tem sido muito cumprimentado e homenageado pelos colegas e amigos.

— PROF. RAJA GABAGLIA — O Colegio Pedro II, por seus professores e funcionarios da administração, vai homenagear o professor Raja Gabaglia, no dia 29 do corrente, ás 13 horas, reunindo num almoço, no restaurante do Aeroporto, em virtude da nomeação do prof. Gabaglia para a Secretario da Educação e Cultura deste Distrito. A inscrição se encontrará, até o dia 27, na Secretaria do Colegio Pedro II — Externato.

VIAJANTES

Procedente de Miami, regressou, ante-ontem, o sr. Newton Beleza, superintendente do Ensino Agricola e Veterinario e que acaba de representar o Brasil, como delegado, na Conferencia para instalação da Organização de Alimentação e Agri-

CINEMA

MUSICA, HUMOR E ROMANCE, EM "PAN-AMERICANA"

Alguem que voar verão em "Pan-Americana"

"Pan-Americana" é um "cook-tail" de musica, humor e romance e apresentando um elenco composto de figuras sem grande projeção, mas com talento e personalidade, como: Philip Terry, Audrey Long, Robert Benchley, Eve Arden, Ernest Truex, Marc Cramer e Isabelita, ainda artistas de grande valor dos paises latino-americanos, como: Miguelito Valdés, Harold & Lola, Chinita Marin, Rosário & Antonio, Louise Burnett, Irmãs Padilla, Chuy Castillon, e as orquestras de Nester Amaral e Chuy Reyes.

"Pan-Americana" e "O Falcão em Hollywood", filmes da RKO Radio, estarão nos cinemas Astoria, Olinda, Ritz e Star, a partir de sexta-feira.

"WILSON, CAMPEAO DA DEMOCRACIA", SEGUNDA-FEIRA PROXIMA

Segunda-feira proxima, dia 26 marcará a estréia da grandiosa produção da 20th Century-Fox, em tecnicolor, "Wilson, Campeão da Democracia".

Realizada por Darryl F. Zanuck, "Wilson" já foi aclamada como "o mais importante acontecimento em 50 anos de cinema" pela critica norte-americana.

Grandioso em realização e atualissimo em tema, "Wilson" é a epopeia dum homem que dedicou sua vida á manutenção da Paz. No papel de Woodrow Wilson, o idealista criador da Liga das Nações, surge Alexander Knox, secundado por Geraldine Fitzgerald, Charles Coburn, Vincent Price, Thomas Mitchell, William Eythe e milhares de figurantes.

"O SEU MILAGRE DE AMOR"!

Dorothy McGuire, pequena que já aos 13 anos de idade, provocava com o seu talento a admiração de grandes artistas, e que já apareceu em "Claudia" e "Laços Humanos", tem a sua consagração no cinema em "O Seu Milagre de Amor", que Harriet Parsons produziu para a RKO Radio, com John Cromwell na direção. Dorothy McGuire "Laura Pennington", a pequena feia e sem graça, que sempre passa despercebida, com uma tragedia interior, sequiosa de amor, mas que receia ser ferida em seu intimo.

"O Seu Milagre de Amor" será o próximo cartaz para o Parisiense!

NOS CINES METRO

Lana Turner, Laraine Day e Susan Peters, continuam no Metro Passeio ás voltas com suas aventuras — peripecias que elas contam em "Eramos Três Mulheres", que está a caminho da segunda semana. A seguir, o cartaz do Metro Passeio será "Beije-me, Doutor!", com Van Johnson, Gloria de Haven, Lionel Barrymore e Marilyn Maxwell.

Os Metros Copacabana e Tijuca darão hoje e amanhã as ultimas exibições de "Os Cozinheiros do Rei", passando a exibir, quinta-feira, respectivamente, Robert Taylor e Hedy Lamar em "Flor dos Tropicos" — e "Johnny Weissmuller com Maureen O'Sullivan em "A Fuga de Tarzan".

SABONETE
Vale Quanto Pesa
Grande — Bom e barato!
A' venda em todo o Brasil

"CASA DE BONECAS"

Continua no cinema Pathé a pelicula argentina "Casa de Bonecas", cujo argumento foi extraido da celebre obra de Ibsen, do mesmo titulo. "Casa de Bonecas" é estrelada por Delia Garcés e Jorge Rigaud.

"DUAS VEZES LUA DE MEL"

"Duas Vezes Lua de Mel" é o titulo de uma comedia, com um romance de amor desenrolado entre Jean Arthur e Lee Bowman que interpreta o papel de um "pracinha" casado que vai para a guerra e na volta, havendo perdido o carinho de sua esposa, procura recuperá-lo usando de velhos truques romanticos. E tudo acaba numa segunda lua de mel.

"Duas Vezes Lua de Mel" apresenta Charles Coburn, dirigido por Irving Sommings. Será exibida a partir de 5ª-feira proxima nos cinemas São Luiz, Vitoria, Rian e América.

"O HOMEM QUE DESAFIOU A MORTE"

O veterano Nils Asther, que por longo tempo esteve ausente da tela, acaba de reassumir seu antigo posto no "stardom" interpretando "O Homem que Desafiou a Morte" drama de amor e misterio que os cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Star exibirão sexta-feira próxima.

"O homem que desafiou a Morte"

Nils Asther interpretará a figura de um estranho cientista que descobre um elixir de longa vida e que, para se conservar em eterna juventude, é obrigado a matar seus semelhantes.

Fazem parte do "cast" de "O Homem que Desafiou a Morte" a "novata" Helen Walker, Paul Cavaunagh e Reinhold Schunzel.

Reuniões

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se hoje, ás 21 horas, com a seguinte ordem do dia: Conferencias dos professores mexicanos da Faculdade de Medicina do México, ora em visita á nossa cidade: dr. Miguel Lopes Esnaurrizar, sobre "Sindromes dos Escalenos — Novo tratamento", dr. Manoel A. Manzanilla, sobre "Reserva alcalina de altitude — Sua importancia cirurgica"; dr. Francisco Fonseca, sobre "Modificação na técnica de Huet-Blondin, no tratamento das hernias inguinais, reproduzidas (com projeções de dispositivos)".

— CLUBE DE ENGENHARIA — O Conselho Diretor reunir-se-á em sessão extraordinaria, sob a presidencia do engenheiro Edison Passos, amanhã, ás 17.30 horas. Ordem do dia: Reajustamento dos ordenados dos funcionarios do Clube.

— NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Realizar-se-ão amanhã, ás 12 horas — Almoço semanal de confraternização anglo-brasileira; ás 16 horas — Reunião do English Speaking Club com o habitual chá oferecido aos estudantes; ás 18.10 horas — Reunião do Pratico Play Reading e ás 20.15 horas — Reunião do Discussion Club. Tema: "One World — Is Internationalism the Solution to Future Peace".

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA

CAPITOLIO — (Passatempo): "Maridos em Penca" (Comedia) — "Os Reis do Turf" (Esportivo) — "Urso Pescador" (Desenho colorido) "Via Lactea" (Desenho colorido) — "O Engraçadinho" (Miniatura) — Jornais internacionais — A partir de 9.30 horas da manhã.

CINEAC O. K. — (Fechado para remodelação completa. Brevemente Cine São Carlos)

IMPERIO — "Um Sonho em Hollywood".

METRO PASSEIO — "Eramos três Mulheres" com Lana Turner, Laraine Day e Susan Peters.

ODEON — "Orquidea do Brooklin" e "Mais Forte que Hitler".

PALACIO — "Pensando Sempre em Você" com Eleanor Parker.

PATHE' — "Casa de Bonecas" (Filme Argentino).

PLAZA — "Johnny Angel" com George Raft.

REX — "Alma Russa" com Paul Muni.

VITORIA — "Este Mundo é um Hospicio" com Cary Grant.

CENTRO

COLONIAL — "Adoravel Engano".

D. PEDRO — "Romance Proibido" e "A Obra Destruidora".

ELDORADO — "A Felicidade vem Depois".

FLORIANO — "China Inconquistavel" e "O Gangster Manso".

IDEAL — "Três é Demais".

IRIS — "Branca Selvagem" e "Caçadoras de Alegria".

LAPA — "Guerra Gaucha" e "A Conquista da Tunisia".

MEM DE SA' — "Evocação".

METROPOLE — "Um Farrista do Além" e "O Cantico do Sarong".

PARISIENSE — "Os Amores de Susana" com Joan Fontaine.

POPULAR — "Um Lirio na Cruz" e "Montanha Negra".

PRIMOR — "O Bom Pastor".

S. JOSE' — "O Que Matou por Amor".

CENTENARIO — "Quem com o Ferro Fere" e "Uma Aventura para Dois".

(COPACABANA)

AMERICANO — "Um Encontro no Pacifico" e "Inimigo do Batente".

ASTORIA — "Johnny Angel" com George Raft.

IPANEMA — "O Caso do Diamante Azul" e "A Roceira Granfina".

METRO CAPACABANA — "Os Cozinheiros do Rei" com o Gordo e o Magro.

PIRAJA' — "Fantasia no Gelo".

RITZ — "Johnny Angel" com George Raft.

RIAN — "As Chaves do Reino".

ROXI — "Este Mundo é um Hospicio" com Cary Grant.

BAIRROS

SÃO LUIZ — Este Mundo é um Hospicio" com Cary Grant.

CARIOCA — "Este Mundo é um Hospicio" com Cary Grant.

AMERICA — "A Hipocrita".

METRO TIJUCA — "Os Cozinheiros do Rei" com o Gordo e o Magro.

OLINDA — "Johnny Angel" com George Raft.

STAR — "Johnny Angel" com George Raft.

HADDOCK LOBO — "Aliança de Aço".

BANDEIRA — "Horizonte" e "O Explosivo".

EDISON — "Charlatão" e "Orfãos da Fama".

GRAJAU' — "China Inconquistavel" e "O Traidor Interno".

GUANABARA — "Vespera de São Marcos".

SÃO CRISTOVÃO — "Um Crime Entre Amigos" e "Quase Orfã".

POLITEAMA — "O Fantasma de Canterville".

JOVIAL — "Graças á Minha Boa Estrela" e "O V Acusador".

TIJUCA — "O Caso do Diamante Azul" e "A Roceira Granfina".

VELO — "O Charlatão" e "O V Acusador".

VILA ISABEL — "A Besta de Berlim" e "Espirito Naval".

APOLO — "Graças á Minha Boa Estrela" e "O Gangster Manso".

AVENIDA — "Três é Demais".

MARACANÃ — "Os Conspiradores".

FLUMINENSE — "Favorita dos Deuses" e "Não Adianta Chorar".

CATUMBI — "Entre Dois Caminhos" e "Corações sem Piloto".

GUARANI — "Orgia Musical" e "Paraiso Perdido".

RIO BRANCO — "24 Horas de Sonho" e "Expoliadores".

(CENTRAL)

TODOS OS SANTOS — "Revolucionario Romantico" e "Bestas Selvagem".

MASCOTE — "Alerta Mocidade" e "Os Crimes do Dr. Vernon".

MEIER — "Argila" e "No Caminho de Burma".

ALFA — "Herói de Mentira" e "A Vingança do Homem Invisivel".

COLISEU — "A Canção do Deserto" e "Os Crimes do Dr. Vernon".

PARA TODOS — "A Quadrilha de Hitler" e "Tirania Sertaneja".

BEIJA FLOR — "A Casa do Medo" e "O Caloteiro".

QUINTINO — "Tundra" e "O Traidor Interno".

PIEDADE — "Canção da Russia".

MODERNO — "Quarenta e Oito Horas" e "A Rainha da Broadway".

MODELO — "Explosivo" e "A Rainha da Broadway".

MADUREIRA — "Três Heroinas Russas" e "Cow-Boy Apaixonado".

(LEOPOLDINA)

SANTA HELENA — "A Cruz de Lorena".

ROSARIO — "Duas Garotas e um Marujo".

RAMOS — "Filhos de Tio Sam".

PARAISO — "Catarina a Grande" e "Os Crimes do Dr. Vernon".

ORIENTE — "Estradas do Oeste" e "O Furacão do Oeste".

PENHA — "Cupido é Moleque Teimoso".

SANTA CECILIA — "No Caminho de Burma" e "Goyescas".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Fim de Semana" e Horizontes Brancos".

TEATRO

O AMOR EM "VESTIDO DE NOIVA"

O poeta Manuel Bandeira, da Academia Brasileira de Letras, afirma que "Vestido de Noiva", a tragedia de Nelson Rodrigues, atinge a altura da obra-prima. "Vestido de Noiva", como se sabe, vai abrir a nova temporada dos "Comediantes", dia 23, no Fenix. A peça gira, toda, em torno do amor. Duas irmãs amam o mesmo homem e chegarão ao crime para eliminar a rival. As duas irmãs são Alaide (Maria Sampaio) e Lucia (Stella Perry). Teremos, ainda, um outro tipo feminino essencial: Madame Clessy, que será realizada pela maior tragica da Polonia, a atriz Irena Stypinska. Tres personagens notaveis, tres grandes atrizes: O mais importante papel masculino foi confiado a Carlos Perry, que se desempenha magistralmente. Apresenta, ainda, o elenco de "Vestido de Noiva" elementos marcantes como: Graça Melo, no Homem Inatual; Maria Barreto Leite; Stela Correia, na Mulher Inatual; Alvaro Alberto, Eldeveiss e muitos outros. Direção e encenação de Ziembinski; cenarios de Santa Rosa; organização de Brutus Pedreira. Em virtude de sua técnica especialissima, "Vestido de Noiva" terá vinte refletores, 140 marcações de luz, guarda-roupa de luxo e, em suma, uma montagem espetacular.

MARY LINCOLN E A SUA FESTA ARTISTICA NO JOAO CAETANO

Mary Lincoln, dita pela critica de imprensa a nossa mais completa estrela do teatro de musica, cantora, bailarina, atriz de declamação, concertista de piano, artista jovem e formosa que conhece a consagração do aplauso das platéias estrangeiras e como interprete cinematografica já triunfou amplamente, realiza amanhã sua festa artistica no Teatro João Caetano.

A MENTIRA TEATRAL

Não há mais integralistas no seio da classe.

VOCÊ SABIA

que o "Piano Massot" foi furtado de um outro, entregue ao Ditador por um particular e enviado ao S.N.T. para ser informado?

COISAS QUE INCOMODAM

O prestigio da classe "queremista" teatral junto ao DIP, ao Ministerio da Educação e á Central do Brasil

O FILME DE HOJE

LAPA — "Assim é a Gloria", João B. Massot.

O CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Grande mulher", comedia, ás 20 e 22 horas.

GLORIA — "Meu nome é doutor", comedia, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "Amiga da onça", comedia, ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Trunfo á espadas", revista, ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil!", revista, ás 20 e 22 horas.

O COMENTARIO DA NOITE

— Os artistas de teatro são mesmo cheios de excentricidade, dizia o escritor Antonio Guimarães para o seu patricio Correia Varela, ontem no Melgaço. E explicou:

— Justamente os que combatem a vinda de elencos portugueses ao [illegible] são os artistas portugueses.

Concertos

O. S. B., hoje 3ª-feira, ás 21 horas, no Municipal, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, com a cantora Juliana Augusta.

MARIA MAGALHAES SANTOS, soprano, amanhã ás 21 horas no Conservatorio B. de Musica.

S. B. DE MUSICA DE CAMERA, 22 do corrente, ás 21 horas, na A. B. I.

— PACO AGUILAR, alaudista espanhol, 22 do corrente, ás 21 horas, no Municipal, concerto para a Cultura Artistica.

6º CONCERTO DA SOCIEDADE DE QUARTETO, 26 do corrente, ás 21 horas, na A. B. I.

Conferências

— SR. W. R. L. V CKHAM — Depois de amanhã ás 17.45 hs. na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, sobre "The British Council — A Work of Intellectual Co-operation".

— SR. CARLOS DA SILVA ARAUJO — Depois de amanhã ás 17 horas, na A. B. I., 9º andar, sobre "Whistler, um impressionista fora dos quadros".

A SOCIEDADE AMIGOS DA AMERICA APLAUDE OS MINISTROS DORIA E CARNEIRO MENDONÇA

A Sociedade Amigos da América divulga a seguinte nota sobre o movimento nacional.

"A Sociedade Amigos da América, organização que sempre esteve presente ao combate nos momentos de perigo, sente-se agora na obrigação moral de vir a publico aplaudir a atuação de alguns dos membros do atual governo, prestigiando-lhes a ação democratica que vêm exercendo, da mesma forma que se reserva o direito de protestar sempre que julgar errado ou perigoso o caminho seguido pela administração publica.

Considerando a transitoriedade do presente governo, estabelecido para o fim precipuo de assegurar a marcha do país para a democracia, com a garantia de eleições livres no próximo dia 2 de dezembro, julga a S. A. A. evidente dever o mesmo governo ater-se a simples manutenção da administração publica nacional, ao mesmo tempo em que o processo e desmonte da maquina fascista instalada em nossa Pátria, pois só assim poderemos atingir o objetivo das eleições livres que todos os democratas desejam.

Assim é que, fiel ás idéias e á memoria de Manoel Rabelo, a Sociedade Amigos da América não pode silenciar as simpatias que lhe vêm despertando as atuações dos senhores ministros Sampaio Dória e Carneiro de Mendonça, respectivamente nas pastas da Justiça e do Trabalho.

Ao professor Sampaio Dória, responsavel direto pela maior parte da legislação democratica destes ultimos dias, coube a missão de restabelecer perante o povo o prestigio de seu Ministerio, que havia sido quase totalmente anulado pela ditadura deposta. Sobreleva, no entanto, ainda mais a resistencia que Sua Excelencia tem oposto ás forças reacionárias que procuram subsistir através de insidiosas e clamorosas imposições. Na sua luta silênciosa, pode ter certeza o sr. Sampaio Dória, que, pela libertação nacional, sempre terá ao seu lado a S. A. A.

Ao major Carneiro de Mendonça, responsavel pela anulação do nosso sistema corporativo-sindical servilmente copiado da legislação fascista italiana, na mesma ocasião em que aplaude os seus primeiros atos administrativos, lembra-lhe a S. A. A. que apresse a prometida autonomia sindical, mas concomitantemente providencie para que a liberdade não represente para os sindicatos uma eterna sujeição aos grupos fasci-policiais que controlam uma grande parte dos mesmos.

Ciosa do seu passado, encarando o futuro sem roseos otimimismos, a Sociedade Amigos da América considera mais do que nunca necessária a vigilancia dos negocios publicos e da vida nacional, vigilancia esta que, no dizer de Eduardo Gomes, é o preço da liberdade."

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
Rua 1.° de Março, 6-Tel. 43-6256

Maysfino
O Talco e Pó de Arroz
que a Senhora procurava está novamente ao seu dispôr nas bôas casas do ramo. Um produto da Perfumaria Maysfino, de J. Santos
Rua Maia Lacerda, 169 — Tel.: 22-4055

Emprêsa Fluminense de Energia Eletrica S. A. (EFE) em organização

CAPITAL: Cr$ 120.000.000,00

FUNDADOR: GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

OBJETIVO: Exploração da produção, transmissão, transformação, distribuição e comércio de energia elétrica no Norte do Estado do Rio de Janeiro, na zona da concessão outorgada áquele Governo pelos decretos federais n. 2.871, de 6 de Julho de 1938, modificado pelo de n. 5.067, de 27 de dezembro de 1939, e nas regiões onde o mesmo Governo já vem executando serviços de energia eletrica.

MUNICIPIOS A QUE VAI SERVIR: Campos, Itaperuna, Macaé, Madalena, São João da Barra, Trajano de Morais e Araruama, no Estado do Rio de Janeiro; Siqueira Campos, João Pessoa, São José do Calçado e Alegre, no Estado do Espirito Santo.

SUPRIMENTO EM ALTA TENSÃO AOS CONCESSIONARIOS DOS MUNICIPIOS DE: Friburgo, Vergel, Cantagalo, Duas Barras, Cordeiro, Sumidouro, Pádua, Itaocara, Cambuci e São Fidelis, no Estado do Rio; São João do Muqui, no Estado do Espirito Santo; Tombos e Carangola, em Minas Gerais.

USINAS DECORRENTES DA CONCESSÃO: Macabú - Glicério, com 33.000 kw, em construção; Itabapoana, com 70.000 kw, em estudos; Imbé, com 6.000 kw, e ante - projeto feito.

USINAS, LINHAS E RÊDES EM EXPLORAÇÃO: Usinas de Tombos com 2.900 kw, linhas Tombos-Campos, Tombos-Itaperuna e Lages-Porciuncula, sub-estações em Porciuncula, Natividade, Itaperuna, São Domingos, Monção, Paraiso, Cardoso Moreira, Itereré e Campos e rêdes correspondentes;

Usina de Glicério, com 1.000 kw, linha de transmissão até Macaé, sub-estação e rêde; Usina diesel com 1.200 kw.

A conclusão das obras de Macabú durará 8 meses, com o dispendio de Cr$ 25.000.000,00 além do que o fundador já gastou.

O fundador subscreve Cr$ 80.000.000,00 em 400.000 ações nominativas ordinárias de Cr$ 200,00 cada uma, representado pelas obras e instalações feitas e materiais em deposito, a serem avaliados segundo a legislação em vigor.

Está aberta a subscrição dos Cr$ 40.000.000,00 para a parte restante do capital, representada por 100.000 ações preferenciais nominativas de 1.ª especie e 100.000 ditas de 2.ª especie. As de 1.ª especie têm direito a voto e preferencia cumulativa em relações ás ações ordinarias na distribuição de dividendos até 8 por cento. As de 2.ª especie não têm direito a voto, mas preferencia cumulativa na distribuição de dividendos em relação a todas as demais classes de ações até 7 por cento.

As ações de 1.ª especie só podem ser subscritas por cidadãos brasileiros ou companhias formadas por cidadãos brasileiros. No ato da subscrição dessa classe de ações deve ser feita prova de nacionalidade. Nada impede, entretanto, que sejam subscritas no ato ações de 2.ª especie e estas convertidas mais tarde á vontade do possuidor, em ações de 1.ª especie, fazendo-se aquela prova, conforme o art. 4.°, paragrafo 3.° do Projeto de Estatutos.

A renda atual das instalações é de Cr$ 5.400.000,00, com um saldo provavel no corrente ano de Cr$ 2.000.000,00. Com a conclusão da 1.ª etapa das obras de Macabú esse saldo se elevará a Cr$ 5.500.000,00.

A subscrição será lançada pelo corretor de fundos publicos José Willemsens Jr., rua da Alfandega, 41 - 6.° andar, Rio. Os boletins de subscrição ficarão em poder do mesmo corretor, do Banco de Comércio e industria de Minas Gerais, Rio, Alfandega, 27. Niterói, Visconde de Uruguai, 475, e Campos, Treze de Maio, 21, e Banco Mercantil de Niterói S.A., Rio, 1.° de Março, 29, e Niterói, rua da Conceição, 53, que estão autorizados a receber as entradas e dar quitação.

No ato da subscrição deve ser pago 20 por cento do montante das ações subscritas, sendo o restante pago no prazo de seis meses em mais 4 prestações. Pode tambem ser pago o total subscrito de uma só vez, com a vantagem de contar desde logo o direito á cumulatividade de dividendos.

Prospecto minucioso e projeto de estatutos foram, como manda a lei, publicados no Diario Oficial da União, em 3, 5, e 6 de novembro de 1945, Diario Oficial do Estado do Rio de Janeiro, em 31 de outubro e 1.° e 2 de novembro de 1945, Jornal do Comércio, do Rio de Janeiro, em 31 de outubro, 1.° e 4 de novembro de 1945, O Estado, de Niterói, em 1.°, 2 e 4 de novembro de 1945, e Folha do Comércio, de Campos, em 2, 3 e 4 de novembro de 1945.

Rob Eden escreveu :

HOMEM QUE EU QUERO

CAPITULO XXXI

(Barry Flynn, proprietário de uma mina em Nevada, deixa sua noiva, Kay Allison, ao pé do altar, em Memphis, fugindo da cidade apressadamente, depois do aparecimento de Stanley Gilbert. Ching, criado de Barry, conta a Kay o que acontecera, e ela vôa para Nevada para procurar o noivo na mina, onde êle tem como sócia Jetta Dorne. Como hóspede em casa de Jetta, Kay verifica que Barry não se encontra na mina e instintivamente desconfia de Jetta, Dick Morrow, secretário de Barry, e dos outros empregados. Gilbert que também esta à procura de Barry, arranja um emprêgo na mina com o nome de Bill Stanley, para ficar mais perto de Kay, protegendo-a caso necessite pois apaixonou-se por ela durante a viagem. Melody, criada de Kay e seu irmão Wu são seus amigos. Kay encontra-se secretamente com Stan nas proximidades da casa. Jetta em um acesso de cólera ameaça-a. Na manhã seguinte, longe ter esquecido o incidente e convida Kay para andar a cavalo em companhia dela e de Dick Morrow. Quando estavam no fim de um longo caminho montanhoso, param seus animais ao verem o avião de Barry aproximando-se).

* * *

— Onde está Barry? — perguntou Kay ao descer do cavalo.

Dick [illegible] indicando as montanhas. Parecia bastante perturbado.

— Você quer dizer que êle foi-se embora novamente?

— Dirigiu-se para as montanhas — respondeu Dick.

— Mas êle chegou a descer do avião, não?

— Sim, lá está o seu avião no campo, mas foi diretamente à cavalariça e de lá, montando um cavalo, dirigiu-se às montanhas.

— Por que? Onde teria ido?

— Não disse nada para ninguém. Nem sequer correspondeu ao cumprimento dos empregados, parecendo muito preocupado.

— Que aconteceu com Jetta?

— Apanhou outro cavalo e seguiu-o. Contudo, êle já havia partido há bastante tempo quando ela saiu a seu encalço.

— Nunca pensei que êle fosse capaz de fazer uma coisa dessas.

— Nem você nem ninguém. Êle foi sempre tão cordial e alegre! Sempre tinha uma palavra amável para os operários quando voltava de viagem e por isso são seus amigos. Nada justifica sua atitude.

AGULHA EM PALHEIRO

— Alguma coisa deve ter acontecido, êle está tão diferente! Não é seguro para êle andar a cavalo sózinho por estas montanhas.

— É o que Jetta pensa, também, pois de outra forma não teria ido atrás dêle.

— Você poderia arranjar um outro cavalo para mim, por favor?

— Mas porque...

— Tenho tanto direito quanto Jetta de segui-lo. Vai fazer o que lhe pedi ou devo providenciar eu mesma?

— Meu Deus! será que todos aqui estão ficando loucos? — resmungou Morrow.

Vendo o olhar de determinação no rosto de Kay, acrescentou:

— Bem, se quer quebrar o pescoço...

— Por que não vem comigo?

— Para quê? Não tenho obrigação nenhuma, como empregado, de segui-la. Barry pode não gostar que eu o persiga assim desta forma! Deve ter uma razão para querer ficar só, ou não teria agido como o fez.

— Mas eu não posso ir sózinha...

— Vou mandar um dos rapazes da cavalariça acompanhá-la. São homens de confiança e conhecem muito bem o caminho. Com qualquer um dêles, estará perfeitamente segura.

Morrow deu as ordens necessárias e, antes que os cavalos estivessem prontos, dirigiu-se para casa.

Um sorridente "cow-boy" o rosto vermelho queimado de sol, saiu das cavalariças montando um cavalo e trazendo outro prêso pelas rédeas.

— Pronto, senhorita, pode subir.

Kay montou no cavalo.

— Para onde quer ir?

— Vamos pelo mesmo caminho que Mr. Barry e Miss Dorne tomaram.

— Conheço o caminho principal. Teremos que descobrir o atalho que tomaram. Siga-me.

Kay ficou imaginando o que diria a Barry se o encontrasse principalmente se tivesse em companhia de Jetta. Que êle tinha fugido ao casamento, não havia dúvidas, mas poderia ter uma razão poderosa para ter feito isso. Fosse o que fosse tinha certeza que êle a receberia como sempre o fazia enquanto estiveram noivos: — com um sorriso e um beijo afetuoso.

Kay não podia precisar bem qual seria sua atitude frente a Barry, agora que o iria ver dentro de tão pouco tempo. Estava surprêsa de como eram confusos os seus sentimentos! Havia uma certa obrigação ligando-os, naturalmente. Tinham se prometido casamento e nunca nenhum dos dois retirara a palavra dada.

Deveria aproximar-se dêle indignada, exigindo explicações? Ou deveria cumprimentá-lo como sempre havia feito, afetuosamente, esperando que êle manifestasse suas desculpas e razões?

Mergulhada em seus pensamentos, não notou que Hank o seu guia, tinha parado o cavalo e olhava interrogativamente para o chão.

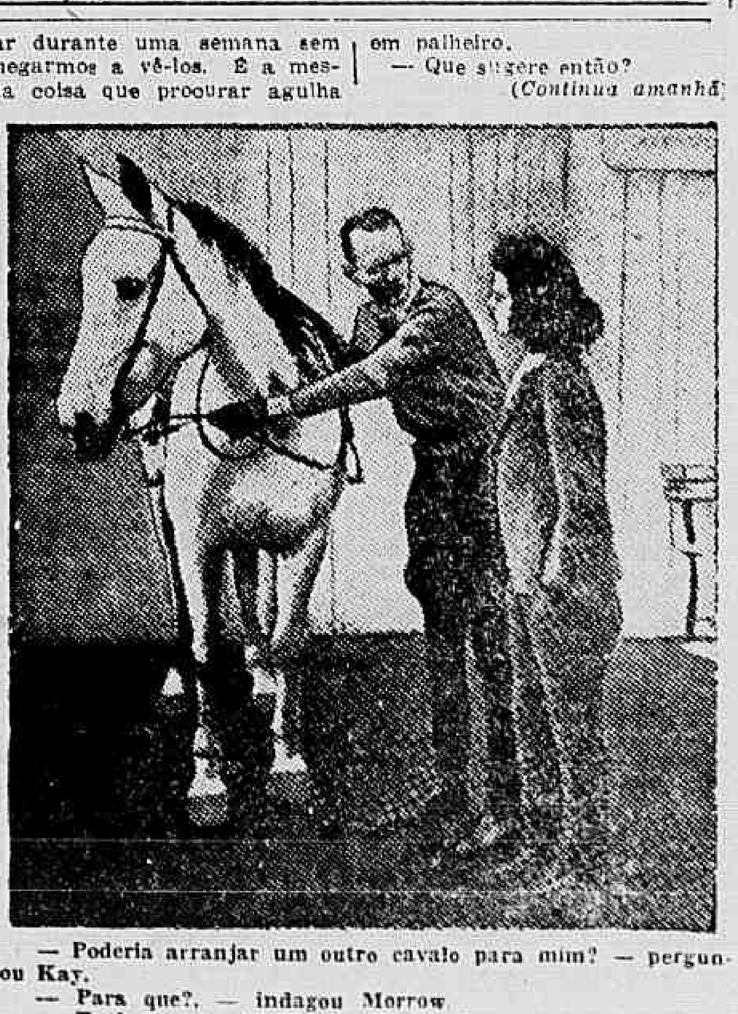
— Já estamos andando há quinze minutos e não tenho esperança de encontrá-los, não vejo o menor indício de sua passagem.

— Quer dizer que não tem a menor idéia do caminho que tomaram? Certamente, se andarmos mais um pouco, os encontraremos.

— Senhorita, nestas montanhas há mais caminhos que ruas em Reno e poderíamos andar durante uma semana sem chegarmos a vê-los. É a mesma coisa que procurar agulha em palheiro.

— Que sugere então?

(Continua amanhã)



— Poderia arranjar um outro cavalo para mim? — perguntou Kay.
— Para que?, — indagou Morrow.
— Tenho tanto direito de seguir Barry quanto Jetta, — replicou ela.

A condenação de Washington Luis no caso do Hospital das Clínicas

O 29 DE OUTUBRO E ALVORADA DOS OPRIMIDOS

A deposição, agora, pelas forças armadas nacionais com o apoio do povo brasileiro, do sr. Getulio Vargas, verdadeiro inspirador da diabólica trama de que resultou o famigerado processo do Hospital das Clinicas, nos primeiros tempos da revolução de 30, torna inteiramente oportunas estas recordações, a que empresto o valôr de um depoimento pessoal. O ditador deposto em 29 de outubro seguiu risonho, entre baforadas de charutos custosos, para sua terra natal, por generosidade dos vencedores. Es'a publicação não tem intuitos de defesa, mas de simples recordação de fatos, pondo uma nota de constraste entre o espirito côrso do vencedor de 30 e o animo fidalgo dos seus vencedores de 45.

O sr. Vargas condenou Washington Luis como um dos responsaveis pela diferença, calculada em Cr$ 2.050.000,00 (moeda atual), entre o custo e o valor das obras (em andamento) do Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Os outros, condenados, no mesmo ato, foram o ex-ministro Vianna do Castello e o autor dêste depoimento.

Vejamos, porém, a história.

Em agosto de 1925, o inolvidavel professor Eduardo Rabello, com quem organizára anteriormente os planos do Hospital Gaffrée-Guinle, convidava-me em nome da Congregação da Faculdade de Medicina, a elaborar o projéto do Hospital das Clinicas, que veio a ser oficializado pelo Decreto n. 17.295 de 29 de abril de 1926. E sa oficialização, entretanto, não se processou sumariamente, como poderá parecer. Antes dela, o meu estudo foi objéto de largos debates, de que participaram, se não todos, pelo menos a grande maioria dos professores da nossa Faculdade de Medicina.

Até então não havia cogitado de qualquer remuneração pelo meu trabalho, e não fosse a probidade de Affonso Penna Junior, então Ministro da Justiça, Educação e Saude Pública, poderia ter ficado sem pagamento o grande esforço por mim dispendido na elaboração do projéto.

Aos 14 de junho de 1926 foi publicada a resolução do Poder Executivo, nos têrmos das letras A e B do Regulamento anexo ao Decreto n. 15.783, de 8 de novembro de 1922, segundo a qual o Hospital das Clinicas seria construido por administração e dirigidos os serviços pelo Diretor da Faculdade de Medicina e pelos professores das Clinicas, **"até definitiva organização do Conselho de Assistencia Hospitalar"**, ao qual seria transmitida a mesma incumbência, **"não podendo, entretanto, a despesa de administração exceder a 10% do orçamento aprovado e devendo ser adquirido em concorrência os materiais da obra"**.

Com essa administração, Affonso Penna Junior resgatava o compromisso assumido para comigo.

Submetida ao Poder Legislativo a criação do Conselho de Assistencia Hospitalar no Brasil, foi a mesma aprovada, **sendo a resolução do Congresso sancionada pelo Decreto n. .. 5.085, de 9 de novembro de 1926.**

Pelo diploma legal que o instituiu, êsse Conselho dispondo dos mais amplos poderes, correspondia verdadeiramente ás atuais autarquias. Não integravam o seu patrimonio sòmente as dotações orçamentárias votadas anualmente pelo Congresso e a renda especial destinada na Receita Geral da Republica á Assistencia Hospitalar, mas tambem os donativos ou subvenções feitas por particulares e instituições privadas. O Legislativo e o Executivo consideravam de tal magnitude as funções de membro do Conselho que o seu desempenho era gratuito, considerando-se titulos de benemerência os serviços prestados pelos conselheiros ao país. Membros natos do Conselho eram o diretor do Instituto Oswaldo Cruz, o diretor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e o diretor do Departamento Nacional de Saude Publica cabendo apenas ao presidente da Republica escolher livremente o presidente e mais três membros, os ultimos, porém, entre os diretores ou presidentes das instituições privadas com objetivos médico-sociais.

Ao assumir o governo da Republica em 15 de novembro de 1926, o presidente Washington Luis encontrou o Conselho, que era o primeiro, assim constituido: Rocha Vaz, Guilherme Guinle, Abreu Fialho, Carlos Chagas, Clementino Fraga, Ataulfo Napoles de Paiva e Miguel de Carvalho.

Foi êsse Conselho, de personalidades tão eminentes, que contratou comigo a execução do projéto definitivo do Hospital das C[illegible]icas e a administração técnica da obra, a construir, **"tendo em vista o dispositivo do art. 17 da Lei n. 4.981, de 21 de dezembro de 1925, e a resolução governamental de 14 de junho de 1926, com fundamento os Decretos n. 5.085, que criou o Conselho de Assistência Hospitalar no Brasil, e n. 17.548, que aprova o seu regulamento (art 65) respectivamente de 9 e 11 de novembro do ano proximo passado (1926)", — como rezava textualmente a primeira cláusula contratual.**

Deduz-se do exposto que, ao assumir a presidencia da Republica o sr. Washington Luis encontrou o Hospital das Clinicas no ról dos fatos consumados.

Quando o sr. Vargas assumiu o Governo, em consequência da revolução de 30, o Conselho se compunha das mesmas personalidades com a exceção de Rocha Vaz, que fôra substituido na presidência por Thompson Motta (falecido).

Com o exclusivo propósito de enxovalhar o Govêrno dêsse impoluto homem de Estado, que é Washington Luis, a perversidade vingativa criou o "caso do Hospital das Clinicas", promovendo o ruidoso escandalo e nomeando uma grande comissão de sindicancia das obras em andamento. Para a sua presidência foi designado Delso Mendes da Fonseca e dela faziam parte, entre outros, Augusto V. Corsino, Plinio Paes Barreto Cardoso, Horta Barbosa e Jeronymo Monteiro Filho.

Sindicancia nas obras por que?

Por lei, o Conselho de Assistência Hospitalar era o órgão responsavel, perante o Govêrno, pelo bom ou mau emprêgo dos dinheiros publicos nelas invertidos. **Guilherme Guinle, presidente da Comissão de Contabilidade do Conselho, que aprovara todas as contas a elas referentes, jamais se negaria á comprovação de sua exatidão.**

Dias antes da minha condenação Pedro Ernesto, já presidente do Conselho de Assistencia Hospitalar, assim me dizia: "Contra você nada foi apurado!" E gracejando: "Ou você de fato está inocente ou soube fazê-las..."

Pronunciou-se da mesma fórma Jeronymo Monteiro Filho, acrescentando: "... mas você será condenado por ordem superior..."

E realmente fui! Fui condenado em companhia de Washington Luis alvo principal da perversidade, não passando a minha condenação de mero pretexto.

A ditadura então reinante fez publicar a noticia da condenação com grandes rótulos: **Proposta uma ação contra os senhores Washington Luis, Vianna do Castello e Adelstano Porto d'Ave!" "Acusados pelos prejuizos causados aos cofres publicos em 2.050.000$000 (dois mil e cincoenta contos de réis)!"**

No dia imediato ao pronunciamento iniquo do tribunal revolucionário procurei entrevistar-me com o sr. Oswaldo Aranha, subindo para tal fim a ladeira do Ascurra, onde residia o então Ministro da Justiça e presidente da Comissão de Correição Administrativa. Lá cheguei, o decimo-quinto, eram 6,30 da manhã. Encontrei providencialmente entre os presentes meu velho amigo Martim Guilayn.

— A que vieste? indagou-me este.

— Falar ao dr. Oswaldo!

— Já o conheces?

— Só de fotografia, respondi.

— Farei a apresentação.

Momentos após dava entrada na sala, em trajes caseiros, o lider da ...volução de 30. Sendo-lhe apresentado nessa ocasião pelo Guilayn; tratou-me afavelmente o que me pôs inteiramente á vontade.

— O homem do Hospital das Clinicas e do Club dos Bandeirantes? perguntou S. Excia.

— Em pessoa, sr. Ministro.

— Reclamaram no tribunal revolucionário sua cabeça, para espetá-la num chuço, como aos aristocratas de 92... Defendi-o como pude...

— Um dos motivos desta minha visita, interrompi, tão fóra da etiqueta, é agradecer essa defesa e, se me permitir, provar-lhe a insubsistência da acusação contra mim formulada...

— Subsistência da acusação? atalhou o ministro.

— Em pouquissimas palavras o mostrarei.

E tendo o ministro consentido em ouvir a minha exposição declarei-lhe de inicio ter sido acusado de aumentar o custo das obras para auferir ilicitos proventos. E perguntei:

— Foi este, sr. ministro, o fundamento da condenação?

— Exatamente!

— Entretanto, a percentagem contratual a mim atribuida, como remuneração de serviços técnicos, não incidia sobre o custo das obras e sim, exclusivamente, sobre orçamentos prèviamente aprovados pelo Conselho de Assistência Hospitalar. Queira v. ex. ter a bondade de lêr a oitava cláusula do meu contrato

Apresentei então ao ministro o original do contrato em meu poder e prossegui depois de haver s. ex. concluido a leitura da cláusula em apreço:

— Esta cláusula, como aliás todas as demais, foi redigida com especial cuidado pelo eminente e integro ministro da Justiça do govêrno Arthur Bernardes, e a êle devo a fiscalização do Hospital dada em pagamento de um projéto a mim encomendado pela Congregação da Faculdade de Medicina, por ela aprovado e oficializado pelo Govêrno.

Oswaldo Aranha leu com atenção todo o documento e disse por fim:

— A sua defesa tem fundamento!

A palestra continuou ainda por algum tempo a respeito de minhas atividades politicas na presidencia do Club dos Bandeirantes. Enquanto palestravamos, um serviçal da casa apresentou ao ministro uma chaleira fumegante, uma cuia com lavores de prata e uma "bomba" do mesmo metal. Oswaldo Aranha apoderouse desses petrechos, derramou agua fervente na cuia e em pouco se espalhava pelo ambiênte o saudavel arôma do mate chimarrão... sorvou a infusão vagarosamente e a seguir ofereceu-me:

— É servido?

Como eu declinasse da oferta alegando falta de hábito, mandou servir-me um delicioso café. A cuia ia correndo de mão em mão. Disse-me então o ministro:

— Aguarde na varanda a minha saida. Iremos juntos ao Tribunal. z

Retirei-me da sala, indo sentar em um dos vastos bancos de madeira que guarneciam o avarandado colonial, em arcadas, contornando o parque interior do velho solar. A todo o momento entravam e saiam figuras de projeção politica e social. Algumas vinham em vistosos carros, entre o dr. Pedro Ernesto, então interventor do Distrito Federal.

Eram quase dez horas quando nos dirigimos para a cidade, Oswaldo Aranha, Guilayn e eu, no carro do segundo. Ao passarmos pela frente do Monroe, onde funcionavam o Ministério da Justiça e o Tribunal Revolucionário, quando me dispunha a descer, perguntou Oswaldo Aranha:

— Não lhe parece melhor preparar sua defesa com tempo, para rebater todos os itens do libelo?

Um tanto contrafeito, concordei. Despediu-se cordialmente de mim o ministro, dizendo-me ficar combinado que dentro de alguns dias eu seria notificado para apresentar minha defesa.

Mais tarde vim a saber que, naquela manhã, depois de me ter avistado no avarandado, Pedro Ernesto, em conversa com Oswaldo Aranha, fizera forte carga contra mim, o que o ministro teria retrucado com esta admiravel psicologica: **"O Porto d'Ave não é o bandido que vo-os pintam; se fosse, com hábito ou sem êle teria tomado o chimarrão.. "**

Aguardei em vão a notificação prometida e como estivesse se esgotando o prazo para o recurso, dentro dêle, a 1º de outubro de 1931, recorri da decisão do Tribunal Revolucionário, que concedeu a revisão do processo **"atendendo a certas objecções, dentre estas a que fez o sr. Ary Pareiras, resolveu aceitar o recurso apresentado, oficiando ao Sr. Chefe do Governo Provisório" (Diario da Justiça" de 30 de Novembro de 1931, pg. 81ú3).**

Corri ao Monroe certo de que me seria concedido o direito de defesa. Lá chegando — amarga decepção! — soube que o processo, antes do prazo legal para o recurso, havia seguido para o Catete. No Palácio, onde pensava poder contar com um amigo que eu jamais esquecêra em seus longos anos de ostracismo, fui por êste informado:

— Não; o processo não chegou a esta Secretaria.

A saida do Catete, esbarrei-me com um velho funcionário meu conhecido e falando-lhe no meu processo obtive esta resposta em tom de espanto:

— Mas o seu processo já foi despacho pelo chefe do Governo!...

Caiu-me a alma aos pés.

A falta da notificação e a remessa precipitada do processo para o Catete, com a violação do prazo legal para interposição do recurso, tudo isto devo ao sr. Themistocles Cavalcanti.

Oswaldo Aranha não poupou esforços no sentido de me evitar uma condenação injusta, cruel, iniqua. Proferida ela, tudo fez para revogá-la.

Mas Vargas foi inflexivel!... Inflexivel no seu desejo de vingança contra o grande Presidente exilado...

A PETIÇÃO DE RECURSO

Veio a Constituição de 34. A vida nacional parecia normalizar-se, surgindo alguns valores dentre os escombros revolucionários, como Rodrigo Octavio Filho, "persona grata" ás duas partes, i. é, ao Govêrno e a mim. Confiei-lhe a minha causa. Ele estudou-a longa e pacientemente, apresentando por fim ao Sr. Ministro da Justiça o recurso que segue:

Adelstano Porto d'Ave, cidadão brasileiro, casado, engenheiro civil, C. P. 1716. D., domiciliado nesta Capital á rua São Clemente n. 265 por seu advogado abaixo assinado, pede licença para expôr a v. excia. o seguinte:

Vencedora a Revolução de 1930 e implantado no Brasil o Governo Provisório chefiado pe-

Washington Luis

lo excelentissimo Senhor Doutor Getulio Vargas, foi criada a Comissão de Correição Administrativa, a cujo exame e julgamento foi submetido o contrato assinado com o Suplicante, relativo á construção do Hospital de Clinicas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (ex-arthur Bernardes).

O projéto de construção feito e apresentado pelo Suplicante, foi aprovado pela Congregação da Faculdade de Medicina e oficializado pelo Decreto n. 17.259. de 29 de abril de 1926, sendo então ministro da Justiça o integro e eminente sr. dr. Affonso Penna Junior.

Em 12 de fevereiro de 1927, foi assinado entre o Suplicante e o Conselho de Assistência Hospitalar do Brasil, representado pelo seu Presidente, dr. Rocha Vaz, e pelos srs. drs. Clementino Fraga, Ataulpho Napoles de Paiva, Carlos Chagas, Guilherme Guinle e Abreu Fialho, contrato para administração das obras do referido Hospital (doc. n. 1) e, em 2 de maio de 1928 um termo aditivo, modificado de algumas cláusulas do mencionado contrato (doc. n. 2).

Iniciadas as obras, cumpriu o Suplicante, sem uma única falta ou deslise, todas as obrigações que assumira no contrato que assinára, conforme se depreende da aprovação de todas as suas contas (doc. n. 3, itens V, IX, XI e XII), sem qualquer protesto ou notificação em contrário.

No entanto, viu-se o Suplicante envolvido em processo administrativo, injusto e tumultuario, que concluiu responsabilizando-o por faltas imaginárias. Seguro da injustiça de que era vitima, requereu o Suplicante á Comissão de Correição Administrativa, em 19 de outubro de 1931, dentro do prazo legal (doc. n. 4) — **revisão do processo, a fim de ser sustada a execução do mesmo.**

A Comissão, "atendendo a certas objeções, dentre estas a que fez o sr. Ary Parreiras, **resolveu aceitar o recurso apresentado, oficiando ao sr. chefe do Governo Provisório.**

(Diário da Justiça de 30 de novembro de 1931, folhas 8.153) — (Doc. n. 5).

Antes, porém, que a Comissão julgasse das razões apresentadas no Recurso por ela aceito, foi assinado **em 31 de outubro de 1931** (e só publicado no Diário Oficial **de 10 de novembro do mesmo ano.** — dec. n. o Decreto n. 20.590, cujo art. 1º, é o seguinte:

"Declarar nulo o contráto celebrado em 12 de fevereiro de 1927 entre a Assistência Hospitalar do Brasil e o engenheiro Adelstano Soares de Mattos Porto d'Ave, e de nenhum efeito o termo aditivo ao mesmo contráto firmado em 2 de maio de 1928, promovendo-se tambem a restituição de diferenças verificadas entre o custo das obras e o seu valor real" ficando, assim, prejudicado o recurso já admitido em data anterior pela Comissão de Correição Administrativa, o mesmo orgão que havia indicado ao chefe do Governo Provisorio a penalidade a ser aplicada ao recorrente.

Os fundamentos com que se procurou justificar o Decreto em questão são de uma grande e flagrante injustiça, não resistindo ao mais ligeiro exame

Para maior clareza desta exposição e melhor critica dos motivos que originaram o Decreto, vamos transcrevê-lo integralmente:

> "Considerando que o contráto celebrado, em 12 de fevereiro de 1927, entre o Conselho de Assistência Hospitalar e o engenheiro Adlstano Soares de Mattos Porto d'Ave, para administração das obras do Hospital Arthur Bernardes, não podia ter tido começo de execução e não pode subsistir, porque, nos termos do n. II, do artigo 145 do Codigo Civil, não revestiu a fórma prescrita em lei e, na conformidade do n IV do mesmo artigo, foram preteridas solenidades que a lei considera essenciais para a sua validade, visto não ter sido publicado nem registrado pelo Tribunal de Contas, como imperativa e terminantemente exigem as letras "l" do artigo 767; "j" do § 1º do artigo 765 e o artigo 792 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica;
>
> Considerando que a tal contráto não precedeu concorrência publica;
>
> Considerando que a Comissão de Sindicancias apurou que ao engenheiro Adelstano Soares de Mattos Porto d'Ave faltam os requisitos técnicos para execução de obras de tal natureza e que o mesmo não dispõe dos recursos indispensáveis para financiar a administração das mesmas;
>
> Considerando que a atuação do referido contratante na execução de tais obras foi altamente lesiva aos interesses da Nação;
>
> RESOLVE, nos termos do paragráfo único do artigo 2º do Decreto n. 20-421 de 21 de setembro de 1931, usando das atribuições que lhe confere o artigo 1º do Decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, combinado com o artigo 7º do mesmo Decreto;
>
> Artigo 1º) — Declarar nulo o contráto celebrado em 12 de fevereiro de 1927 entre a Assistência Hospitalar e o engenheiro Adelstano Soares de Mattos Porto d'Ave e de nenhum efeito o termo aditivo ao mesmo contráto, firmado em 2 de maio de 1928, promovendo-se tambem a restituição de diferenças verificadas entre o custo das obras e o seu valor real.
>
> Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrário".

Data venia, Excelentissimo Senhor Ministro, examinando as considerações expostas no Decreto acima transcrito, provaremos a sua insubsistência:

1.º CONSIDERANDO

O Conselho de Assistência Hospitalar, creado pelo Decreto n. 5.058, de 9 de novembro de 1936 (doc. n. 7) e do qual faziam parte cidadãos da maior projeção social e entre êles, **um notavel saber juridico**, o Excelentissimo Senhor Doutor Ataulpho Napoles de Paiva, hoje Ministro da Côrte Suprema (doc. n. 3, item II), gozava de plena autonomia economica. Assim sendo, e com fundamento nesta autonomia economica entendeu o Governo de então, com o assentimento do Exmo Sr. Dr. Affonso Penna Junior, que foi, quando Ministro da Justiça, o promotor e orientador do Decreto 5.058, que creou o Conselho de Assistencia Hospitalar e que é hoje, muito justamente, o Consultor Juridico do Banco do Brasil, Guilherme Guinle, Ataulpho Napoles de Paiva, Abreu Fialho, Carlos Chagas, Clementino Fraga, Miguel de Carvalho e Rocha Vaz, que a assinatura do contráto independia de Registro do Tribunal de Contas (doc. n. 3 — item III).

Interpretado de modo diverso pelo Governo Revolucionário o Decreto que creou a Assistencia Hospitalar do Brasil, não é admissivel que seja o Suplicante considerado **como o unico responsavel por aquela interpretação** e que sofra até hoje o labéo que sobre sua honesta e trabalhosa vida atirou o Decreto n. 20.590.

É manifesto que não se pode imputar qualquer responsabilidade ao Suplicante, que foi o autor do projéto do Hospital de Clinicas; os membros da Assistencia Hospitalar do Brasil e o ministro da Justiça, acima citados, não foram sequer incomodados com processo de especie alguma e, ao contrário, não poucos se viram — justamente — distinguidos com a confiança dos Governos Provisorios e da 2.ª Republica.

Se formalidades indispensáveis não foram preenchidas, a responsabilidade só deveria caber a quem délas abriu mão! E não ao Suplicante que não podia ter interferencia no áto de ser, ou não, sujeito o contrato á aprovação do Tribunal de Contas.

O requerente, para segurança de seu direito, ouviu o impoluto e saudoso ministro Guimarães Natal, cujo parecer, por copia, se oferece com a presente, estando o original junto ao respectivo processo (doc. n. 8).

2º CONSIDERANDO

Falta de concurrencia publica para a execução das obras

A concorrencia publica para a execução das obras foi dispensada por áto do Governo Federal, datado de 14 de junho de 1926, publicado no Diário Oficial de 18 do mesmo mês e ano, no qual se declara (doc. n. 3, item I):

> "Nos termos das letras "a" e "b" do Regulamento anexo ao Decreto n. 15 785 de 8 de novembro de 1922, — resolve que o Hospital das Clinicas fosse construido por administração e dirigidos os serviços pelo Diretor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelos professores de Clinicas, até definitiva organização do Conselho de Assistencia Hospitalar, no qual transmitiria a mesma incumbencia, não podendo, entretanto, as despesas de administração exceder de 10% do orçamento aprovado e devendo ser adquiridos em concorrencia publica os materiais da obra".

Como ficou acima dito, de acôrdo com essa resolução Governamental, foi constituido o Conselho de Assistencia Hospitalar, cuja autonomia absoluta ficou provada.

Acresce notar ter sido o contráto de administração em apreço, dado ao peticionario em pagamento de trabalhos por êle executados, solução lembrada pelo Dr. Affonso Pena Junior, tornada efetiva pelo Canselho de Assistencia Hospitalar.

Do mesmo modo que em relação ao primeiro fundamento, não é possivel, por intuitivas razões, reconhecer responsabilidade do requerente pelas circunstancias arguidas.

3º CONSIDERANDO

Incapacidade técnica e finanCeira do Suplicante

As afirmações constantes deste considerando, segundo reza o Decreto n. 20.590, são baseadas no que apurou uma Comissão de Sindicancias. Ora, a Comissão de Correição, que assim opinou aos 25 de setembro de 1931, logo em seguida, tendo conhecimento da defesa apresentada pelo peticionário, — o que não se havia dado antes, por falta de citação — **julgou devidamente fundamentado o recurso, deferindo, conseguintemente, o pedido de revisão do processo.**

Esse fáto é tanto mais relevante quanto é certo que a Comissão se manifestou favoravelmente sobre a revisão do processo, era a mesma Comissão de Correição, que, apreciando o processo, á revelia do Suplicante, sugerira a sua condenação, corporificada no Decreto em apreço n. 20.590.

Isso, cremos, será o bastante para invalidar o considerando.

Aduziremos, porém, com permissão de v. excia., rápidas considerações mais:

a) — **Idoneidade técnica:** — O peticionário, anteriormente á feitura do projéto do Hospital das Clinicas, havia já, entre outros trabalhos na mesma especialidade, executado, com agrado geral, o projéto e a construção do Hospital Gaffrée-Guinle, o projéto do Hospital do Cancer, da Fundação Oswaldo Cruz, e do Sanatorio Santa Clara, em Campos do Jordão, o da Maternidade Suburbana e do Hospital Regional de Niterói, obtido este em concorrencia publica em que obteve o primeiro lugar.

Relativamente ao Hospital das Clinicas, os projétos apresentados pelo Requerente foram discutidos em sessões, aliás memoráveis, pela Congregação da Faculdade de Medicina desta Capital, — pelo Conselho de Assistência Hospitalar, que, como vimos, reunia nomes dos mais destacados na medicina nacional, e submetidos á apreciação das maiores autoridades americanas, como seja o dr. C. Burlingame, diretor do Novo Centro Médico de Nova York, que os aprovou, tecendo-lhes rasgados elogios.

Recentemente, no corrente ano, em certame publico, composto o seu Juri de notáveis professores, como sejam **Annes Dias, Brandão Filho, Mario Kroeff e Pedro da Cunha,** foi escolhido o seu projéto para o futuro Hospital do Funcionário Publico (doc. n. 9).

b) — **Idoneidade financeira:** — É este um assunto que dispensa apreciação, uma vez que as obras não eram financiadas pelo Suplicante, mas sim, pelo Governo, que dispunha, para isso, de dotação especial, consignada no Orçamento Geral da Republica

De qualquer maneira porém, o fato arguido é, ao menos, uma presunção de que o autor dos projétos do Hospital das Clinicas, não se locupletou com as grandes somas que lhe foram imputadas nos calculos procedidos.

4º CONSIDERANDO

Abusos praticados pelo peticionário na execusão da obra

As restrições do contráto acrescidas das constantes de seu têrmo aditivo, assinado aos 9 de junho de 1928, cerceavam, de tal fórma, a atividade do engenheiro requerente que, ainda que tivesse tido a intenção, não encontraria a possibilidade de infringir os regulamentos estabelecidos pelo Conselho de Assistencia Hospitalar.

Assim é que:

a) — não tinha interferencia alguma na aquisição dos materiais;

b) — era-lhe vedado conferir a entrega dos mesmos no local das obras;

c) — a fixação do numero de operários a serem admitidos nos diferentes serviços não estava a seu cargo, mas sim, ao da Comissão Fiscalizadora nomeada pelo Conselho de Assistencia Hospitalar e mantida intransigentemente no local das obras;

d) — não dispunha de meios para controlar o ponto do pessoal operário, função essa exercida por funcionário desse mesmo Conselho;

e) — o emprego do material era feito mediante permissão escrita, antecipada, da Comissão Fiscal, que alterava, a seu bel prazer, os calculos apresentados pelo engenheiro contratado;

f) — estava obrigado, por disposição taxativa do regulamento oficial, baixado pelo proprio Conselho, a subemeter á aprovação prévia da Comissão Fiscal todos os detalhes e calculos da estrutura de concreto armado ou de quaisquer outros elementos de construções;

g) — devia submeter-se ás exigencias técnicas dos "cadernos de encargos", elaborados á sua revelia pela Comissão Fiscal. e, finalmente,

h) — **a direção geral dos trabalhos não lhe competia mas sim, a um engenheiro nomeado pelo Conselho de Assistencia Hospitalar, que recebera a denominação de "Encarregado Geral da Obra"** (doc. n. 3, itens VII, VIII, IX e X).

Nesta parte podia ter o requerente incidido em responsabilidade. Entretanto, essa responsabilidade está inteiramente afastada, considerando-se que a percentagem contratual que cabia ao Suplicante **incidia exclusivamente sobre os orçamentos prèviamente aprovados pelo Conselho** (doc. ns. 1 cl. e 6 e . 3 — item VI). Como, pois, poderá ser atribuida a responsabilidade do aumento dos orçamentos com o proposito de auferir maiores lucros, se todos os fatores que podiam influir nessa alteração escapavam á sua alçada?

Acresce, e isto é da máxima importancia, que todos os átos do Suplicante **foram devidamente examinados e suas contas julgadas bôas e bem prestadas pelo Conselho de Assistência Hospitalar** (doc. n. 3 itens XI e XII), a quem o Governo havia confiado a guarda do patrimonio criado para a construção do Hospital das Clinicas.

Se, no caso em apreço, houve abusos, como diz o Decreto, hipotese só admitida para argumentar, forçoso é reconhecer que tais abusos não teriam sido praticados pelo Suplicante.

Não seria, então, licito, em sã consciência, afirmar a responsabilidade do Suplicante, excluida a dos Membros do Conselho. No entanto, foi isso o que foi feito.

EM CONCLUSÃO

O peticionário espera merecer da Vossa Excelência, depois de ouvidos:

a) — **o Dr. Affonso Penna Junior** — nomeado pelo atual Governo, Consultor Juridico do Banco do Brasil, que foi quem, como ministro da Justiça e Negocios Interiores do Governo do Excelentissimo Senhor Doutor Arthur Bernardes, lhe deu, em pagamento do projéto elaborado para o Hospital das Clinicas (ex-Arthur Bernardes), aprovado pela Congregação da Faculdade de Medicina e por Decreto do Governo, o contráto de fiscalização da obra, dispensada a concorrência publica pelo Governo, e depois, sob sua imediata orientação, foi creado o Conselho de Assistencia Hospitalar, que ratificou o contráto assinado diretamente com o Governo;

b) — os Drs. **Juvenil da Rocha Vaz** — que ocupa atualmente o elevado cargo de Membro do Conselho Superior de Ensino, e **Ataulpho Napoles de Paiva.** — ministro da Côrte Suprema —, que assinára o referido contráto, o primeiro, como Presidente do Conselho de Assistencia Hospitalar e, o segundo, como um de seus Membros, Conselho que dispensou o registro do mesmo contrato no Tribunal de Contas;

c) — os Drs. **Guilherme Guinle e Miguel de Carvalho** —, que constituiam a Comissão de Contabilidade, em cujo parecer se firmou o Conselho de Assistencia Hospitalar para aprovar as contas do peticionário, como consta da certidão anexa;

d) — **e o Senhor Doutor Consultor Juridico desse Ministério,** a fim de que, procedendo a novo estudo sobre o processo, fique aos olhos do Governo evidenciada a injustiça cometida, seja tornado sem efeito o Decreto n. 20.590, cujas consequencias lhe têm sido as mais funestas, comprometendo a sua atividade profissional.

(Ass.) dr. Rodrigo Octavio Filho.

A essa petição de recurso foi dado o seguinte despacho: "Arquive-se".

Depois disso, eu tomára a deliberação de não cogitar mais do assunto, esquivando-me até de responder aos amigos que me interpelavam a respeito.

(Conclue na 9ª pag.)

A condenação de Washington Luis no caso do Hospital das Clinicas

O 29 de outubro e alvorada dos oprimidos

(Conclusão da 8ª pag.)

Certo dia, porém, ao entrar no escritorio do advogado Antenor Coelho, vi que discutiam três causidicos. A' minha entrada, exclamou Antenor:

— Aí está uma das vitimas do Getulio!

— Não sou vitima de ninguem e não desejo tratar do assunto, respondi.

— Não, Porto d'Ave, volveu Antenor, trata-se de convencer êste fanático que, em politica, todos são os mesmos.

E apresentou-me o seu colega Isidoro Zanotti, moço alto, moreno, bem apessoado.

— Conheço-o de nome, disse Zanotti dirigindo-se a mim, mas não conheço seu caso. Estou, porém, convencido de que, se houve injustiça, foi praticada com desconhecimento do chefe do Governo.

Redargui:

— Resolvi dar por encerrado o incidente. Não culpo ninguem. Houve falta de sorte de minha parte.

Tornando á carga, pediu Antenor que eu expusesse a Zanotti o meu caso, ao menos para convencê-lo de que o sr. Vargas não era o homem que êle supunha. Respondi que, apesar da minha resolução anterior, concordava em tratar do caso com Zanotti se êle pudesse entender-se diretamente com o chefe do Governo.

Disse então Zanotti:

— Não tenho credenciais para o Dr. Getulio Vargas, **mas para sua filha dona Alzirinha sim, por ter sido seu colega de Escola e até companheiro de estudos.**

Combinou-se novo encontro no mesmo local, devendo eu levar a necessaria documentação. Verificou-se a reunião dali a três dias, prolongando-se a palestra das 13 ás 18 horas e terminando Zanotti por pedir que eu fizesse um resumo por escrito da materia, pois êle o entregaria pessoalmente á dra. Alzira Vargas.

Fiz o resumo pedido, entregondo-o a Zanotti, que, dias depois, me declarava:

— A Alzirinha **ficou horrorizada com a injustiça que lhe fizeram!**

O meu novo recurso recebeu despacho presidencial mandando ouvir uma comissão do Ministério da Educação. Fiquei sobremodo contrariado. Corri ao Ministério da Justiça para entender-me com o então ministro dr. Negrão de Lima, a quem conhecia como advogado da Associação dos Construtores Civis. Mostrei ao dr. Negrão a inconveniencia de ingressar o meu recurso no proprio ambiente em que se engendrára o "caso" do Hospital das Clinicas.

Prometeu o dr. Negrão de Lima examinar o assunto... mas o recurso seguiu o rumo que eu desejava evitar.

Alguns dias após fui procurado por um moço alto, louro, de rosto bexiguento. Queria falar-me em particular.

— O sr. tem uma pretensão no Ministério da Educação... e o sr. compreende... um parecer favoravel vai custar-lhe alguma coisa...

A minha resposta foi pronta:

— Nada tenho com o assunto. Passei procuração a meus advogados. Entenda-se com êles.

Soube mais tarde que o "serviço" custaria Cr$ 200.000,00, e que o homenzinho exigia **l'argent comptant sur table...**

Verdade ou não, o fato é que a comissão recusou-se a atender o despacho presidencial, invocando o artigo da Constituição que aprovou os atos do Governo Provisorio, como se o sr. Vargas pudesse desconhecer a existência de tal artigo...

(Zanotti, desiludido, voltou para Vitoria; e eu, ao mutismo que me havia imposto.

29 de outubro!

Sursum corda!

Os ditadores passam, alguns em estertores macabros, como aquêle da praça de Milão, outros, risonhos, entre baforadas azuladas dos havanas...

A. Porto d'Ave

NÃO SE ESQUEÇA

HOJE

NA PREFEITURA — Serão pagas, hoje, na CRE, as seguintes propostas: — 87650 — 87651 87652 87653 — 87654 — 87655 — 87656 87657 — 87658 — 87659 — 87561 87662 — 87663 — 87664 — 87665 87666 — 87667 — 87668 — 87671 87672 — 87673 — 87674 — 87675 87676 — 87677 — 87678 — 87679 87680 — 87681 — 87682 — 87683 87684 — 87685 — 87686 — 87687 87688 — 87689 — 87690 — 87692 87693 — 87694 — 87695 — 87696 87697 — 87698 — 87699.

FEIRAS-LIVRES — Praça Saens Pena — Praça Vieira Souto — Rua Gago Coutinho — Praça Verdun — Pavilhão Mourisco — Rua Gomes Serpa — Rua Carolina Santos e praça General Osorio.

FARMACIAS — DE PLANTÃO — L. da Carioca 10-12 — Visc. Rio Branco 81 — Sta. Maria 6 — Catumbi 121 — Itapiru' 175 — Haddock Lobo 451 — Estacio de Sá 71 — Matoso 47 — Joaquim Palhares 669 — Catete 245 — Laranjeiras 168-A — Marq. Abrantes 218 — Aurea 30 — Alice 7-A — Carlos Góis 88 — Humaitá 310 — Pass em 6-A — Vol. Patria 365 — Marq. Olinda 95-B — S. Clemente 62 — Pacheco Leão 16-A — Mar. Cantuaria 06 — Barata Ribeiro 698 — Miguel Lemos 25 — Francisco Otaviano 82 — Visc. Pirajá 616 — Francisco Sá 23 — Sta. Clara 127 — Av. N. S. Copacabana 556 — São Luiz Gonzaga 38 e 246 — S. Januario 706 — São Cristovão 518-A — Senador Bernardo Monteiro 88-A — Bela 638 — Conde Bonfim 800 e 879 — S. Fco. Xavier 8 e 466 — Visc. Sta. Isabel 4 — Av. 28 Setembro 194 — Av. Julio Furtado 108 — Barão de Mesquita 467 e 758 — Conselheiro Mairinck 374 — 24 de Maio 440 e 1029 — Barão Bom Retiro 151 — Engenho de Dentro 45-A — Arquias Cordeiro 272 — Piauí 249 — Goiaz 638 — Av. Suburbana 8255 e 7304 — Cruz e Souza 295 — Clarimundo de Melo 896 — Rezende Costa, 6 — Av. Amaro Cavalcante 2108 — D. Romana 207-A — Lins Vasconcelos 240-A — Souza Barros 62-B — Av. Suburbana 9441-A e 10256 — Av. Automovel Clube 4025 — Coronel Rangel 450-A — Pça. Perolas 126 — Maria Passos 85 — Est. Vicente Carvalho 393 — Est. Mons. Felix 936 — Estr. Mar. Rangel 847 — Carolina Machado 1034, e 1480 — Sirici 62-B — Divisoria 92 — Nerval Gouveia 5 — Carolina Machado 1566 — Estr. Mar. Rangel 60 — João Vicente 1.173 — Maria Freitas 24 — Prça. das Nações 94 — Barreiros 614 — Uranos 997 e 1385 — Itabira 21 — Pça. Progresso 20 — Estr. Porto Velho 86 — Av. Antenor Navarro 45 — Venina 53-A — Lobo Junior 1976 — Cardoso de Morais 560 — Av. Geremario Dantas 657 — Candido Benicio 1998 — Av. Conego Vasconcelos 161 — Albino Paiva 195 — Av. Sta. Cruz 206 — 2 de Abril 5 — Estr. Rio do Pau 30 — Augusto Vasconcelos 20 — Felipe Cardoso 27 e Lopes Moura 66.

Inauguração no Serviço de Saude do presidio desta capital

Realizou-se no dia 15 ultimo, em comemoração á data da proclamação da Republica, a inauguração das novas instalações do gabinete do chefe do Serviço de Saude, do Presidio do Distrito Federal.

Durante o ato, falaram os srs. Abel Faustino de Paula, Angelo Dourado, Aristides Guaraná, Xavier de Brito, Hugo Brasil, auxiliares daquele Serviço e o coronel Ademar Alves de Brito. Em resposta aos oradores, discursou o dr. Alvaro Gusmão, diretor do Serviço.

A seguir, teve inicio um programa de festividades, organizado pela Escola de Educação Fisica e Esportiva do Presidio.

A cerimonia de hoje na Escola de Educação Fisica do Exercito

Realiza-se hoje, na Escola de Educação Fisica do Exército, situada na Fortaleza de S. João, a cerimonia de encerramento do Curso da turma "General Gustavo Cordeiro de Farias", composta de oficiais, sargentos e cabos que vêm de concluir os diversos ensinamentos daquele modelar estabelecimento de ensino do nosso Exército. A referida cerimônia para a qual foram convidadas as altas autoridades civis e militares, terá inicio ás 9 horas da manhã. Uniforme: calça cinza-tunica branca, para militares. Traje de passeio, para civis.

Facilitando ingresso aos jovens nos estabelecimentos militares

O ministro concedeu tolerancia de idade para efeito de matricula nas Escolas Preparatorias do Exército aos jovens Vilmar Neves Nunes Airton Nogueira Façanha, Alfredo Neri Paiva, Alvaro Araujo Bitencourt, Arami Alves de Alves, Almir Melo Dias, Hilton Hernandes de Faria e Benjamin Liberato Barreto Pinheiro.

DANTON JOBIM
Raul Landim
Mauricio Cunha
G. R. Mello Mattos
ADVOGADOS
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 64 3.º ANDAR
Telefone: 42-7577

RECORTE ESTE AVISO

ANTIGO PREPARADO INGLES PARA ATURDIMENTO E ZUMBIDOS DOS OUVIDOS

Se V. S. conhece alguma pessoa que sofra de congestão catarral ou aturdimento recorte este aviso e leve-lh'o.

O catarro, o aturdimento e a dificuldade de ouvir são provocados por uma enfermidade constitucional. Por essa razão, dedicou-se muito tempo ao estudo de um tonico suave e eficaz para combater os males causados pela afecção catarral. E esse remédio cuja fórmula está plenamente vitoriosa e tem proporcionado alivio a muitos sofredores, é conhecido sob o nome de PARMINT e está á venda em todas as farmácias e drogarias.

Logo nas primeiras doses Parmint alivia a cabeça, a congestão e o aturdimento catarrais enquanto o ouvido se restabelece prontamente. A perda de olfato e a descida do catarro para a garganta são outros sintomas da afecção catarral que se combate com Parmint.

Sendo muitos os males do ouvido provocados diretamente pelo catarro pode-se evitá-los com Parmint.

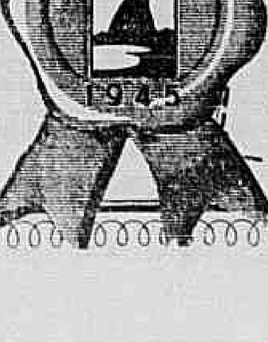
50 anos de protecão á Família Brasileira

Êste homem

tem 50 anos de serviço á Família Brasileira

Dentro da organização da Sul America existe um homem que é o seu elemento de ligação com o público. Ou melhor: o homem que exerce uma espécie de apostolado, anunciando a idéia do seguro de vida, propagando-o, mostrando as suas vantagens. Sua profissão nem sempre é fácil. Mas êle é o portador de uma palavra de confiança no futuro. E milhares de pessoas, nestes 50 anos, têm abençoado a hora em que um agente da Sul America conseguiu persuadir alguém a fazer um seguro de vida. Da simples palestra de um agente da Sul America tem resultado, em milhares de casos, a estabilidade de lares, a garantia do futuro de milhares de crianças. Êle não trabalha apenas para si. Os grandes beneficiados, realmente, são espôsas, crianças que, não chega a conhecer, e em cuja felicidade, anônimo e distante, colabora. Em 50 anos, milhares de agentes da Sul America prestaram à coletividade um serviço inestimável. Se um dêles bater à sua porta, lembre-se de que lhe leva uma palavra amiga, a semente da sua e da tranqüilidade futura de seu lar.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA



GRÁTIS! À SUL AMERICA - C. POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queira enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro: 9-XXXX. '6 9
Nome ....
Data do nasc.: dia...... mês............ ano............
Solt.?.......... Casado?.......... Tem filhos?..........
Rua ....
Cidade...................... Estado....................

O DISCURSO DO BRIGADEIRO EM FLORIANOPOLIS

A democracia não é um fim em si, mas um instrumento de realizar o bem comum

"O VOTO QUE O POVO VAI DEPOSI TAR É TAMBEM UMA SENTENÇA OU UM JULGAMENTO SOBRE A SUA CAPACIDADE DE SER LIVRE" — OS PR OBLEMAS DA RECONSTRUÇÃO ADM INISTRATIVA SÃO MAIS ARDUOS QUE CADA CAMPANHA POLITICA — TEMA DO DISCURSO : AS QUESTÕE S FERROVIARIAS

FLORIANOPOLIS, 19 (Do Enviado Especial) — Foi o seguinte o discurso pronunciado por Eduardo Gomes no comicio de ontem nesta capital: —

"Sobrevoando o litoral catarinense, recortado de angras e enseadas, o pensamento, que me acudiu, ao aproximar-me de vossa linda capital, foi o mesmo que o capitão Duperrey, há tantos anos, exprimiu deste modo: "A baia de Santa Catarina é o mais importante ancoradouro da America meridional; ela pode conter as maiores esquadras, proteger, com o auxilio de fortificações melhor aparelhadas de que as ora existentes, mais navios mercantes do que poderá necessitar o comercio do Brasil e vir a ser, talvez, um dia, pela sua posição geografica, um dos mais importantes entrepostos da America Austral". Assim se vislumbrou, no passado, um glorioso horizonte economi para as terras privilegiadas de vossa costa, como se a experimentada visão do navegador se antecipassem os surtos inevitaveis de vosso progresso, o qual ainda comportará, segundo é facil prever, um singular desenvolvimento. A primeira impressão, que se apossa dos visitantes veem repassada do entusiasmo e do enlevo, revelados por Saint Hilaire, em sua viagem de 1820: "Desde a minha chegada ao Brasil, ainda não tinha visto uma região tão aprazivel como a cidade do Desterro e seus arredores... A natureza não ostenta essa pompa, com que por vezes, se engalana nos tropicos ela é encantadora e agradavel como no sul da Europa, na Madeira ou em Lisboa" Os olhos do naturalista se recrearam na paisagem de executa-lo por seus proprios meios, ou contratá-lo com qualquer das empresas existentes. Salvo alguns serviços de correio ou de diligencias em carater de monopolio, o grosso dos transportes se escudava, pois, no regime de livre concorrencia.

As vantagens tecnicas e economicas do transporte ferroviario, tornando, logo que positivadas, inteiramente obsoletos os veiculos de tração animal, vieram extinguir praticamente as empresas de transporte á longa distancia, em estradas ordinarias.

O proprio transporte fluvial declina consideravelmente e só não morre de todo, graças á vantagem economica que continua a manter sobre o ferroviario, vantagem que prevalece nos casos em que a velocidade não é requisito essencial.

A grita dos interesses feridos não conseguiu impedir, no entanto, o estabelecimento e o desenvolvimento das estradas de ferro nem obstar o assombroso progresso politico, social e economico por elas trazido.

Não há, aliás progresso que a humanidade não tenha pago ao custo de muitas vitimas. Assim é que, em França, imaginou-se, a principio, que o Estado diretamente ou por meio de empresas concessionarias, construiria as linhas, facultando-lhes o uso, mediante taxas e regulamentos convenientes aos particulares ou empresas que quizessem adquirir locomotivas e veiculos ferroviarios.

Rapidamente se verificou, porém que, por imposição de sua natureza intrinseca, a estrada de ferro não admite a pluralidade de operadores. Isto significou para o publico não só a impossibilidade de realizar o transporte ferroviario por seus proprios meios, como um corte profundo na liberdade de contratar, uma vez que posto agora na dependencia exclusiva do operador unico de cada estrada de ferro.

O regime de livre concorrencia teria subsistido pelo estabelecimento de varias estradas de ferro em cada zona. Não obstante permitida e até inicialmente estimulada em alguns paises, a pluralidade de linhas ferroviarias, a experiencia demonstrou que o alto custo da instalação e aparelhamento conferia em via de regra, monopolio de zona á primeira empresa nela estabelecida.

As exceções a essa regra terminaram quase sempre na unificação das empresas por via de fusão ou de absorção das mais fracas pela mais forte.

Assim, quase totalmente privado o publico da liberdade de de zona e garantia de dividendo, era natural que o Estado o amparasse, subordinando o exercicio de tal atividade a regras rigidas tendentes a assegurar boa qualidade do serviço, tratamento igual a todos os clientes e tarifas tão modicas quanto compativeis com a manutenção do serviço e remuneração razoavel dos capitais investidos, onde e quando o Estado não tomasse diretamente a si a responsabilidade de fornecer as facilidades ferroviarias.

Variaram os contratos de concessão desde a simples licença para o estabelecimento e exploração de linhas até a concessão com explicito privilegio contratar o transporte ferroviado minimo, isto quer pelo frequente ajustamento das tarifas a tal fim, quer pela cobertura, pelo Estado, das deficiencias de receita das empresas.

Pouco variou, porém, a intervenção fiscalizadora do Estado, traduzida na aprovação prévia das tarifas, na exigencia de sua aplicação uniforme a todos os clientes, na aprovação e observancia dos horarios, na fixação dos regulamentos de transportes e no desenvolvimento das normas definidoras da responsabilidade civil do transportador.

Se bem que a fiscalização do poder publico não tenha sido muito eficiente no obrigar as empresas a oferecerem os melhores padrões de serviços, nem ao evitar, de todo, que elas favorecessem determinados clientes, teve-as durante varios decenios um regime de exploração ferroviaria mais ou menos uniforme e estavel, que propiciou o progresso das estradas com um tratamento igual e justo da generalidade dos interessados. Mas essa situação de tranquilidade, que desfrutavam, como senhoras incontrastaveis da parte maior do imenso campo dos transportes, não iria durar indefinidamente.

A INFLUENCIA DO VEICULO AUTOMOTOR

De fato, o advento e o rapido apefeiçoamento do veiculo automotor, viriam, sobretudo depois de 1900, modificar a situação, fazendo que uma parte cada vez maior da movimentação interurbana de pessoas e coisas recaisse de novo na possibilidade da estrada comum, cujos padrões técnicos, por seu lado, influenciados pelas possibilidades e caracteristicas do novo veiculo rodoviario, celeremente evoluiram das restritas exigencias da antiga tração animal para os altos padrões das modernas rodovias e auto-estradas.

Dai a supressão em muitos paises de milhares de quilometros de linhas ferreas subsidiarias. Só nos Estados Unidos, a extensão de ferrovias secundarias desmontadas suplanta a atual da rede ferroviaria brasileira.

Chegou-se, mesmo, diante desse fato, a pensar, a certa altura, no desaparecimento das vias ferreas. Na realidade, porém, o veiculo automotor só suplantou, por enquanto, a ferrovia de pequena extensão. Mas, se a de grandes extensões não foi superada pela rodovia, e tudo indica que não o será jamais ou pelo menos não o será tão cedo, nem por isso deixou ela de sofrer com a competição.

E' que, vivendo a primeira não só dos transportes a longas, mas tambem a médias e pequenas distancias, foi-se vendo privada de uma parcela cada vez maior do seu trafego, na razão do desenvolvimento da rodovia paralela e do aumento da capacidade do veiculo automotor.

Alem disso, dispondo o transportador rodoviario da liberdade de escolha das cargas, tomou a si, de preferencia, as mercadorias de alto valor, sujeitas, na estrada de ferro, a tarifas altas, num regime de compensação das tarifas baixas ou mesmo deficitarias, aplicadas ás mercadorias de reduzido valor e grande volume.

No dinamismo da vida moderna, e custo do transporte já não e o determinante único e decisivo da preferência do público, senão tambem a rapidez e a liberdade de efetuá-lo e de receber e entregar cargas a qualquer hora, de dia ou de noite, — requisito e facilidades que as estradas de ferro, enquanto donas absolutas do campo, não se viram premidas a apurar, em benefício do público.

Demais, muito transporte rodoviário é feito por possuidores individuais de caminhões, que, incapazes de calcular o verdadeiro custo médio de operação ao longo da vida do veiculo, isto é, incapazes de calcular as reservas necessárias para a sua conservação e amortização, o realizam para as agências de transporte, em regime de subcontrato por preços assaz inferiores àquele custo médio, mas que, enquanto o veiculo é novo e não demanda reparos e substituição de acessórios, lhes dão a ilusão de grandes lucros.

Parece incrivel que tal sistema possa subsistir por longo tempo, mas a realidade é que a miséria, a que são fatalmente arrastados os operadores individuais, que não abandonam, a tempo tal espécie de atividade — e são poucos os que o fazem —, não faltam as agências novos candidatos aos sub-contratos to cegos por aqueles lucros iniciais aparentes que não podem enxergar a verdadeira causa da ruina de seus antecessores.

A CONCORRÊNCIA DA RODOVIA Á ESTRADA DE FERRO

Como quer que seja, a drenagem de tráfego por estradas de rodagem tem sido, sem dúvida, uma das dificuldades sérias enfrentadas pelas ferrovias. Não a única, nem a maior, porque na realidade essa última indústria se tem visto a braços com uma série de fatores adversos, extremamente complexos. Mas, sendo a competição da rodovia o fator mais facilmente perceptivel, concentrou e quase monopolizou a atenção das emprêsas ferroviárias. Começaram estas por combater a construção de rodovias paralelas; esfôrço inteiramente baldado, visto que a história dos transportes apresenta como fenômeno universal, no tempo e no espaço, o fato de que a implantação de qualquer novo meio se inicia invariavelmente ao lado dos meios antigos, ou seja, onde já haja correntes de tráfego estabelecidas. Assim, se no século passado nos deparavam os paises mais aparelhados exemplos sem conta de ferrovias ao lado de rios ou canais navegaveis e estradas ordinárias, podem apontar-se hoje exemplos inúmeros de localidades ligadas, aomesmo tempo, por água, por estrada de ferro, por auto-estrada e por linhas aéreas. Aliás, se as estradas de ferro não podem combater, antes devem desejar, o aperfeiçoamento das estradas vicinais convergentes as suas estações, — é fácil ver que êsse objetivo conduz naturalmente á rodovia paralela á ferrovia. Com efeito, se aqueles sistemas convergentes ás estações não podem prescindir de braços que se dirijam ás zonas ao mesmo tempo, por água, por margem dos segmentos ferroviários, da soldagem espontânea dêsses braços nasceria naturalmente a estrada de rodagem de grande extensão paralela á de ferro. Começaria então aquele processo de ação e reação, a saber, o tráfego maior a exigir a melhoria da estrada de rodagem paralela á ferrovia, e o melhoramento da estrada a fomentar o tráfego rodoviário intermunicipal. A rodovia de altas condições técnicas ao lado da ferrovia é, pois, quase que uma consequência natural da própria existência da segunda. E, se ela tem de vir com o tempo, não há mal que os poderes publicos se lhe antecipem. O mal estará em que êstes se esquecessem de cuidar, ao mesmo tempo, do melhoramento intenso dos sistemas vicinais alimentadores das estradas de ferro. Esmorecida, pouco a pouco, a grita contra as rodovias paralelas, ante a evidência cada vez maior da inutilidade do protesto, passaram as estradas de ferro a enfrentar mais objetivamente a competição rodoviária.

O LADO BENÉFICO DA EMULAÇÃO

Para conservar e recuperar a preferencia do público, impunha-se melhorar substancialmente os próprios serviços. Dai as formidaveis retificações de traçados, os enormes encurtamentos virtuais de linhas, o reaparelhamento do material rodante, o aperfeiçoamento assombroso da tração, a rapidez e a tonelagem muito maiores dos trens, os serviços de porta a porta, os serviços de vagões completos por tarifas especiais, os serviços complementares de fomento econômico das zonas servidas, e tantas outras facilidades que o público passou a ter da parte das estradas de ferro. Na técnica e nos processos comerciais progrediram muito mais essas empresas nos últimos 30 anos, de que nos 90 anteriores. Este é o lado benéfico da emulação. Mas há o reverso da medalha. O transporte ferroviário das mercadorias de pouco valor já não pode ser feito sem lucro ou com prejuizo, como acontecia nos tempos em que as tarifas das mercadorias valiosas não encontravam um limite intransponível nos fretes rodoviários. Encarecimento, pois, dos gêneros de primeira necessidade e o desaparecimento de certas atividades econômicas dependentes daquele tratamento de favor. Mas não é só em tais aspectos de um processo de profunda transformação econômica que reside a gravidade da questão. A gravidade reside em que enquanto muitos estudiosos sustentem, com boas razões que a competição dos transportes e o meio apto de promover o bem publico, alegam outros, também como ponderáveis argumentos que ela conduz geralmente a superabundância dos meios de transporte, indo, portanto, de encontro ao interêsse da coletividade, que, de uma forma ou doutra, direta ou indiretamente, acabará pagando o luxo dêsses excessos. E dizem mais que êles levarão depois á escassez já que se tornará impossivel evitar a falência de emprêsas que operam em sistemas, tais como as estradas de ferro, por ora e talvez ainda por muito tempo não dispensáveis. Dessas previsões sombrias é que nasceu a idéia da coordenação dos transportes que consistiria em o Estado tutelar o seu desenvolvimento e execução, de maneira a evitar aquela temida superabundância de meios e obter que cada um fosse realizado pelo modo mais consentaneo com o interêsse da coletividade. Bela e sedutora a proposição, não admira que a coordenação dos transportes venha ultimamente figurando como problema a ser prontamente resolvido, em quase tôdas as plataformas governamentais e propósitos de ação de novos ministros de transportes. Nada mais difícil, no entanto, de fazer passar da fórmula abstrata para o terreno concreto. Mas mesmo em tese, a proposição não se mantém tão firme quando encarada a fundo. Suposto que as facilidades de transporte sejam aparentemente bastantes, de que elementos certos poderão dispor os técnicos do Estado para decidir que elas não podem ser aumentadas sem risco de superabundância? Sempre velou o Estado por que as empresas ferroviárias fornecessem aos seus clientes o melhor serviço mas o mundo de facilidades novas que as estradas de ferro deram de oferecer ao público nos últimos tempos, teria passado inteiramente despercebido ao zelo dos fiscais do Estado e dos dirigentes das emprêsas, se a competição rodoviária não os tivesse suscitado. E de que instrumentos infaliveis poderão dispor os agentes do Estado para encaminhar os transportes aos meios e vias realmente mais convenientes á comunidade? Qual, em verdade, o conceito e o critério dessa conveniência? Na liberdade de escolha por parte de cada interessado não estará, porventura, o melhor caminho para a maior satisfação de todos? Bastariam essas perguntas graves, até agora não cabalmente respondidas, para demonstrar a extrema dificuldade de semelhante questão.

AS TARIFAS DOS TRANSPORTES RODOVIARIOS

Vale a pena, porem, para acentuá-la referir, ainda que perfuntoriamente, os motivos do insucesso das tentativas, feitas em diversos paises, de restrição da concorrencia rodoviaria em beneficio da preservação das ferrovias. Se as empresas ferroviárias pleitearam, de começo, que os transportadores rodoviários pagassem inteiramente a construção e a conservação das rodovias, estes puderam prontamente demonstrar que, na maioria dos paises, os tributos diretos e indiretos sobre o transporte rodoviário atendem não só á conservação das estradas de rodagem como a amortização dos capitais nelas invertidos; que nem todas as estradas de ferro vivem a margem de subvenções dos cofres publicos; e finalmente, que nas amalgamações das estradas de ferro em grandes sistemas, como se vêm verificando em alguns paises, os tributarios das linhas rendosas, ou seja uma grande parte da coletividade, passa a cooperar, através de tarifas mais altas, na sustentação das linhas fracas. Se pleitearam, depois, que os transportadores rodoviarios fossem submetidos a horarios e a numerosas normas de responsabilidade civil, fizeram-no sem se advertir de que pretendiam emprestar aos competidores precisamente alguns dos caracteristicos que mais contribuem para que as estradas de ferro ainda retenham a preferencia do publico. Mas o que mais desejaram e ainda continuam a reclamar com insistencia é que os transportadores rodoviarios sejam submetidos á observancia de tarifas previamente aprovadas pelo Estado, não podendo efetuar transportes por preços inferiores aos resultantes da aplicação delas. Duas causas, porém, contrariam o êxito de tal regulamentação. Primeiro, o fato de que, não se podendo negar o uso das rodovias aos proprietarios de caminhões que fazem transportes para si mesmos, seria preciso um verdadeiro exercito de fiscais, acompanhando cada lote de mercadorias desde a sua origem até o seu destino, para evitar a simulação; segundo, o fato de que, podendo as empresas de transporte rodoviario constituir-se em qualquer base, elas tendem a ser numerosas, tornando extremamente dificil a ação fiscalizadora dos poderes publicos; daí decorre que a fiscalização tarifaria, talvez menos inviavel, das empresas de maior porte, não produz outro efeito senão promover a sua subdivisão, real ou aparente, em pequenas empresas. Varios Estados norte-americanos têm acedido ás reclamações das estradas de ferro e imposto ao transporte rodoviario intra-estadual as regras coercitivas por elas imaginadas e sugeridas, mas a verdade é que, depois de anos de experiencia, as estradas de ferro continuam com as mesmas queixas. No transporte interestadual só estão sujeitas á fiscalização tarifaria da "Interstate Comerce Commission" as empresas rodoviarias com receitas anuais superiores a 250 dolares. Sem insistir em que este critério deve produzir a sub-divisão das empresas rodoviárias, é licito duvidar do alcance dessa regulamentação para o efeito de modelar substancialmente a concorrencia, uma vez que as primeiras são capazes de, em conjunto, lhes fazer maior guerra de que as grandes. Na Inglaterra jamais conseguiram as estradas de ferro a regulamentação tarifaria dos transportes rodoviarios. E' que, no seio de varias comissões nomeadas para estudar tais pretensões, sempre se previu a inviabilidade ou pelo menos a extrema dificuldade estradas de ferro ter contornado e ganho a pendencia quando obtiveram o "Road Trafic Act" de 1933. Mas, se esta lei criou enormes restrições, condenadas, aliás, pelos economistas, á concessão de novas licenças para transportes rodoviários a terceiros e até para o aumento da frota de caminhões das sociedades já autorizadas, deixou livres as rodovias áqueles que transportem suas proprias coisas em seus proprios veículos. Mal conhecidos são aqui os resultados das leis adotadas em outros paises com o objetivo de coordenar os transportes, mas o pouco que se conhece confirma a extrema dificuldade do problema. A simples existencia de textos legais não significa, pois, como imaginam alguns, a solução prática e justa de um problema que, há 20 anos pelo menos, vem sendo debatido em congressos e orgãos de estudos, sem que se tenha ainda chegado a conclusões concordantes. Nada mais proprio para evidenciar a dificuldade imensa do assunto do que a recente afirmação do novo governo trabalhista da Inglaterra — repetição aliás, da conclusão já anunciada, posto que não advoga, pela comissão Real de Transportes de 1929 — de que a unica forma de coordenar os transportes consiste na concentração absolutamente total de todos os respectivos meios nas mãos do Estado. Mas, privar os individuos de liberdade de transportar para si mesmos e submetê-los ao criterio exclusivo dos agentes do Estado, não será porventura uma das formas mais acabadas e completas de totalitarismo, como alega a oposição que já se levanta de todos os lados da Inglaterra?

NADA DE COORDENAÇÃO COERCITIVA

Da exposição do problema decorre que nada devemos tentar de imediato em materia de coordenação coercitiva. Arriscar-nos-iamos a errar gravemente, embora com a melhor das intenções. O que nos cumpre fazer é estudar "in loco", por técnicos competentes e dotados de agudo espirito de observação, os resultados das leis para esse fim imaginadas e ensaiadas nos diversos paises. Felizmente podemos deixar a cargo das outras nações as longas, tormentosas e perigosas tentativas em procura da solução ambicionada e, ainda hoje, tão esquiva aos mais perscrutadores. É que o nosso problema é muito mais de escassez de transporte, sendo certo que, ao conseguirmos superpô-lo em restrita [illegible]nas a implantação dos nossos sistemas não prejudicou, os antigos, antes os beneficiou, quando prontamente cessado o pequeno abalo inicial. Não cremos que as estradas de ferro, salvo em raros casos, susceptiveis de remedios excepcionais, tenham tão cedo que recear a concorrencia do automovel ou do avião. Transpondo, com o apoio que devem merecer do governo, o momento critico, que elas atravessam em sua evolução, e submetidas a regime regulamentar mais justo, mais flexivel e mais compativel com as novas condições de vida, poderão elas por multissimos anos progredir intensamente, atraindo a maior parte, do sempre crescente volume de trafego, sem que para isso seja preciso que as rodovias se esvaziem de caminhões ou que dos céus do Brasil se ausentem as maquinas de vôo, já integradas em nosso conceito de civilização.

ENCARGOS DE RECONSTRUÇÃO

O povo, na agudeza do seu instinto, pressentiu que a obra de reconstrução administrativa será mais ardua que as fatigantes vigilias desta campanha. Depois de erguido o monumento das liberdades individuais e dos poderes de Estado, ter-se-á organizado a democracia; porém esta, como dizem os juristas e os sociologos, não é um fim em si, mas um instrumento para realizar a felicidade comum. E então se contará pela frente um mundo de encargos e responsabilidades, no remate de soluções praticas, em cujo preparo não haverá repouso para os homens de governo.

A fase atual, entretanto, ainda se caracteriza pela pregação dos ideais republicanos, — dever preferencial dos que compreenderam no exato sentido a tragedia vivida pela Nação. Até que se concretizem aqueles ideais no estatuto politico, nenhuma outra cogitação disputa á a primazia aos cuidados com que nos cumpre encarar a urgente restauração de toda a ordem juridica. E, se estamos na etapa final do caminho das urnas, estes instantes são decisivos para a definição do futuro. Sob um governo de transição, confiado á magistratura, o voto, que o povo vai depositar, é tambem uma sentença ou um julgamento sobre a sua capacidade de ser livre. Acreditamos que ele dará um notavel exemplo de cultura civica comparecendo, em massa, aos colegios eleitorais, evitando todos os pretextos, de que se alimenta a abstenção, e formulando, sem constrangimento, a sua vontade. Com isso, ele se libertará, pelas proprias mãos, do complexo de leis e decretos em cuja rede opressiva a Ditadura o imobilizou por mais de sete anos."

Produção, Comercio e Finanças

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em condições estaveis. O Banco do Brasil vendia a libra a Cr$ 78,90 1/16 e o dolar a Cr$ 19,50 e comprava a Cr$ 77,77 15/16 e a Cr$.. 19,30 respectivamente.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem para as suas cobranças e de outros bancos cotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' vista:		
Libra	78,90	1|16
Dolar	19,50	
Coroa sueca	4,70	
Franco suiço	4,65	
Peso chileno	0,62	13|16
Peso boliviano	0,46	7|16
Peso argentino	4,91	3|16
Peso uruguaio	11,04	7|8
Escudo	0,79	5|16

O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

A' vista:		
Libra	77,77	15|16
Dolar	19,30	
Escudo	0,78	5|16
Peso argentino	4,72	1/8
Peso uruguaio	10,69	5|16
Franco suiço	4,48	3|4
Coroa sueca	4,60	3|8
Peso chileno	0,59	9|16

MERCADO OFICIAL

Compra:		
Libra	66,49	1|2
Dolar	16,50	
Franco suiço	3,84	5|8
Coroa sueca	3,93	9|16
Peso uruguaio	9,14	3|16
Escudo	0,67	1|8

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Venda:		
Libra	78,90	1|16
Dolar	20,00	
Compra:		
Libra	77,38	5|8
Dolar		19,80

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprou hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 22,70 e vendia ao movimentada, registando-se de Cr$ 26,50 por grama.

BOLSA DE VALORES

Regulou o mercado de Titulos, ontem, bastante movimentado, embora os negocios realizados carecessem de interesse. Notou-se firmeza, apenas nas apolices da União, e em algumas obrigações de guerra. Os outros titulos em trabalhos continuaram estáveis e inalterados, tudo conforme se encontra adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais

	Cr$
116 D. Emis.º nom.º	895,
[illegible]21 Idem pt.	790,
50 Idem	793,
16 Idem	79,,
100 Idem Caut.º	773,
Obrgs.º:	
30 T. 1930-Cr$ 500,	500,
577 Guerra Cr$ 100,	68,
638 Idem	67,
475 Idem	67,5
193 Idem Cr$ 200,	136,
35 Idem	134,
20 Idem	135,
24 Idem Cr$ 500,	340,
71 Idem	341,
328 Idem Cr$ 1000,	695,
306 Idem	700,
32 Idem Cr$ 5000,	3480,
2 Idem	3485,
106 Idem	3490,
21 Idem	3495,
ESTADUAIS: Apls:	
309 Minas 1ª Série	179,
39 Idem C/IS. V.	182,
67 Minas 2ª Série	168,
270 Idem 3ª Série	171,
100 Paraná	150,
1 São Paulo	209,,
47 Idem	215,
105 Idem Unif.º	1105,
MUNICIPAIS:	
50 Dec. 1535	195,
50 Dec. 2097	195,
21 Emp.º 1931	178,
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
5 P. Alegre 3 1/2	26,
BANCOS:	
Ações:	
11 Brasil Cr$ 200,	580,
50 Industrial Brasileiro — Ord.º de Cr$ 200,	200,
ALVARA'S:	

D. Publica: Apls:	
50 Unif.º	880,
1 Idem Cr$ 500,	500,
11 D. Emis - Nom.º	900,
202 Idem pt.	790,
42 Reajust.º	865,

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, em condições calmas e cusou uma baixa nas cotações. O tipo, 7, foi cotado ao preço de Cr$ 39,00 por 10 quilos, na tabua e foram vendidas 683 sacas. Fechou calmo.

41,00
40,50
40,00
39,50
39,00
38,50

Entradas 3.600. Embarques nada.

Existencia 396.513 sacas.

AÇUCAR

Funcionou ontem, esse mercado firme, sem preços conhecidos e entregas regulares.

Movimento estatistico: Entradas 3.965. Saidas 5.065. Estoque 6.609 sacas.

ALGODAO

O mercado de algodão regulou ontem, estavel sem preços declarados e entregas regulares

Movimento estatisticos Entradas 1.241. Saidas 325. Estoque 25.804 fardos.

SERVIÇO AEREO

Aviões esperados e a sair hoje: NAB — chega de Belém ás 16,35 horas e parte para J. Pessôa e Recife ás 6.40 horas. VASP — chega de São Paulo ás 8,40, ás 11,15; ás 14,15 e ás 16,45 horas e parte ás 6,56; ás 9,30; ás 12,30 e ás 15 horas. PANAIR — chega de G. Valadares e B. Horizonte ás 12,40 horas e parte ás 5,40 horas; de São Paulo ás 17,35 horas e parte ás 14,15 horas; parte para S. Paulo, Florianopolis e P. Alegre ás 5.45 horas; para Caravelas e Natal ás 5,30 horas; para São Paulo e Cuiabá ás 5,35 horas; chega de Natal e Caravelas ás 13,05 horas; de P. Alegre e São Paulo ás 16,25 horas; de Belém e Caravelas ás 17,10 horas; de B. Horizonte ás 17,10 horas e parte ás 14 horas. PAN AMERICAN AIRWAYS, chega de Miami e Caravelas ás 15,45 horas e parte ás 6 horas; chega de B. Aires e São Paulo ás 16.25 horas e de Miami e Barreiras ás 16.30 ohras. CRUZEIRO DO SUL chega de Belém no Pará ás 14,30 horas, de B. Aires ás 16 horas, de Cuiabá ás 16 horas, de P. Alegre ás 16.45 horas e parte ás 6,15 horas; parte ás 7,45 horas para Recife.

Exames orais no Colegio Pedro II

Até o dia 26 deverão ser apresentados na Secretaria do Colegio Pedro II, os pedidos de inscrição nos exames orais dos cursos ginasial e colegial.

PERDEU-SE no Cine Parque Brasil, na noite de sexta-feira, entre 7.30 ás 9.30 horas, um manual de Galvanoplastia, intitulado Caning. Gratifica-se a quem entregar por obsequio na bilheteria do mesmo.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMÉL Granado

DR. NELSON CONY
Medico Operador
R. SEN. DANTAS, 20 13.º and. Salas 1306 9 — Fone 22 1776
3.ª, 5.ª sab. das 15 as 18 hrs.

Conferencia Internacional da Cruz Vermelha

Reuniram-se em Paris, de 16 a 18 do corrente, os representantes de quarenta e oito sociedades de Cruz Vermelha, existentes no mundo tendo a assembléia eleito presidente do Conselho de Governadores o presidente da Cruz Vermelha Norte-americana e vice-presidente, os prsidentes da Cruz Vermelha brasileira, inglêsa, francesa e chinesa.

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE
PRAZO FIXO 1 ANO
JUROS 8%
NO BANCO DELAMARE
FUNDADO EM 1915
PAGA E RECEBE ATÉ 7 HORAS DA NOITE
41, RUA 13 DE MAIO, 41

Pagamento no Ministerio da Educação

O pagamento dos funcionarios e extranumerarios do Ministeri da Educação, este mês, será feito de acordo com a seguinte ordem:

Dia 21: repartições do primeiro dia da escala, exceto Biblioteca Nacional e Escola Ana Neri; atrazados a 3 de dezembro; dia 22 repartições do segundo dia da escala; atrazados a 4 de dezembro. dia 23 repartições do terceiro dia da escala, exceto Serviço Nacional do Cancer, atrazados a 5 de dezembro; dia 26 repartições do quarto dia da escala, atrazados a 6 de dezembro; dia 27 repartições do quinto dia da escala, exceto Instituto Osvaldo Cruz, atrazados a 7 de dezembro; dia 28 repartições do sexto dia da escala, atrazados a 10 de dezembro; dia 29, Biblioteca Nacional, Serviço Nacional do Cancer, Escola Ana Neri e Instituto Osvaldo Cruz, atrazados a 10 de dezembro.

O titulo eleitoral para os pagamentos que orem feitos até o dia 30 do corrente não será exigido.

MANGARATIBA SEM PRETOR

Foi exonerado a pedido pelo governo fluminense, do cargo de pretor substituto do Termo Judiciario de Mangaratiba.

Nomeado o Secretario de Viação do Estado do Rio

O interventor no Estado do Rio nomeou para exercer o cargo de secretario de Viação e Obras o engenheiro Luiz de Souza, do quadro de engenheiros do Estado.

Vão baixar as tarifas da Central do Brasil

S. PAULO, 19 (Asap.ess) — Voltarão a circular, a partir de janeiro, os trens de luxo entre Rio e São Paulo. Foi o que informou nesta capital o engenheiro Ernani Cotrim, diretor da Central do Brasil, o qual acrescentou tambem que as tarifas da ferrovia serão diminuidas, estando a questão já em estudo.

SOCIAIS

cultura das Nações Unidas, em Quebec.

— De retorno a Washington, chegou ontem, pelo "clipper" da Panair, vindo de Buenos Aires, o conde Van Der Straten, embaixador da Belgica nos Estados Unidos e que fora até á Republica Argentina, em viagem de caracter particular. Em outro "clipper", procedente de Montevidéu, viajou, para esta capital, com destino á America do Norte, o sr. Hervé Laurent Marie Graudin de L'Eprevier, ministro plenipotenciario da França no Uruguai.

— Retornou, domingo, a Paris, via Natal e Lisboa, pelo avião da Panair do Brasil, o violoncelista francês Bernard Michelin.

MISSAS

Serão celebradas, hoje:

Na igreja do Santissimo, ás 9,30 horas, do sr. Manuel Matos Junior.

— A's 11 horas, na igreja do Carmo, da sra. Beatriz Cavalcanti Mendes da Fonseca.

— Do sr. Farid Calil Hatte, ás 11 horas, na igreja de São Francsco de Paula.

Falencia requerida

Manoel Joaquim dos Santos, sendo credor da firma Sena Bastos & Cia., estabelecida nesta capital pela quantia de 34 mil cruzeiros, requereu ao juiz da 1ª Vara Civel a falencia da firma devedora.

MENU DO DIA

Por Saint'Ange

ALMOÇO

Filets dobrados.

* * *

Pirão de batatas.

* * *

Costeletas de carneiro á milanesa.

* * *

Croquetes de galinha.

* * *

Perolas de legumes (1)

* * *

Melão do Oriente (2)

* * *

Creme de chocolate (3)

* * *

(1) PEROLAS DE LEGUMES — Com um cortador pequenino, tire pérolas de cenouras e batatas, 2 a 3 chicaras de cada. Cozinhe as cenouras com um pouco de açucar e sal e as batatas leve a fritar na manteiga; em seguida reuna as batatas, as cenouras, 1 lata de petits-pois, 1 colher de manteiga e 1|2 de açucar. Esquente e sirva.

* * *

(2) MELÃO DO ORIENTE — Tome 1 melão bem maduro, faça uma incisão circular em torno do cabo. Retire as sementes e descasque a polpa toda com uma faca apropriada de cortar. Salpique o interior do melão com açucar e vá enchendo com camadas de polpa, morangos partidos e açucar alternadamente. Termine com um calice de Kirsh. Torne a fechar o melão com a rodela tirada e leve a gelar bem.

(3) CREME DE CHOCOLATE: — Ponha uma chicara de açucar numa frigideira, sempre mexendo e quando ficar derretido jogue dentro um pouco dagua, e com esta calda unte bem uma forma. Forre depois com 150 grs. de biscoutos palitos.

Derreta 8 paus de bom chocolate, com menos agua possivel. Bata bem 3 gemas com 8 colheres de açucar, junte 1 colher de manteiga e torne a bater adicionando 1 calice de licor de cacáu. Bata ás 3 claras em neve, reuna tudo, misture bastante, despeje na forma já preparada e guarde na geladeira. Sirva com molho de chocolate.

* * *

JANTAR:

Creme de cevadinha.

* * *

Peixe com molho normando.

* * *

Perna de carneiro com hortelã.

* * *

Salada de pepinos.

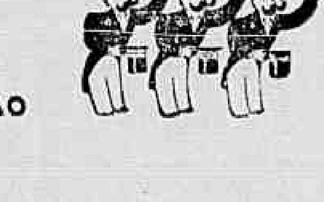
* * *

Pudim de coco com ovos.

Voltaram os bons dias da gasolina!

Mobilizando homens, máquinas e materiais, a guerra convocou, desde a primeira hora, os produtos de petróleo. O transporte, a defesa e o ataque utilizaram, em larga escala, essas matérias essenciais. E a Gasolina, o Motor Oil e a Lubrificação Atlantic estiveram ocupadíssimos em tôdas as frentes. Tiveram até que ser aperfeiçoados, para satisfazer mais plenamente. E foram de tal maneira monopolizados pelas exigências da luta que as atividades civis foram sacrificadas. Os automobilistas brasileiros, como os dos outros países aliados, colaboraram com a vitória, abrindo mão do consumo de gasolina. Mas, a vitória total já é uma realidade. E chegou o dia — tão ansiosamente esperado — em que os automobilistas brasileiros podem dispor livremente dos produtos Atlantic que foram o seu grande auxílio no passado. Não há mais racionamento. A Gasolina, o Motor Oil, a Lubrificação Atlantic estão de volta. É uma boa notícia: voltam mais eficientes e mais produtivos, para prestar ainda melhores serviços a todos os automobilistas.

Atlantic GASOLINA • MOTOR OIL • LUBRIFICAÇÃO



NÃO COMPRE A CRÉDITO! ADQUIRA TUDO QUE PRECISAR NAS MELHORES CASAS PELO SISTEMA
BOMVIVER
E PAGUE-NOS SUAVEMENTE!
ED. ODEON, 1º AND. - TEL. 42-6984 - CINELÂNDIA
(FRENTE AO MONROE)

CONFORME ESPERAVAMOS, GIN ESTREOU AUSPICIOSAMENTE NO CLÁSSICO "IMPRENSA"

A CHAPA

INAH DE MORAES

Presidente: Dr. João Borges. Depois de um tempo meio ameaçador, com um candidato que dividia as opiniões, a coisa serenou e ficou resolvida e assentada com o nome do dr. João Borges que reuniu em volta dele todas as correntes. Logo, essa primeira batalha foi ganha.

Vice-Presidente: Ministro Filadelfo de Azevedo. Ai não houve a menor escaramuça. Esse entrou na cidadela sem luta e foi bem acolhido por todos.

Secretarios e Tesoureiros: Nesse setor parece que vai haver algo. Ha um pretendente a um desses tronos (o de tesoureiro) que, em absoluto não agrada ao povo. E' o sr. Jabour. O gabinete reunido está procurando dissuadi-lo dos seus intentos mostrando que seus companheiros todos saem e que ele tambem deve ficar irrevogavel na sua demissão. Mas parece que o "trono" é mesmo bom e ele está fazendo como o rei Leopoldo: mexendo céus e terra para ver se fica, mesmo sabendo que tem o povo contra ele. Mas se ele quiser forçar, o remedio é facil: na hora de se botar a chapa na urna é só fazer um risquinho, e tudo ficará solucionado... E mais essa batalha será ganha.

Comissão de Corridas: Ai a coisa tem que ser muito pensada, muito estudada para poder ser bem resolvida. E' uma das batalhas mais importantes. Por ora só um nome está reunindo a aprovação geral: o do sr. Moacir de Carvalho. Todos são unanimes em achá-lo ótimo. E' uma grande responsabilidade pesando sobre seus ombros. Esperemos que ele não nos decepcione nunca. Mas faltam ainda 3. Tres que reunam todos ou quase todos os votos. Tres homens serios, justos, não jogadores (isso é essencial, porque senão...) e de preferencia não proprietarios. Aceitamos opiniões, alvitres, indicações para serem estudados. Ha varios nomes falados: Ricardo Xavier da Silveira (esse, a meu ver, seria dos bons mesmo.) Carlos Belmiro Rodrigues, Antonio Luis dos Santos Werneck, Nelson Monte, Renato Sodré Borges. O que acham? Esperemos que nesse setor de tanta importancia tudo se resolva por bem e acertadamente.

Comissão de Hipodromo: Ai precisamos de soldados que queiram lutar e trabalhar de verdade para melhorar e aperfeiçoar o nosso pradinho não ajudado pela Natureza mas tão desajudado pelos homens, coitadinho! Um bom "lote" de turfistas-engenheiros solucionariam essa parte. Mario Valadares, Porto d'Ave, Braulio Muller, Alberto Cavalcante Fialho, Edgar Pereira Braga. E tambem o dr. Carlos Costa que não é engenheiro mas é turfista bom, dá pra isso e compreende da escrita.

Gente de turfe, sempre gente de turfe em todos os setores, e muito especialmente na parte Comissão de Corridas e Hipodromo. Sempre se procurando o verdadeiro entendido, o verdadeiro apaixonado do **verdadeiro** turfe e não do turfe jogo. Se se sair dai não dará certo. Vamos, pois, trarahab oltoontsusdj ETAOoBBuBBBB m Vamos, pois, trabalhar todos juntos, pensando unicamente no bem, na moralidade e no progresso desse nosso tão caro "viciozinho", o turfe.

Como vem fazendo há longos anos, o Jockey Club Brasileiro realizou ante-ontem a sua reunião em honra aos cronistas de turfe, êsses modestos obreiros do progresso do turfe nacional.

Além do tradicional almôço, que reuniu indistintamente todos os diretores da nossa sociedade de corridas e os cronistas de turfe a ela credenciados — essa homenagem se traduziu também na disputa do Clássico "Imprensa".

Essa carreira, êste ano, apresentou uma interessantíssima novidade. É que ela, de agora em diante, passou a ser reservada aos animais nacionais de três anos, ainda inéditos em nossas pistas.

Dêsse modo, duas potrancas e seis potros ainda não conhecidos dos nossos "tufmen" nela tomarão parte, dando ensejo a que Gin obtivesse, destarte, o seu primeiro sucesso no país.

A vitória do filho de Formasterus era aliás esperada pela maioria dos nossos carreiristas.

Tomando sempre parte ativa no prélio, o neto de Asterus seguiu calmamente o líder, que era Encouraçado e na reta a êle se impôs com desenvoltura.

Emídio Castillo foi um pilôto consciente, do pensionista de Ernani Freitas, que aliás o apresentou em apurada fórma.

O handicap final foi ganho pelo cavalo Lord.

Trazendo uma atropelada infernal, o filho de Astermine, no final do prélio se impôs aos Latente e Festejante, sob a munheca de Otilio Reichel, êsse notável aprendiz.

1ª CARREIRA

738 — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 15.000,00; Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

BOMBARDEIO, masc., alazão, 4 anos, Pernambuco, Sunderland e Potyra, dos srs. Irido C. Bela e Laura F. Garaguani, 56 quilos, D. Ferreira 1º
Fanfula, 54 ks., G. Costa ... 2º
Giruá, 52 ks., O. Reichel 3º
Concurso, 56 ks., L. Meszaros. 0
Porã, 54 ks., J. Mesquita ... 0
Dictal, 54 ks., R. de Freitas.. 0
Marciano, 56 ks., O. Coutinho. 0

Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º quatro corpos.

Rateios: Cr$ 13,00 em 1º, dupla (12) Cr$ 23,00; placés: Bombardeio Cr$ 11,00; Fanfula ...... Cr$ 15,00.

Tempo: 93"4/5.

Total das apostas: .. .. .. Cr$ 188 970,00.

Criador: F. J. Lundgren.
Tratador: Cornelio Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Bombeiro	4595	13,00
(2	Fanfula	828	70,00
2				
(3	Dictal	304	286,00
(4	Porã	352	166,00
3			
(5	Concurso	842	171,00
(6	Giruá	927	63,00
4			
(7	Marciano	47	1.242,00
	Total	7295	

		Cr$
12	1818	23,00
13	656	68,00
14	1581	26,00
22	81,00	513,00
23	214	194,00
24	358	115,00
33	34	1.220,00
34	415	100,00
44	83	1.357,00
Total	5185	

2ª CARREIRA

739 — Potros nacionais de três anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela com descarga — 1.200 metros — Premios: .. .. .. Cr$ 20.000,00; Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00.

MARLEN, masc., castanho, 3 anos, R. G. do Sul, Menlen e Margarida, do Stud Nacional, 55 quilos, R. Freitas .. 1º
Gadir, 55 ks., D. Ferreira . 2º
Ipê, 55 ks., J. Mesquita 3º
Salto, 51 ks., L. Rigoni 0
Gogol, 52 ks., E. Castillo .. 0
Massacre, 55 ks., I. Souza .. 0
Aracagy, 53 ks., O. Reichel .. 0

Não correu Arigó.

Ganho por três corpos do 2º ao 3º meio corpo.

Rateios: Cr$ 12,00 em 1º; dupla (14) Cr$ 68,00; placés: Marlen Cr$ 10,00; Gadir Cr$ 12,00.

Tempo: 73".

Total das apostas: .. .. .. Cr$ 148 170,00.

Criador: Artur Bopp.
Tratador: Osvaldo Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
(1	Marlen	4475	12,00
1			
(2	Salto	124	486,00
(3	Gogol	947	57,00
2			
(4	Aracagy	48	1.127,00
(5	Massacre	74	731,00
3			
(6	Ipê	735	78,00
4-7	Gadir	359	151,00
	Total	6763	

		Cr$
11	180	314,00
12	2584	22,50
13	2766	21,00
14	860	68,00
22	47	1.242,00
23	410	142,00
24	288	202,00
33	80	1.946,00
34	125	467,00
Total	7296	

3ª CARREIRA

740 — Potrancas nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela com descarga — 1.200 metros — Premios: Cr$ 20 000,00; Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00.

JANDYRA V, fem., castanho, 3 anos, São Paulo, Santarém e Doming, do Stud Diolau, 55 quilos, J. Mesquita 1º
Igara II, 55 ks., O. Ulilôa 2º
Oidra, 53 ks., O. Reichel .. 3º
Grisette, 52 ks., E. Castillo .. 0
Visagem, 55 ks., D. Ferreira .. 0
Gitana, 55 ks., R. Freitas 0

Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º meio corpo.

Rateios Cr$ 77,00 em 1º; dupla (12) Cr$ 75,00; placés: Jandyra V. Cr$ 22,00, Igara II, Cr$ 12,00; Oidra, 41,00.

Tempo: 73"2/5.

Total das apostas: .. .. .. Cr$ 187.610,00.

Criador: Esp. L. P. Machado.
Tratador: José Burioni.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
(1	Igara II	4268	18,00
1			
(2	Colombina	87	865,00
(3	Jandyra V.	982	77,00
2			
(4	Oidra	173	485,00
(5	Visagem	788	95,50
3			
(6	Guareba	816	238,00
(7	Grisette	2400	31,00
4			
(8	Gitana	398	189,00
	Total	9412	

		Cr$
11	67	941,00
12	845	75,00
13	1186	54,00
14	2962	21,00
22	67	941,00
23	548	115,00
24	785	80,00
33	188	335,00
34	893	71,00
44	363	173,00
Total	7884	

4ª CARREIRA

741 — Animais nacionais de quatro anos sem mais de duas vitorias — Pesos da tabela — 1 400 metros — Premios: Cr$ 15 000,00; Cr$ 3 000,00 e Cr$ 1 500,00.

ALVINEGRO, masc., zaino, 4 anos, São Paulo, Port Boy e Jarannera, dos srs. E. e V. Sabola, 52 ks., L. Coelho . . 1º
Stalingrado, 54 ks., N. Linhares 3º
Catavento, 56 ks., O. Ulilôa .. 2º
Unico, 54 ks., A. C. Ribas . 0
Pan, 56 ks., S. Batista 0
Motocolombó, 54 ks., D. Ferreira 0
Maryland, 53 ks., S. Camara . 0
Kelvin, 56 ks., E. Silva 0

Ganho por meio corpo do 2º ao 3º quatro corpos.

Rateios: Cr$ 17,00 em 1º; dupla (12) Cr$ 31,00; placés Alvinegro Cr$ 11,00; Stalingrado .. .. Cr$ 12,00; Catavento Cr$ 13,00.

Tempo: 86"1/5.

Total das apostas: .. .. .. Cr$ 228.150,00.

Criador: J. Paulino Nogueira.
Tratador: Miguel Gin.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
(1	Alvinegro	5581	17,00
1			
(2	Falseta	205	310,00
(3	Stalingrado	2021	47,00
2			
(4	Catavento	1224	77,00
(5	Unico	353	268,00
3			
(6	Pan	840	113,00
(7	Kelvin	121	782,00
4			
(8	Motocolombó Maryland	1330	68,50
	Total	11525	

		Cr$
11	259	288,00
12	2407	31,00
13	1828	41,00
14	1206	62,00
22	791	94,00
23	780	96,00
24	1017	73,00
33	180	414,00
34	493	151,00
44	364	205,00
Total	9325	

5.ª CARREIRA

742 — Potrancas nacionais de três anos, adquiridas nos leilões da Sociedade, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 20.000,00; .. .. Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00.

GUADALAJARA, fem., zaino, 3 anos, São Paulo, Trinidad e Finca, do sr. J. Adaman, 55 quilos, I. Souza 1º
Seafire, 55 ks., L. Rigoni ... 2º
Isadora, 55 ks., O. Ulilôa 3º
Giodonda, 58 ks., N. Linhares 0
Gioconda, 53 ks., N. Linhares 0
Rita II, 55 ks., J. Mesquita .. 0
Ganga, 55 ks., D. Ferreira .. 0
Goyesca, 55 ks., R. Freitas .. 0
Afluencia, 55 ks., E. Silva .. 0
Centelha, 55 ks., S. Batista .. 0
Chinha, 53 ks., J. Araujo .. 0

Não correram Iluminaria e Garimpa.

Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º um corpo.

Rateios: Cr$ 65,00 em 1º; dupla (34) Cr$ 92,00; placés Guadalajara, Cr$ 44,00. Seafire, 59,50. Isadora Cr$ 92,00.

Tempo: 60"1/5.

Total das apostas: .. .. .. Cr$ 213.100,00.

Criador: Esp. L. P. Machado.
Tratador: Euclides F. Silva.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
(1	Ganga-Centelha	3678	28,00
1			
(2	Iluminaria	N/c.	
(3	Guaçatinga	1088	77,00
2 (4	Goyesca	1511	55,00
(5	Rita II	248	337,00
(6	Guadalajara	1280	65,00
3 (7	Garimpa	N/c.	
(8	Afluencia	581	144,00
(9	Seafire	1091	77,00
(10	Isadora	456	188,00
4			
(11	Gioconda	475	176,00
(12	Chinha	47	1.779,00
	Total	10450	

		Cr$
11	118	563,00
12	1503	44,00
13	1208	56,00
14	1064	62,00
22	925	72,00
23	915	73,00
24	1230	54,00
33	188	353,00
34	725	92,00
44	431	154,00
Total	8307	

6.ª CARREIRA

743 — Premio "Classico Imprensa" — Animais nacionais de três anos, estreantes no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 50 000,00; .. .. .. Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

GIN, masc., castanho, 3 anos, São Paulo, Formasterus e Toca, do Stud L. de Paula Machado, 55 ks., E. Castillo.. 1º
Encouraçado, 55 ks., D. Fer. 2º
Apoteose, 53 ks., O. Ulilôa .. 3º
Cerro Grande, 55 ks., C. Pereira .. ..
Segredo, 55 ks., G. Costa .. 0
Guatapará, 55 ks., L. Leighton 0
Bilitis, 53 ks., S. Batista.. 0

Não correu Bilontra.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º quatro corpos.

Rateios: Cr$ 26,00 em 1º; dupla (24) Cr$ 27,00; placés: Gin-Guatapará-Segredo Cr$ 10,00; Encouraçado Cr$ 13,00.

Tempo: 99".

Total das apostas: .. .. .. Cr$ 205.140,00.

Criador: Ex. L. P. Machado.
Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Apoteose	2131	35,00
(2	Cerro Grande	1435	52,00
2			
(3	Encouraçado	2532	29,00
3—4	Bilitis	355	208,00
4—5	Gin Guatapará-Segredo	2847	26,00
	Total	9303	

		Cr$
12	1051	77,00
13	176	460,00
14	2216	36,50
22	954	85,00
23	230	352,00
24	2997	37,00
34	364	223,00
44	2125	38,00
Total	10112	

7.ª CARREIRA

744 — Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios: Cr$ 12.000,00; Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00.

MONIN, masc., tordilho, 6 anos, Uruguai, Cartagines e Mona Gris, do sr. A. J. Peixoto de Castro, 58 ks., O. Ulilôa .. 1º
Serena, 58 ks., J. Portilho .. 2º
G. Son, 52 ks., L. Leighton .. 3º
Chachim, 45 ks., Redufino Fº 0
Baccarat, 48 ks., J. Araujo .. 0
Remember, 56 ks., A. Brito .. 0
Scharbel, 49 ks., J. P. Silva . 0
Tam Tam, 55 ks., C. Brito .. 0

Não correram San Michel e Britanico.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º três corpos.

Rateios: Cr$ 28,00 em 1º; dupla (12) Cr$ 85,00; placés Monin Cr$ 14,00, Serena Cr$ 36,00; Gentle Son, Cr$ 44,50.

Tempo: 86"4/5.

Total das apostas: .. .. .. Cr$ 336.450,00.

Importador: o proprietario.
Tratador: Tancredo Coelho.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
(1	Baccarat	1184	101,00
1			
(2	Serena	35:	339,00
(3	Monin	529	28,00
2			
(4	San Michel	N/c.	
(5	Britanico	N/c.	
3 (6	Gentle Son	957	125,00
(7	Scharbel	183	654,00
(8	Remember	1216	98,00
4 (9	Tam Tam	116	1.032,00
(10	Chachim	5736	31,00
	Total	14967	

		Cr$
11	142	938,00
12	1564	85,00
13	452	295,00
14	2411	55,00
23	695	192,00
24	6232	21,00
33	52	3.178,00
34	2074	64,00
44	3056	44,00
Total	16658	

8ª CARREIRA

745 — Animais de qualquer país — Handicap — 2.000 metros — Premios: Cr$ 18.000,00; Cr$ 3.600,00 e Cr$ 1.800,00.

LORD, masc., castanho, 5 anos, Uruguai, Asteroide e Luz Mala, da sra. Inah de Morais, 48 quilos, O. Reichel 1º
Latente, 54 ks., S. Batista.... 2º
Festejante, 52 ks., C. Pereira. 3º
Sueno de Oro, 51 ks., J. Maia. 0
Goiano, 50 ks., C. Brito . .. 0

Não correu Sardoal.

Ganho por meio corpo do 2º ao 3º meio corpo.

Rateis: Cr$ 101,00 em 1º; dupla (24) Cr$ 129,00; placés Lord Cr$ 25,00; Latente Cr$ 17,00.

Tempo: 123"3/5.

Total das apostas: .. .. .. Cr$ 280.120,00.

Importador: A proprietaria.
Tratador: Manoel Rafael.

Total geral das apostas .. .. .. Cr$ 1.722.710,00.

Total geral dos Concursos: .. .. Cr$ 353.260,00.

Pista de grama leve.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Latente	3757	28,00
2—2	Sueno de Oro	4276	25,00
(3	Festejante	1628	65,00
(4	Goiano	2568	65,00
(5	Sardoal	N/c.	
4			
(6	Lord	1051	101,00
	Total	13275	

		Cr$
12	3995	28,00
13	2658	42,00
14	873	129,00
23	2670	42,00
24	1042	108,00
33	2051	54,00
34	766	147,00
Total	14050	

ESTREANTES CLÁSSICOS

PEDRO DANTAS

Uma prova classica nos moldes que passou a ter este ano o Classico "Imprensa", fazia falta ao nosso turfe. Está, muitas vezes, entre os potros que até por esta época do ano ainda não vieram a publico, algum dos mais legitimos valores de uma geração. O turfe europeu tem dado mais de um exemplo disto. E talvez aqui mesmo fosse possivel encontrá-los.

E' interessante, pois, que se proporcione a esses retardados a oportunidade de uma estréia classica, equivalente á do "Paul Maugé" no inicio da temporada. E quando mais não seja, o premio classico tão oportunamente concedido aos que até novembro ainda não tenham corrido, será a justa recompensa economica desse proprio retardamento.

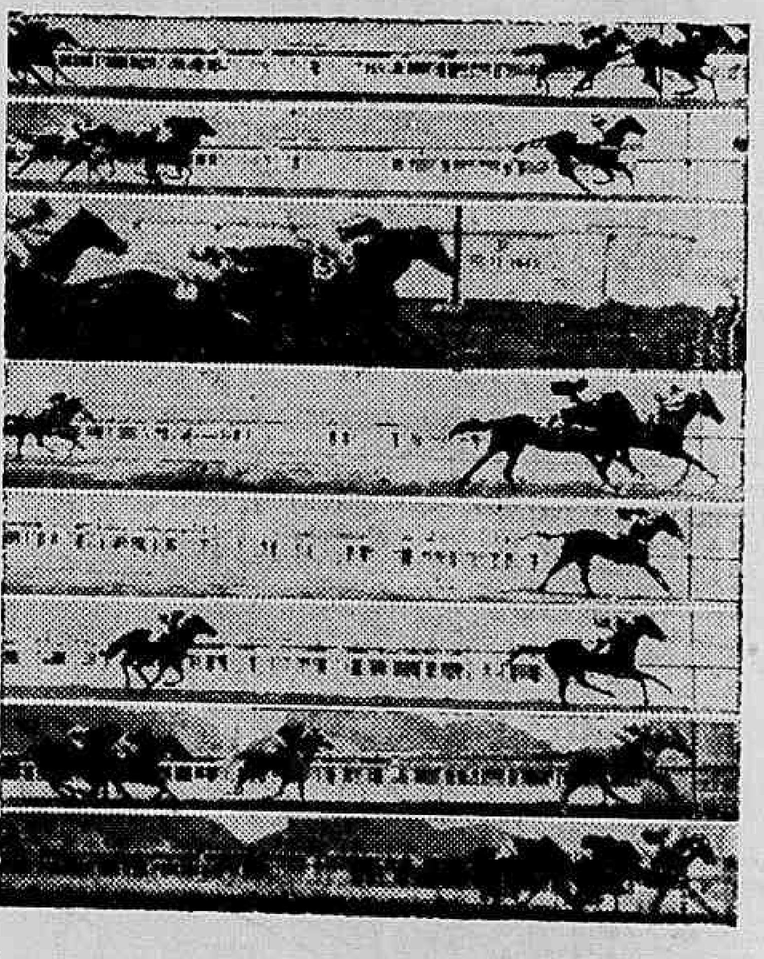
Dos animais que domingo disputaram pela primeira vez esse novo classico, que do antigo "Imprensa" apenas conservou o nome, o publico destacou, pelos trabalhos e pelas informações dos jornais, a parelha do "stud" Paula Machado, Encoraçado — o irmão de Corena e de Curáo — e Apoteose, uma filha de Sea Bequest, criação da Remonta, que tinha trabalhado admiravelmente.

Essa eguinha confirmou plenamente o trabalho, conseguindo um bom 3º apesar de prejudicadissima na partida, o que a obrigou a forçar muito para alcançar a carreira, perdendo, em consequencia, muito do impeto final.

Encoraçado tambem teve sua pequena contrariedade, numa saida que, se fosse confirmada... estava pra ele. A verdade, porém, é que, da forma por que ganhou, Gin provavelmente não teria perdido mesmo sem essas circunstancias que o favoreceram. O filho de Toca, ao passar para a ponta, o fez de modo a não admitir duvidas ou discussões, chamando a atenção pela facilidade e elegancia do seu estilo.

O 2º lugar é que teria sido disputado, com saida igual. Largando junto na 2ª, Apoteose teria formado a dupla. Mas, e se não tivesse havido a primeira?

As chegadas de domingo



De cima para baixo: Depois de varias tentativas, Bombeiro, muito empurrado, alcança, afinal, a 1ª vitoria; 2º, Fanfula e 3º Giruá, que desgarrou na curva. De ponta a ponta e com facilidade, embora por duas vezes "esquentado" no chicote para não esmorecer, Marlén deixa Gadir a 4 corpos; em 3º, Ipê. Aproveitando bem a passagem que deixou Oidra, ao abrir nos ultimos metros, Jandyra V impõe-se a Igara II, que parecia ter a carreira ganha; Oidra, bom 3º. Bem dirigido por L. Coelho, que se portou á altura da responsabilidade que lhe coube, Alvinegro domina Stalingrado por meio-corpo; 3º, a 4 corpos, Catavento. Guadalajara, facil, Seafire e Isadora, 2ª e 3ª, não aparecem. Muito firme e braceando bonito, Gin vence o classico para estreantes, deixando Encouraçado a 3 1/2 corpos; Apoteose, que "largou parada", ainda obteve o 3º. Monin livra 3 corpos sobre Serena, que, como de costume, serenou mesmo, no final; 3º Gentle Son. Provando que pega bem a grama, Lord domina Latente por meio corpo, mas com sobras; Festejante, bom 3.º

Generais chegados a esta capital

Procedentes dos Estados do Rio Grande do Sul e Pernambuco chegfaram a esta Capital sabado e domingo últimos, respectivamente, os generais Salvador Cesar Obino e Izauro Reguera, comandantes das 3.ª e 4.ª Regiões Militares. O general Cesar Obino veio a chamado ministerial e o seu colega Izauro Reguera, por ter sido exonerado da 7.ª e tomar posse, ainda nesta semana, da Região Militar de Minas-Gerais, sédiada em Juiz de Fóra.

Juros de Apolices
Pagamento imediato com pequeno desconto
Banco Oliveira Roxo, S. A
Ex-Cia. Aurea, R. Miguel Couto 7.

Desperte a Bilis do seu Figado
e saltará da cama disposto para tudo
Seu figado deve produzir diariamente um litro de bilis. Si a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevem a prisão de ventre. Você se sente abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martirio.
Uma simples evacuação não eliminará a causa. Neste caso, as Pilulas Carters para o Figado são extraordinariamente eficazes. Fazem correr ésse litro de bilis e você se sente disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilulas Carters para o figado. Não aceite outro produto. Preço Cr$ 3,00

BANCO MOREIRA SALLES S. A.

Matriz: POÇOS DE CALDAS

Sucursal no Rio de Janeiro: **Rua da Alfandega, 19**	Sucursal em São Paulo: **Rua 15 de Novembro, 212**	Sucursal em Santos: **Rua do Comercio, 93**

Departamentos:
Alfenas, Andradas, Araraquara, Araras, Botelhos, Bragança Paulista, Cabo Verde, Caconde, Cambuí, Campestre, Casa Branca, Cassia, Gimirim, Itatiba, Jundiaí, Machado, Mococa, Mogi-Mirim, Monte Sião, Ouro Fino, Paraguaçú, Paraisópolis, Parreiras, Piracicaba, Santa Rita de Caldas, São José do Rio Pardo, Socorro, Tambaú, Tietê.

BALANCETE ENCERRADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1945

ATIVO

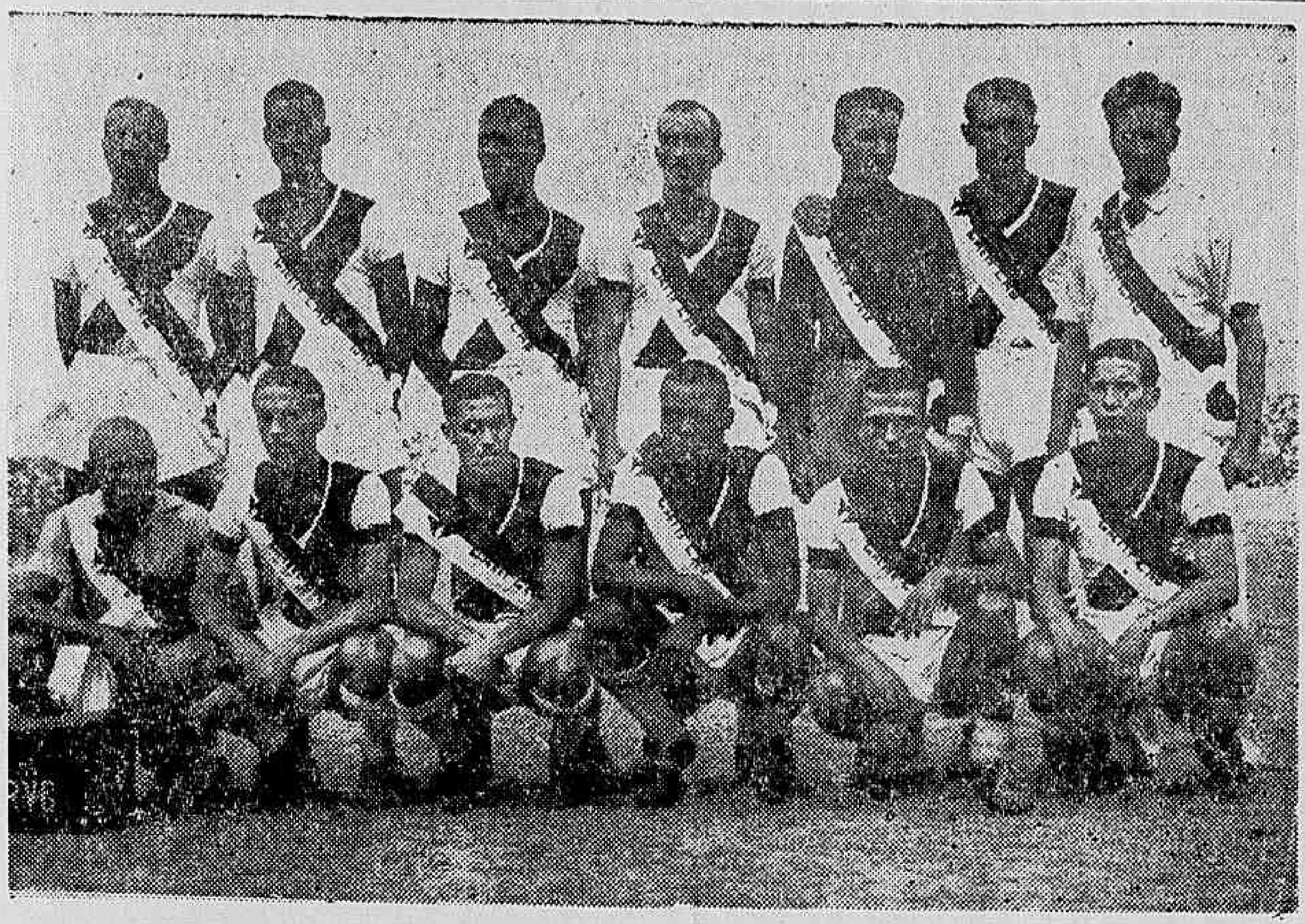
		Cr$
I — Disponivel — Caixa		
Em moeda corrente, depositado no Banco do Brasil e em outros Bancos		99.331.196,70
II — Realizavel		
Acionistas — Capital a realizar		14.969.700,00
Letras descontadas	240 960 075,90	
Emprestimos em c/c	138 949 842,40	
Emprestimos hipotecarios	593 862,20	
Correspondentes no interior ...	3.435.119,70	383.838.900,20
III — Imobilizado		
Imoveis, titulos, moveis, utensilios e instalações		8.546.780,90
IV — Contas de compensação		
Letras e efeitos a receber	73.818 065,40	
Ações em caução	600 000,00	
Valores caucionados	232 391 025,40	
Valores depositados	46.657 122,20	
Hipotecas	2.068.862,20	355.535.065,20
V — Diversos		
Sucursais e agencias		300.277 865,20
Diversas contas		9.745.516,70
		1.172.365.024,90

PASSIVO

		Cr$
I — Não exigivel		
Capital		60.000.000,00
Fundo de reserva legal		1.731 259,00
Fundo de previsão		2.000 000,00
Lucros suspensos		783.542,90
II — Exigivel		
Depositos:		
A' vista com jurós	236 735 493,10	
Em c/c sem juros	17.120 380,70	
A prazo fixo e com aviso prévio	178.241.398,90	432.097.272,70
Correspondentes no interior		5.170.733,90
III — Contas de compensação		
Credores por titulos em cobrança	73 816.065,40	
Caução da Diretoria	600 000,00	
Titulos em caução e em deposito	279.048 147,60	
Valores hipotecarios	2.068.862,20	355.535.065,20
IV — Diversos		
Sucursais e agencias		300.399 014,10
Diversas contas		14.148 136,10
		1.172.365.024,90

Poços de Caldas, 5 de Novembro de 1945. — **João Moreira Salles**, Presidente. — **Eduardo da Silva Ramos**, Vice-Presidente. Walther Moreira Salles, Diretor-Superintendente. — **Pedro Di Perna**, Diretor de Agencias. — **Julio de Souza Avellar**, Diretor. — Lauro Salazar Regneira, Diretor. — José Martins Sobrinho, Contador — Reg. n. 30.917.

HOJE, A DISPUTA DOS 19 MINUTOS RESTANTES DO JOGO FLAMENGO x VASCO



O quadro campeão do Vasco da Gama

DEPOIS HAVERA UMA PRELIMINAR E A SEGUIR, O JOGO DO VASCO COM O SCRATCH

No campo do Fluminense a noitada futebolistica de hoje

A Federação Metropolitana do Futebol marcou para hoje, ás 18,45, no campo do Fluminense, a disputa dos restantes 19 minutos do jogo Flamengo x Vasco, interrompido domingo último em face das lamentaveis ocorrencias registadas.

O escore é de 2 x 2 e o Flamengo jogará com dez homens por ter Biguá expulso de campo.

De acordo com a lei, o juiz Alceu de Rosa Carvalho terminará a peleja.

A seguir jogarão as equipes do Guanabara, campeão da 3.ª categoria e do Campo Grande, último colocado da 2.ª, disputando a segunda partida da "melhor de tres". Será juiz deste jogo, marcado para as 19.15 horas, o sr. Rafael Ferrentini.

CAMPEÃO CONTRA SCRATCH

As 21,10 horas terá lugar o choque entre o Vasco, campeão da cidade, e a seleção da F.M.F. A turma campeã atuará completa.

Para formação da equipe carioca estão convocados os seguintes jogadores:

Goleiros — Ari e Alfredo; zagueiros direitos — Newton e Mundinho; esquerdos: Norival e Haroldo; medios direitos — Ivan e Indio; esquerdos — Bigode e Jaime; centro-medios — Danido e Pascoal; ponteiros direitos — Lula e China; meias direitas — Maneco e Neca; centro-avantes — Heleno e Anito; meias esquerdas — Tim e Lima; extremas esquerdas — Jorginho e Magalhães.

Hoje frente ao Flamengo o Botafogo defenderá a liderança

Deste programa sobressai-se a contenda Botafogo x Flamengo, cujo desenrolar deverá ser dos mais interessantes. Os alvinegros defenderão a liderança, surgindo os rubro-negros com credenciais técnicas sobejas para constituir um' serio obstaculo ás suas pretensões.

Outro "match" de interesse é o que feunirá as turmas do Riachuelo e Tijuca. Dotados de forças identicas, os dois quadros deverão proporcionar uma luta equilibrada.

Já a peleja Vasco x Atlética não oferece o mesmo interesse dada a flagrante superioridade dos vascainos.

PONTOS DE VISTA

Mal sem remedio

Há, atualmente, no futebol carioca, um mal que parece sem remédio. É o problema das arbitragens de futebol. Cada rodada dêste campeonato cheio de lances de indisciplina, deixou patenteada a necessidade urgente de uma completa depuração no quadro de juizes da Federação Metropolitana.

Vimos, domingo a domingo, em pelo menos um jôgo o juiz ser dado ou como parcial ou como falho tecnicamente. E não foram poucas as vezes em que nos quatro ou cinco jogos programados tinhamos mais de uma reclamação de clube contra os arbitros.

* * *

Acabado o campeonato, pois os restantes minutos do encontro Flamengo x Vasco não podem mais influir no panorama, continua, como no inicio, o mesmo problema agravado de uma série de casos da maior gravidade.

Fizeram-se enquetes em que depuseram figuras de prestígio, procuraram-se medidas eficazes para pôr um paradeiro a êsse estado de coisas. Mas, infelizmente, a única resolução concreta tomada pela F. M. F. foi dar um uniforme bonito e vistoso para os apitadores.

* * *

Ante-ontem, todo o público que foi à Gávea viu o "penalty" de Rafaneli. Não podia ser mais visível. O back cruzmaltino deu um soco na bola centrada por Vevé, atirando-a para fora do campo. Pois bem apenas o sr. Alceu Rosa Carvalho ignorou o lance.

Puniu várias faltas contra o Flamengo, prejudicando nitidamente os rubro-negros.

* * *

Sòmente acertou numa coisa assim mesmo depois de grande demora. Foi na expulsão de Biguá. Mas a essa altura, o "Indio" como provavelmente todos os jogadores do Flamengo estavam cheios de rancor contra uma má arbitragem.

Se a má arbitragem não exime de culpa Biguá deve no entanto, necessàriamente servir de atenuante para a punição.

* * *

É triste, é desolador chegarmos ao termo de uma jornada sem ter visto uma só resolução concreta da Federação Metropolitana visando pôr um paradeiro nesse problema dos juizes.

E chega-se a uma conclusão que, por mais absurda surge como única possível e merecedora de crédito: os dirigentes da F. M. F. são incapazes de solucionar o problema.

É, na verdade, uma coisa triste para o futebol carioca, êste mesmo futebol que se vinha impondo, com grande pujança, chegarmos a êste ponto devido principalmente, ao desleixo de mentores que não buscam soluções para problemas de tanta importância.

Paulo MEDEIROS

QUANDO O VASCO CONSEGUIU EMPATAR A LUTA O FLAMENGO NÃO SOUBE SE CÔNTROLAR

BIGUÁ FOI O AUTOR DA CONFUSÃO, AO SE REBELAR CONTRA O JUIZ — CENAS LAMENTAVEIS NA GAVEA, FALTAM DEZANOVE MINUTOS

Não pensavamos que ainda a estas horas, o campeonato da cidade estivesse por terminar e muito menos nas condições em que se acha, isto é, com um caso quase a estourar, mais uma vez por questão disciplinar.

QUEBRANDO A BELEZA DE UMA TARDE ESPORTIVA

Veio o choque principal. Precedido de flores e clarins; foguetes e palmas; discursos e aplausos. Começa o jôgo. O Flamengo domina de maneira eletrizante a luta. Faz dois "goals". Aparenta esmagar de forma espetacular o campeão quase invicto. Vem o segundo tempo. Muita luta muito ardor. O Vasco descobre o véu de sua inferioridade. O Flamengo cai na defensiva e se esforça por manter o placard. A luta assume proporções gigantescas. Agora domina o Vasco. O Flamengo se encolhe numa defensiva incrivelmente criminosa. Uma fantástica metamorfose transforma a equipe de valentes, num bando de recolhidos à parcas possibilidades. E o tonto, o inofensivo, o vencido Vasco do primeiro tempo, se agiganta, se assenhoreia do gramado, da bola e dos adversários e leva o couro à meta de Luiz.

"Corners" sôbre "corners" são vistos, como último recurso para salvação da méta do campeão da cidade, o Flamengo ainda. Mas Isaías, que dantes nunca conseguira dominar a Nilton resolve jogar firme. Aproveita a situação e abre o caminho do "goal".

O delírio é tremendo por parte dos vascaínos, que dominavam tôdas as dependências do estádio inacabado do rubro negro.

E O ESPETACULO CONTINUA...

O Flamengo não tenta se reabilitar daquele medo. Não busca dentre os erros e precipitações dos contendores, afastar o perigo para o lado contrário. Sòmente tentava a defesa. Uma defesa falha, absurda, que dava mais oportunidades ao contendor forçar a retaguarda contrária... E fatalmente, como não podia deixar de acontecer, veio o segundo tento...

Ainda Isaías foi quem dominou a situação e forçou a Luiz buscar o couro no fundo de suas rêdes. Nesse momento até o sol que tentava aparecer, lá longe, por trás do morro diante da Lagôa, se esconde. Esconde-se como que amedrontado pela tempestade que em pouco desabaria por sôbre assistentes, jogadores, juizes e até mesmo policiais...

Essa explosão, resultado, certamente da exaltação daqueles que não têm ainda o cultivo esportivo espiritual necessário, para lutas de tal natureza, deu o resultado maléfico que vimos impressionando de tal maneira a todos, que muitos daqueles assistentes que deram oportunidade de se colherem cento e oitenta mil cruzeiros deixaram o gramado da Gávea vivamente impressionados...

Mas o espetáculo teria de continuar, numa grande batalha. Numa batalha de pedras socos, dentadas — até dentadas, pois foi gente socorrida por estar mordida! E quem usasse a bola em tal situação, certamente, apesar da imensa confusão encontraria alguém que travestido de juiz apontaria "foul"...

Varios jogadores interessam ao Vasco

O Vasco se interessa pela renovação dos contratos de Berascochéa, Sampaio, Rodrigues, Alfredo, Dino, Moacir, Jorge Dias e Valdemar Machado.

Rodrigues apara, ajudado por Rafaneli

O BOTAFOGO REVELOU NA ULTIMA PELEJA DO ANO, A SUA VERDADEIRA FRAQUEZA

E o Bonsucesso terá de ir para um a ou "duas melhor de três"

O Botafogo enfrentando o America, em seu ultimo compromisso, como que desinteressado pelo resultado desse choque sofreu o seu maior revez de 45. Até hoje o clube de Wenceslau Braz não havia sofrido uma derrota que falasse tão alto de sua fraqueza. No entanto foi preciso que o São Cristovão aparecesse na vida do gremio alvi-negro para que pudesse levantar a mascara que encobria a verdadeira vestimenta do clube de Ademar Bibiano: vestimenta de nu' isto é, daqueles que não têm muita coisa a mostrar...

O AMERICA NAO TEVE DIFICULDADES

Já haviamos dito que o America não deixaria o Botafogo passar por São Januario sem sofrer uma grande decepção. O clube de Campos Sales estava disposto a não ceder um unico momento e que o Botafogo se preparasse para a recepção final de campeonato.

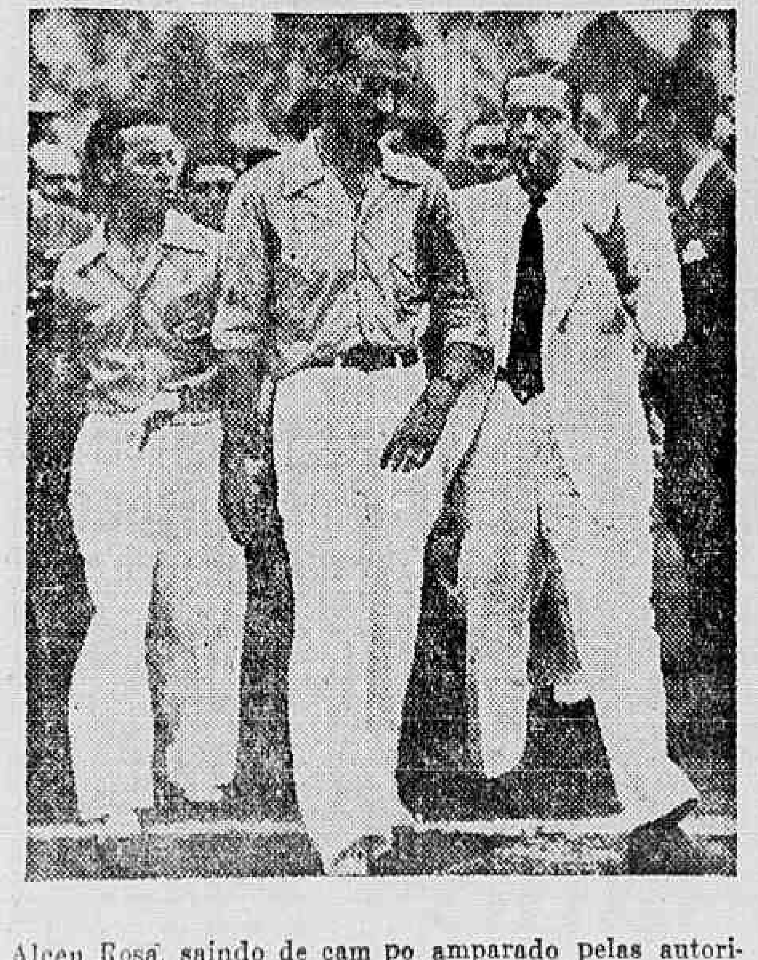
Assim foi. Recebendo o bando do alvi-negro, mu'to embora como o virtual vice-campeão da cidade, o America bateu-se com os alvi-negros e logo de inicio provou que a disposição era por demais, tanto assim que em pouco tempo liquidou qualquer esperança do contendor. Já aos vinte e seis minutos, o America era dono da metade do caminho que teria de percorrer, na tarde de domingo. Isto é, tinha a metade da contagem garantida: dois a zero...

E levando o adversario, conforme queria e entendia, o America conquistou o terceiro tento, ainda no primeiro half-time e o ultimo na fase final da luta quando o Botafogo tam'em fez o seu tento de honra.

O BONSUCESSO, DEPOIS DE UMA ENTRADA DE LEÃO, FAZ UMA SAIDA DE GATO...

O Bonsucesso parecia que dominaria a situação, nos primeiros momentos da luta, ainda mais quando conseguiu abrir a contagem. No entanto, confirmando aquele nosso principio de que o complexo domina o bando leopoldinense, quando o tempo legal terminou, o Bonsucesso teve que se contentar com a sorte e deixar o gramado, vencido.

Sua apresentação, na fase inicial foi magnifica e até mesmo o vigessimo minuto de jogo, mas quando o São Cristovão empatou, o Bonsucesso baixou a cabeça e apanhou até quando o tempo legal terminou...



Alceu Rosa, saindo de campo amparado pelas autoridades

ALTERADA A DATA DA SEGUNDA PARTIDA DA "COPA ROCA"

A Confederação Brasileira de Desportos e a Associacion Argentino concluiram os entendimentos para a disputa da "Copa Roca", entendimentos pelos quais foi alterado o programa dos jogos. Foi mantida a data anteriormente marcada para o primeiro jogo, que será efetuado a 16 de dezembro, em S. Paulo, mas o segundo encontro, foi recuado, de 23 para 2[illegible] quinta-feira, á noite, nesta capital. A data de 23 ficou, porem, prevista para a hipotése da necessidade de um terceiro jogo.

DIA 13, EM S. PAULO

A A.F.A deu ciencia à C. B. D. de que a sua representação seguirá no dia 13 de dezembro, por via aérea, dirigindo-se diretamente a S. Paulo.

A comitiva platina retornará a Buenos Aires no dia 24 de dezembro.

MAGNIFICA VITÓRIA DO VASCO NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Os cruzmaltinos sagraram-se campeões de Remo — Resultados parciais e gerais

Constituiu um espetaculo soberbo de desportividade o campeonato carioca de remo, realizado na manhã de domingo na Lagoa Rodrigo de Freitas. Varios fatores contribuiram para que o certame da F. M. R., coroasse de pleno êxito, observando-se entre as razões principais do êxito da competição, a excelente organização do campeonato bem como o magnifico estado de preparo técnico das guarnições concorrentes.

Foram dados a presenciar duelos de sensação, registando-se a disputa de provas empolgantes caracterizada pela movimentação empenho, fibra e ardor dos "rowrs" participantes.

O Vasco da Gama foi herói do certame, conquistando de forma saliente e positiva o maior numero de vitorias. Demonstraram, os vascainos, estar suficientemente preparados paar cumprirem boa performance, agradando sobremodo a forma eficiente com que agiram os campeões. Colocou-se em segundo o Guanabara, seguido do Flamengo, Natação, Botafogo e Piraquê.

RESULTADOS DAS PROVAS

Foram registados os seguintes resultados:

1.ª prova — 1º Guanabara, 2º Vasco, 3º Flamengo e 4º Natação.

2.ª Prova — 1º Vasco, 2º Guanabara e 3º Flamengo.

3.ª Prova — 1º Flamengo, 2º Vasco e 3º Piraquê.

4.ª Prova — 1º Guanabara, 2º Vasco e 3º Flamengo.

5.ª Prova — 1º Vasco, 2º Natação e 3º Flamengo.

6.ª Prova — 1º Vasco, 2º Guanabara e 3º Flamengo.

7.ª Prova — 1º Vasco, 2º Flamengo e 3º Botafogo.

RESULTADO GERAL

Foi a seguinte a colocação final:

Campeão — Vasco com 4 primeiros e 3 segundos.

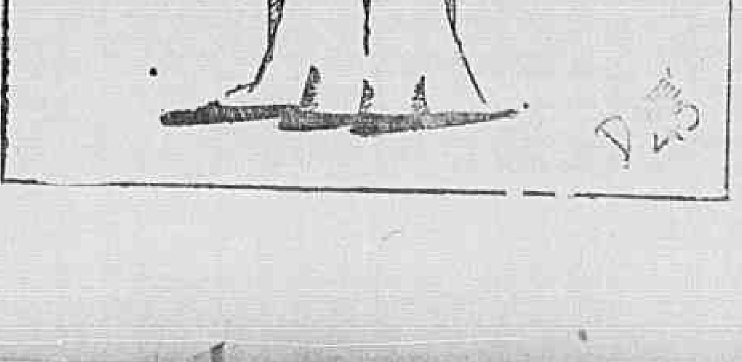
Vice-campeão — Guanabara - 2 primeiros e 2 segundos.

3.º lugar — Flamengo — 1 primeiro, 1 segundo e 5 terceiros.

4.º lugar — Natação — 1 segundo.

5.º lugar — Botafogo e Piraquê, 1 terceiro.

Os demais participantes, isto é, os clubes Internacional Boqueirão e E. C. Fluminense não conseguiram classificação.



TURFE

O tradicional almoço á Imprensa

Teve o mesmo cunho magnifico de todos os anos, o almoço oferecido aos cronistas de turfe do Rio pela diretoria do Jockey Club Brasileiro. Cerca de oitenta pessoas entre diretores de jornais e secretarios, cronistas, presidentes da A.B.I., da A.C.D., do Centro de Cronistas Esportivos, diretores do D. N.I. e do Jockey Club. O almoço foi presidido pelo dr. João Borges Filho, presidente em exercicio da Sociedade. Quando todos já tinham tomado lugar á mesa, ergueu-se o sr. Egberto Land, presidente do C.C. S. para propor que se considerasse presente aquela reunião a figura de um grande amigo que desde 1940 as presidia. Uma salva de palmas abafou as palavras do orador.

A sobremesa, sob palmas entusiasticas, levantou-se o dr. João Borges Filho, que ofereceu o almoço pronunciando as seguintes palavras: "Meus senhores. E com grande prazer que em meu nome e em nome da diretoria do Jockey Club Brasileiro venho saudar a imprensa carioca neste dia em que a nossa sociedade sempre homenageou os que têm colaborado no progresso do turfe nacional e do Jockey Club. Coube-me a honra de ser o interprete nesta manifestação de apreço e sinto-me á vontade, porque, há longo tempo e em todas as administrações que tenho a honra e o prazer de servir, venho acompanhando o concurso e trabalho da Imprensa nas realizações que têm sido empreendidas na nossa sociedade para melhorar a criação do cavalo puro sangue inglês.

Pois bem, senhores cronistas, o turfe nacional como já disse muito vos deve, porque com o vosso apoio e a vossa propaganda, foi possivel chegarmos aonde estamos e devemos ir muito adiante, contando sempre com as vossas sugestões e criticas que servirão para nos orientar e estimular. Termino levantando a minha taça pela felicidade dos cronistas esportivos e da Imprensa brasileira".

Após o discurso do presidente que foi vivamente aplaudido usou da palavra o sr. Leopoldo Macedo que agradeceu em brilhante improviso em nome do C. C. S. a homenagem que ali se prestava á cronica esportiva Usou em seguida da palavra o sr. Antenor Magalhães que em nome da A.C.D. respondeu ao discurso do sr. João Borges A seguir o dr. Nunes Tassara em rapidas e judiciosas palavras chamou a atenção dos presentes para o decano dos jornalistas do turfe que ali se encontrava dizendo que a casa desejava ouvi-lo naquele momento. O dr. Bricio aceitando a intimação amiga, por todos aplaudida, disse que: "Era seu proposito assistir em silencio ao desdobrar da encantadora festa. Mas a bondade dos companheiros para com a velhice — repetidamente exigindo sua presença na tribuna — pela palavra do dr. Nunes Tassara, só lhe restava agradecer.

Fizeram bem os diretores da casa não deixando de homenagear a imprensa no dia da disputa do premio em sua honra. Embora em carater transitório, á espera da reunião da assembléia geral, não quiseram quebrar a tradição. E acertadamente andaram. Do contato com a imprensa só pode resultar vangtagem. Ela é a pioneira das grandes idéias. E' a incrementadora do esporte hipico. E' a norteadora de numerosas conquistas. Mesmo quando injusta, exaltada, cruel, deixa entrever em suas entrelinhas proficuas lições, não poucos ensinuamentos. E' sempre de maneira rutilante que se realiza o seu classico, desta vez com a originalidade entre nós de ser reservado aos nacionais estreantes, como se procede em alguns paises da Europa.

A grandeza do hipismo não é obra de um só. Se quisermos abordar ás suas origens temos de ir ao Duque de Caxias que, em companhia do major Suckow e do conde Herzberg, foi o fundador do turf no Brasil. Temos que passar por Aguiar Moreira, o restaurador das finanças do velho prado. Temos que chegar a Linco de Paula Machado, o grande criador, aquele que se outros motivos não tivesse para justificar sua incontestavel benemerencia teria essa maravilha que se chama o Hipodrómo Brasileiro.

Chegamos finalmente a Joaquim Pedro Salgado Filho. Quem pode negar a eficiencia de sua atuação? Quem pode duvidar da excelencia de seus serviços? O muito que fez por essa instituição torna bem patente a sua passagem pelo nosso meio. O senhor Egberto Landi acaba de propor que ele estivesse presente em espirito. E por que não se acha presente de fato? Por causa da sua correção, de sua lealdade. Ia-se efetuar o Grande Premio *Presidente Vargas*, não mais havia sua razão de ser. Indispensavel se fazia sua mudança de nome. Nem outra coisa era licito fazer, mesmo porque sua realização poderia dar lugar a tumultos. Ele com acerto entendeu que não devia interferir. E não interferiu Mas operada a transformação, com requinte de nobreza teve o seu procedimento leal deixando a presidencia do Jockey Club Brasileiro, precisamente no periodo de seu fastigio quando sem os encargos da pasta ministerial estava mais apto á prestação de seus serviços. E para que se não pensasse que estava representando uma farsa, reiterou o caracter de irrevogabilidade. Como isso é belo, como é digno, como é elevantado, como define a correção de um homem.

Com a gloria de ser o primeiro a ter organizado o Ministerio da Aeronautica, para o que foi nomeado seu detentor, ali procedeu de forma a marchar com trato igual para todos, discreto e sereno. Tratou bem a todos, gregos e troianos, Montechios e Capuletos, Horacios e Curiaceos, vendo-se por fim na contingencia de acompanhar o presidente em sua queda. Cessando suas funções de ministro, teve em sua residencia a visita de figuras de todas as parcialidades, inclusive do ilustre brigadeiro Eduardo Gomes. Não imitou varios colegas de administração, interferentes na politicagem, alguns em demazia. Foi por isso olhado com desconfiança no Guanabara. Quando, porém, chegou o momento supremo, quando outros a governanaç desertavam, quando alguns até compareciam aos centros de revolta enveredados pelo caminho do abandono, ei-lo, vitima dos acontecimentos, firme em suas convicções, satisfeito com a sua consciencia, ei-lo com o desprendimento magnifico de rejeitar a direção presidencial da sociedade turfista, no instante de sua magnificencia. Sirva tal fulgencia de atitude para compensar a nossa amargura pela sua lamentabilissima ausencia.

E agora (voltando-se o orador para o sr. João Borges Filho), que estais ás portas de uma eleição, se vosse feitio conciliador e clarividente necessitar da imprensa para levar ao cabo a tarefa que vos vai ser confiada, ardua e pesada, se seu concurso for considerado como precioso podereis contar com ele Estamos prontos para a obra meritoria de a vosso lado concorrer para o progresso e o engrandecimento do turfe.

RAIOS X

Exames radiologicos em residencia

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas

R. Araujo Porto Alegre, 70-9.° andar

Tel. 22-5330

DIVORCIO

E novo casamento processo rapido e legal Peça informações á Caixa Postal 4.132 — Rio de Janeiro.

VARIAS

AS CORRIDAS EM S. PAULO

S. PAULO, 18 (Asapress) — E o seguinte o resultado das carreiras realizadas na tarde de hoje no Hipodromo Paulistano:

Primeiro pareo — venceram — Tamboatá e Zaragata — Ponta Cr 26,00, dupla Cr$ 36,00. Placés Cr$ 17,00 e Cr$ 258,00.

Segundo pareo — venceram — Agachadita e Ebro — Ponta Cr$ 11,00, dupla Cr$ 17,00. Placés Cr$ 10,00 e Cr$ 12,00.

Terceiro pareo — venceram — Dabula e Pira — Ponta — Cr$ 44,00 dupla Cr$ 300,00. Placés Cr$ 30,00 e Cr$ 56,00.

Quarto pareo — venceram — Gri-Gri, Lisandro e Onino — Ponta Cr$ 30,00, dupla Cr$ 75,00. Placés Cr$ 14,00, Cr$ .. 22,00 e Cr$ 12,00.

Quinto pareo — venceram — Estrelero e Urapuru — Ponta Cr$ 13,00, dupla Cr$ 37,00. Placés Cr$ 11,00 e Cr$ 18,00.

Sexto pareo — venceram — Telina e Formula — Ponta Cr$ 18,00, dupla Cr$ 76,00. Placés Cr$ 14,00 e Cr$ 55,00.

Setimo pareo — venceram — Quixadá — Cheque e Guassú — Ponta Cr$ 50,00, dupla Cr$ 66,00.

Oitavo pareo — venceram — Indomavel — Educada e Futuro — Ponta Cr$ 50,00, dupla Cr$ 129,00. Placés Cr$ 16,00, Cr$ 48,00 e Cr$ 18,00.

Movimento geral das apostas — Cr$ 2.462.440,00.

AS CORRIDAS NO RECIFE

RECIFE, 19 (Asapress) — As corridas de ontem do Jockey Club Pernambucano deram os seguintes resultados:

1.° pareo — Fuzarca e Arpege; 2.° — Soberano e Mandarim; 3.° — Galatéia e Regente; 4.° — Guria e Caramurú; 5° — Acaraoé e Asuma; 6.° — Gato Preto e Miss America; 7.° pareo — Lincoln e Pirata.

AS CORRIDAS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — Os pareos corridos ontem no Jockey Club de Porto Alegre, tiveram como vencedores os seguintes cavalos:

1.° pareo — Casino e Gaucha. Ponta 15,00 dupla 45,00; 2.° — Maioral e Itapuan. Ponta 73,00 dupla 47,00; 3.° — Astro e Bochita. Ponta 17,00 dupla 55,00; 4.° — Magia e Modesta. Ponta 34,00 dupla 57,00; 5.° — Baturo e Marceja. Ponta 36,00 dupla 37,00; 6.° pareo — Tanajura e Forjador. Ponta 99,00 dupla 73,00; 7.° pareo — Senegal e Churrasca. Ponta 33,00 dupla 45,00; 8° pareo — Marú e Mascorra. Ponta 40,00 dupla 129,00.

Movimento geral — Cr$ .... 475.127,000.

O CATALOGO DA EXPOSIÇÃO-LEILAO

Do Jockey Clube Brasileiro recebemos o catalogo dos potros da turma de 1946 que vão figurar na proxima Exposição-leilão.

Gratos pela oferta.

O CATALOGO DO HARAS MONDESIR

Do ilustre turfman dr. A. J. Peixoto de Castro Jr., recebemos gentilmente o catalogo dos potros da turma de 1946 nascidos e creados nos Haras Mondesir e Itaiassu' e que vão figurar na Exposição-leilão.

Gratos pela oferta.

O MINISTRO SALGADO FILHO DESPEDE-SE HOJE DA IMPRENSA

O ministro Salgado Filho, ex-presidente do Jockey Clube Brasileiro, na impossibilidade de encontrar-se com cada cronista, convidou-os para se reunirem, ás 14 horas na sala de imprensa da avenida Rio Branco, a fim de despedir-se de todos eles.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ante-ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

1 ganhador, com 7 pontos — Rateio: Cr$ 48.448,00.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 15 pontos — Rateio: Cr$ 37.058,00.

BETING JOCKEY CLUBE

42 ganhadores — Rateio: Cr$ 236,00.

BETING ITAMARATI

481 ganhadores — Rateio: Cr$ 126,00.

BETTING DUPLO

12 ganhadores — Rateio: Cr$ 8.757,00.

ESTA' MARCADA A HORA DA EXPOSIÇÃO DE POTROS

Amanhã se realizará no Hipodromo Brasileiro a exposição anual de potros. Será ás 10 horas o desfile na presença do sr. ministro da Agricultura e altas autoridades. Antes do desfile será conhecido o resultado do juri.

NOTICIAS DOS ESTADOS

UM CASO EM QUE OS MAIS CRENTES FALAM EM SANTIDADE

O governo paulista fará economia — O indio agora faz conferencias — Açougue especial na terra do gado — Aumento para os servidores mineiros

COMO SE ESTIVESSE DORMINDO — Cumprindo as instruções que recebera, o coveiro do Cemiterio de Alcantara no Maranhão, abriu a sepultura de uma senhora enterrada há 30 anos para retirar os ossos. Chegando a devida altura, encontrou o caixão em perfeito estado, com os enfeites prateados e um Cristo de papelão, tudo em boas condições. Tambem o corpo da senhora estava completamente conservado, como se a mesma estivesse dormindo.

Admirado com o achado, o coveiro chamou outras pessoas, vendo-se então que a falecida apresentava as faces palidas, olhos semi-abertos, com um sorriso meigo nos labios, trajando-se toda de branco, coberta com flores naturais, que exalavam um perfume inebriante. O corpo foi trazido para a superficie e a morta examinada. Apresenta pele branca e fina, cabelos lisos e pretos, olhos castanhos, nariz e dentes perfeitos, sapatos de couro preto, tudo em perfeito estado de conservação.

Depois de certas providencias, o corpo foi novamente inhumado, presentes o prefeito municipal e outras autoridades. Os mais crentes, já falam num caso de santidade.

CONFERENCIA DE UM INDIO — Encontra-se em Vitoria o indio Guaicuru' Urubaraé, educado entre os civilizados, pelo Serviço de Proteção aos Indios. Pronunciou ante-ontem, no Ginasio Maria Ortiz, uma conferencia sobre os costumes e usos dos selvicolas em cujo meio andou e viveu longos anos.

UM AÇOUGUE ESPECIAL — Apesar da pecuaria ser uma das principais riquezas do Estado, o fornecimento de carne verde á população de Porto Alegre continua racionado, sendo o produto vendido tres vezes por semana. Providencias rigorosas estão sendo tomadas para solucionar o caso, dizendo-se que será criado um açougue especialmente para atender aos hoteis, restaurantes e casas de churrasco, que consomem cerca de 2.000 quilos, diariamente.

ECONOMIA PARA NAO AUMENTAR OS IMPOSTOS — O Secretariado Paulista, reunido pela primeira vez, sob a presidencia do interventor J. C Macedo Soares, resolveu tomar medidas para reduzir o vultoso "deficit" previsto para o proximo orçamento e proceder a uma absoluta compressão da despesa, assentando-se ainda o criterio de não se aumentarem ou criarem novos impostos e tributos estaduais ou municipais.

AUMENTO PARA OS SERVIDORES — Está no Conselho Administrativo de Minas Gerais um projeto de aumento de 25% para os servidores publicos que ganham até mil cruzeiros; 15%, até dois mil cruzeiros, e 10%, sôbre o excedente de dois mil cruzeiros. Será concedido um abono de familia de 7%, aos filhos solteiros até 18 anos e filhas solteiras ou inválidos de tôdas as idades.

AMEAÇA DE REPRESALIA — O trem noturno de Vitoria ao Rio, não mais para em Santo Eduardo, como vinha acontecendo ha 10 anos. A população local está irritada com a medida da Leopoldina e ameaça tomar represalias.

"JORNAL DO POVO" — Vem de circular em Manaus o "Jornal do Povo", sob a direção de Machado e Silva, cuja linha é de "intransigente combate aos exploradores dos principios democráticos".

DONAS DE CASA — Diplomou-se na Escola Domestica de Natal numerosa turma de donas de casa.

CRISE DE COMBUSTIVEL — A Comisão de Combustivel do Rio Grande do Sul suspendeu, até 2.ª ordem, o fornecimento das quotas de gasolina para os carros particulares. No interior do Estado, a falta é quase absoluta.

Por isso, 1.178.000 litros de gasolina e 1.000.000 de litros de querosene, que acabaram de chegar á Porto Alegre, pelo petroleiro argentino "Rio Platense", serão enviados para o interior.

EXPOSIÇAO NUMISMATICA — Instalou-se em Belo Horizonte a 3.ª Exposição Numismática de Minas Gerais, com grandes coleções de moedas e medalhas.

ESPORTES

HOJE, O INICIO DA CONCENTRAÇÃO

Amanhã embarcará a maioria dos convocados

Será iniciada hoje a concentração dos jogadores brasileiros em Caxambu'. Esta manhã partirão desta capital o dr. Amilcar Giffoni, medico da delegação, e o jogador Ivan, medio botafoguense, dispensado da convocação para o jogo desta noite em virtude de ter sofrido uma contusão domingo ultimo.

TAMBEM OS PAULISTAS

Tambem os jogadores paulistas seguirão hoje, partindo de São Paulo, pela manhã. Em Cruzeiro, encontrarão o dr. Amilcar Giffoni, que os dirigirá a Caxambu'. Dos jogadores bandeirantes, apenas Claudio não poderá atender ao chamado da C.B.D., pois, segundo comunicação da Federação Paulista de Football, está acometido de forte pneumonia. Noronha, porém, que está com um dos braços contundidos, apresentar-se-á hoje, com os seus companheiros.

INSTALANDO O GABINETE MEDICO

A partida adiantada do dr. Amilcar Giffoni, prende-se á necessidade da instalação, no Hotel Santa Cecilia, onde se fará a concentração, de um gabinete medico. Após a chegada dos jogadores, será feito, em todos, rigoroso exame medico.

Os demais jogadores cariocas seguirão amanhã, acompanhados do sr. Marcionilo Cunha, membro do Conselho Técnico de Football da C.B.D., e do preparador Flavio Costa. Seguirão pelo trem que deixará a gare de D. Pedro II ás 6 horas da manhã.

A delegação do América seguirá de avião

O América jogará amanhã, em Belo Horizonte, contra o Cruzeiro, campeão mineiro.

A embaixada rubra seguirá no mesmo dia de avião assim constituida: chefe — Silvino Guimarães; assistente técnico — Julio Cesar G. de Matos; médico — dr. Luciano de Oliveira; juiz — Aristides Figueiras; jogadores — Vicente, Paulo, Grita, Oscar, Alvaro, Amaro, China, Maneco, Cesar, Lima, Jorginho, Maxwell, Wilton e Domicio.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AMANHÃ ÁS 10 HORAS

Exposição-leilão de animais nacionais da turma de 1945

ENTRADA LIVRE AO PUBLICO

Nos dias 22, 23, 24 e 26 do corrente leilões no Tattersall, á Avenida Epitacio Pessôa numero 2712, ás 21 horas

Detido pelos ingleses o governador Indonésio

A QUESTÃO DO PEIXE E A COOPERATIVA CENTRAL DE PESCA

Uma carta do sr. Alberto Nunes de Sá, respondendo ao sr. Alceu Rodrigues

Recebemos do sr. Alberto Nunes de Sá a seguinte carta:

"Sr. Redator:

Venho responder às infelizes declarações que o sr. Alceu Rodrigues fez na sua pseudo entrevista com a "Fôlha Carioca".

A comissão que o mesmo sr. afirmou não pagar o que na sua entrevista alcunhou de *gratificação*, nunca nos pertenceu nem nunca a recebemos para nós, pois pertence exclusivamente aos pescadores, a quem sempre foi por nós integralmente paga. Essa comissão foi instituida pela Comissão Executiva da Pesca, como prêmio de animação *aos pescadores*, e esta sempre a pagou da *sua própria economia*, passando êsse encargo para a Cooperativa Central, que, zelando os *interesses dos seus associados*, passou a pagá-la por conta de *sofismáticos retornos*. Portando essa recusa de pagamento, feita ùnicamente por vingança e no *intuito de impedir a saida do barco para a pesca*, não nos atinge, mas aos seus legítimos beneficiários, *os pescadores*, que a vão reclamar ao Ministério do Trabalho.

Também mentiu o sr. Alceu Rodrigues dizendo que o peixe do nosso barco tinha chegado em mau estado. E a prova é que, *apesar de todos os esforços de um diretor da Cooperativa para que êle fosse condenado*, não o foi e deu um lucro excelente para a Cooperativa, que desafio a declarar o resultado geral obtido nas 17 (dessesete) toneladas que o mesmo barco descarregou.

E, como a Cooperativa, talvez pelos *seus afazeres* não possa responder, respondo eu por ela: que o seu lucro foi acima de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros).

Disse mais o sr. Alceu que o cargo de presidente da Cooperativa lhe dava muito trabalho e que já pusera à disposição do sr. ministro da Agricultura a administração da mesma. Como é inocente, o sr Alceu!...

Em primeiro lugar o sr. ministro não precisa de que seja pôsto à sua disposição tal lugar, porque sôbre êle tem legítima jurisdição e pode por o titular do mesmo na rua, quando entender. Em segundo lugar não nos parece que exercer um monopólio fácil, sem capital, sem percalços, seja um árduo trabalho. Só se êle consiste em *passer a la caisse*

E se assim é porque não depõem o sr. Alceu Rodrigues e os seus companheiros, nas mãos do sr. ministro, com elegância e dignidade, a sua demissão?... O sr. Alceu, perdendo a sua habitual serenidade, desorientado, acusa-me mais de dois crimes: que a minha acusação à Cooperativa Central era fazer propaganda contra o govêrno (notem bem a pretenção da Cooperativa de se *considerar govêrno*) e de eu ser estrangeiro. À primeira acusação respondo que sempre vivi no respeito às leis, no acatamento às autoridades e no caso vertente é para o mesmo govêrno que apelo, contra as explorações que não são do seu conhecimento e são praticadas afetando os interêsses nacionais. Quanto à segunda, só tenho a lamentar não ter tido a ventura de nascer nesta minha segunda pátria, onde vivo trabalhando *ininterruptamente*, há perto de cinquenta anos, onde constitui família e onde possuo numerosos ascendentes e parentes brasileiros. Nesse ponto sou tão culpado como o são os fiscais do sr. Alceu, srs. Comendador Armindo Postiga, Silvério Tomé e outros, não escapando mesmo, como já alguém me informou, o ilustre diretor da Cooperativa, sr. ex-sargento Romano que dizem ser legítimo filho da risonha província de Tras-os-Montes, em Portugal.

Também o sr. Alceu não declarou, com franqueza, a quem foram sugados os três milhões de cruzeiros que lucrou a Cooperativa e que tanto o honra, se aos produtores, se ao povo, *se a ambos!?*...

E também não declarou porque coarta a liberdade dos pescadores de sardinha, obrigando-os a pescar nos dias e as quantidades que êle quer?!...

E, para terminar, sustento tôdas as declarações que fiz, aguardando com paciência, tanto eu como os pescadores, como *o povo*, o final dessa agonia lenta e estertorosa da Cooperativa Central da Pesca. — (a) *Alberto Nunes de Sá*.

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica aos seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica.
Consultorio — Edificio Porto Alegre, 11.º andar, salas 1118/19, diariamente das 12 ás 15. Rua Araujo Porto Alegre, 70. Tel.: 22-0927

Joaquim Montebello
ADVOGADO
Res.: R. Emilia Sampaio, 17 — Tel.: 38-3395 — Esc. R. 1º de Março 106-1º s/1 e 2 — Tels.: 43-1054 e 43-6420. — Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas, diariamente.

Dr. Paulo Perissé
Varizes — Intestinos — Reto e Anus
Hemorroidas sem operação
Av. Rio Branco, 108 - 5.º sala 501
Fone 42-7121 — Cons. com hora marcada.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 ás 7.

APURANDO AS CAUSAS DO DESASTRE DE PEARL HARBOR

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Comitê do Congresso de Investigações do ataque a Pearl Harbor procurou averiguar hoje quem deu a ordem para que a maioria dos couraçados da frota do Pacifico ficasse ancorada, em "formação compacta" no dia 7 de dezembro de 1941, o que fez com que os referidos navios fossem facilmente atingidos pelos aviões atacantes.

O contra-almirante T. B. Inglis, chefe do serviço secreto da Marinha, disse que "possivelmente" essa ordem fora dada pelo contra-almirante Husband Kimmel, que era o comandante em chefe do Pacifico naquela época.

Inglis havia declarado antes que grande parte da esquadra do Pacifico estava ancorada ao largo da ilha Ford, dentro da baía, na manhã do ataque nipônico. Disse que os japoneses afundaram 4 couraçados, um cruzador e um navio auxiliar. Acrescentou que foram avariados grandemente outro couraçado, dos cruzadores e tres destroiers e levemente dois couraçados e um cruzador ligeiro.

O COMITÉ DO CONGRESSO PROSSEGUE NAS INVESTIGAÇÕES

Foi igualmente anunciado hoje que o ex-secretario de Estado, sr. Cordell Hull, será chamado para declarar perante o Comitê, no fim da semana em curso, desde que sua saude o permita. Disse que lhe serão feitas perguntas sobre a interpretação das mensagens diplomaticas japonesas interceptadas antes e depois do ataque a Pearl Harbor.

Durante o interrogatório Inglis revelou também que até dois de setembro de 1941 as forças japonesas, que deviam atacar Pearl Harbor, tinham ordem de abster-se no caso em que as negociações de Washington terminassem de acôrdo com os desejos do governo de Toquio.

Respondendo a perguntas formuladas Inglis referiu-se a provas concludentes de que aviões "Zero" japoneses tivessem feito um vôo de reconhecimento sobre Pearl Harbor, assinalando nada existir a esse respeito.

Continuou afirmando que não existe grande diferença entre o material enviado pelo general Mac Arthur ao Exercito em relação à investigação sobre os sucessos de Pearl Harbor.

Declarou ainda Inglis que o submarino de bolso japonês capturado no dia do ataque a Pearl Harbor fora "roubado por um caçador de curiosidades" depois de tirar copias fotostaticas e que a Marinha está procurando encontrar o piloto do submarino que foi aprisionado.

Acrescentou que a cópia do original da ordem de ataque a Pearl Harbor, dada pelo alto-comando japonês, com data de 5 de dezembro de 1941, está ainda em Washington mas em acentuado estado de deterioração. Adiantou que estão sendo realizados estudos sobre os planos de ataque dos japoneses desde meados de junho e que a esse respeito será fornecido um relatorio ao secretario de Estado, sr. Byrnes.

Respondendo a outras perguntas, Inglis declarou que não podia afirmar com certeza se as mensagens niponicas interceptadas chegaram em poder das autoridades antes da tarde de seis de dezembro de 1941. Revelou Inglis que a informação à Marinha esteve baseada não em mensagens interceptadas e tradução e sim através de um prisioneiro de guerra que indicou ser a senha do ataque a frase "subam ao monte Quistaka". Salientou entretanto desconhecer se os japoneses tinham ou não utilizado essa senha".

Finalmente, o contra-almirante Inglis indicou que os documentos encontrados revelaram que a esquadra japonesa, cujos aviões atacaram Pearl Harbor, zarpou às 9 horas da manhã do dia 26 de novembro mas disse ignorar se tinham sido interceptadas mensagens niponicas dando a ordem de saida e determinando o rumo das unidades inimigas.

GREVE DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA

As noticias de um novo movimento paredista causam instabilidade na Bolsa

NOVA YORK, 19 (U. P.) — As noticias de que os trabalhadores da industria do aço e automobilistica declarar-se-ão em greve e que o Escritorio de Administração de Preços fixará os preços dos automoveis no mesmo nivel de 1942 foram fatores de instabilidade para a Bolsa. As ações das referidas industrias diminuiram bastante e causaram uma baixa geral. Mas, antes do fechamento observaram-se reações e os bolsistas reiniciaram a compra de ações selecionadas na grande lista de ações especiais, varias das quais atingiram importantes altas. As da Chrysler baixaram tres pontos e meio e as da General Motors 2,25 antes de reagirem um pouco. As demais ações de companhias automobilisticas perderam de frações até um ponto e recuperaram apenas uma parte da baixa. As ações ferroviarias reagiram, recuperando as perdas. Entre as especiais houve varias que subiram muito como as preferidas da Vulcan, cuja alta atingiu mais de 11 pontos. As obrigações tambem reagiram. Os titulos estrangeiros destacaram-se por um novo nivel de alta em 14 anos dos peruanos ao ser anunciado que o governo de Lima está disposto a iniciar o serviço de sua divida externa. Os cereais irregulares e o algodão em alta. Foram vendidos 2.020.000 titulos.

O CANAL DO PANAMÁ E A BOMBA ATOMICA

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Comitê de Marinha Mercante da Camara recomendou hoje o estudo da capacidade e segurança do Canal do Panamá, com olhos voltados para a sua vulnerabilidade, e no resultado da descoberta da bomba atomica. O Comitê declarou que depois de 1939 "a importancia do canal para os Estados Unidos tornou-se ainda maior do que antes".

O secretario da Guerra, Patterson escreveu ao presidente do Comitê sugerindo um estudo que inclui a possibilidade de remover as comportas atuais e converter o canal ao nivel do mar. Patterson declar. que "o aumento em volume, e a eficacia das bombas comuns e o aperfeiçoamento da bomba atomica influiram grandemente na vulnerabilidade do canal".

ASSASSINADOS TRES OFICIAIS INGLESES EM SEMARANG

BATAVIA, 19 (De John Bower, correspondente da United Press) — O governador indonesio da parte central de Java foi detido hoje depois do assassinato de três oficiais britanicos em Semarang, em breve escaramuça em que tambem perderam a vida quatro soldados amboneses, do exército holandês. Houve além disso mais 28 feridos e pelo menos 20 indonesios mortos.

As tropas indianas partulham as ruas de Semarang e o transito está quase totalmente paralisado.

As autoridades culpam os membros da Juventude Indonesia pelo assassinio dos três oficiais britanicos. Entrementes chegaram a Semarang mais tropas britanicas.

DISPAROS CONTRA A CIDADE

Em Surabaia houve ligeira luta e os indonesios fizeram de 6 a 8 disparos de artilharia por hora contra a cidade. Os nativos cortaram tambem dois cabos eletricos da cidade, mas deixaram intacto um terceiro.

Enquanto isso os circulos britanicos afirmam que se deu demasiada importancia, nos primeiros momentos, à participação japonesa na batalha de Surabaia. Segundo esses mesmos informantes tinha-se a impressão de que os japoneses estavam participando devido à semelhança dos metodos de ataque dos japoneses e indonesios, mas ainda não existem provas de que os japoneses tinham sido os organizadores da rebelião.

Em Batavia, por outro lado, voltou a irromper a luta nas zonas de Kramat e Parapattgn e o serviço de bondes ficou interrompido. Estes disturbios e rumores não confirmados de que "as forças extremistas indonesias lançarão a qualquer momento sua grande ofensiva na Batavia" criaram uma situação inquietadora.

OFICIAIS BRITANICOS SEQUESTRADOS

Informou-se oficialmente que dois oficiais da policia britanica foram sequestrados sem que tivesse sido possivel saber onde os mesmos se encontram.

Segundo os circulos holandeses os disturbios ocorridos na cidade fazem parte do plano dos indonesios de luta geral e não de ações isoladas como pode parecer.

O governo republicano convocou hoje a Convenção Nacional para o próximo domingo a fim de decidir a sorte do novo governo formado na semana passada por Sharir. A decisão referida foi anunciada pelo ministro das Informações que afirmou estar o novo governo determinado a tomar medidas energicas para impedir que Batavia seja convertida numa segunda Surabaia.

MAHOMETANOS CONTRA OS CRISTÃOS

Em declaração à imprensa o novo chefe do governo declarou que existe grande oposição ao seu governo e que uma das razões de tal fato é que nele existem membros cristãos que os mahometanos criticam energicamente.

Sharir, chefe do governo, acrescentou que não está disposto a transigir. Revelou tambem que três ministros do novo governo, que vivem no bairro de Kramat, não puderam chegar à séde do governo devido aos conflitos de hoje. Sharir concluiu revelando que esperava conferenciar talvez ainda hoje com Sukarno, presidente da Republica.

Tribunal do Juri

Sob a presidencia do juiz Paulo Alonso, funcionando o promotor Francisco Baldessarini, reuniu-se ontem, o Tribunal de Juri, para julgar o réu Antonio Elvido, vulgo "Gaguinho", acusado, de haver no dia 12 de fevereiro do corrente ano, cerca das 2 horas, na rua do Encanamento, agredido a punhal Carlos de Souza Gomes, produzindo-lhe lesão que lhe causou a morte.

Feito o relatorio pelo juiz, um dos jurados requereu exame de sanidade do acusado, tendo aquele magistrado dissolvido o Conselho de Jurados.

DR. CLOVIS DE ALMEIDA
ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITAIS
Diariamente das 10 horas em diante
Rua Bento Lisboa, 24
TELEFONE : 25-0802

Taça "Monteiro de Rezende"

MAURICIO NASLAUSKY — Botafogo 37 x 21, Vasco 54 x 20, Riachuelo 32 x 31.

PAULO DE MEDEIROS — Botafogo 32 x 17, Vasco 50 x 22, Riachuelo 34 x 30.

CANOR SIMÕES COELHO — Botafogo 31 x 20, Vasco 62 x 21, Tijuca 29 x 28.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Fundada em 1854
Livreiros Editores
R. Ouvidor, 166—Rio de Janeiro

INTERCAMBIO COMERCIAL ENTRE SALTA E ANTOFOGASTA

BERLIM, 19 (U. P.) — Circulam persistentemente noticias de que as autoridades russas teriam localizado uma menina que se supõe ser filha de Adolf Hitler, e que a teriam levado para Moscou para mantê-la sob proteção a fim de serem feitas ulteriores investigações.

Referindo-se ao caso, um oficial do exército norte-americano disse não poder desmentir ou confirmar a informação, porém em tom reservado acrescentou: — "Não é coisa impossivel".

Entretanto, não se conseguiu obter nenhum comentario por parte dos russos.

Por outro lado, alude-se à descoberta de uma fotografia de uma criança loura entre os pertences de Eva Braun, amante de Hitler, o que sugere a possibilidade de que dessa união houve pelo menos um filho.

Entre as fotografias encontradas pelos americanos havia algumas em que Hitler aparecia ao lado de Eva com uma criança loura de nome Oschi. Encontrou-se tambem num album tipicamente familiar instantaneos em que Hitler tem em seus braços uma menina loura que contaria presentemente cerca de 4 anos de idade.

EM MENSAGEM AO CONGRESSO

TRUMAN PROPÕE O SISTEMA NACIONAL DE SEGURO OBRIGATORIO

WASHINGTON, 19 (U. P) — Truman enviou uma mensagem ao Congresso propondo um programa nacional extenso, composto de cinco pontos, que inclui a sugestão para o sistema nacional de seguro obrigatorio contra enfermidades. Truman torna claro que não recomenda a socialização da saude publica. São as seguintes as cinco sugestões para o programa:

1 — Ajuda federal para a construção de hospitais, sanatorios e outros centros sanitarios;

5 — Seguro contra a inatividade recursos nacionais para ampliar os serviços de maternidade e puericultura, tanto do Estado federal como de diversos Estados da União.

3 — Ajuda federal para organizar e aperfeiçoar os sistemas médicos e organismos de estudo para a prevenção e cura do cancer e de enfermidades mentais;

4 — Sistema obrigatorio de seguro médico que facilite o pagamento de honorarios médicos e um plano que permita aos doentes escolher o médico e hospital para a sua assistencia;

5 — Seguro contra a inatividade por doença protegendo o trabalhador em caso de perda de salarios por enfermidade ou incapacidade.

Truman declarou que a produtividade no campo economico crescerá em proporção direta ás melhorias feitas no plano da saude nacional.

O ministro da Agricultura visitou as obras do km. 47

O ministro Teodureto Camargo esteve em visita às obras de instalação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas no quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo.

O titular da pasta da Agricultura observou as principais realizações ali em curso, principalmente os trabalhos a cargo do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola e estudos automológicos.

A visita do sr. Teodureto Camargo terminou no Aprendizado Agrícola da S. E. A. V., ali em pleno funcionamento, tendo S. Excia. palestrado com alguns alunos sôbre o trabalho que realizam.

Ele não quer conversa... Na hora do "seu" Brahma Chopp, larga tudo! Parece fervor superficial... Mas, longe disso. Há razões — e quantas! — para esses encantos. São as mesmas que criaram milhões de admiradores. De fato, Brahma Chopp fascina porque é super-deliciosa! Tudo devido à rigorosa seleção dos ingredientes, pois, para criar esta fabulosa cerveja, só são adotados puríssimo fermento, vigoroso malte e aromático lúpulo. Gostosa e saudável, Brahma Chopp tem títulos reais para sua consagração em todo o Brasil pela preferência de tão fervorosos consumidores.

OUÇA as transmissões de futebol, aos DOMINGOS pela Rádio Nacional e SÁBADOS, à noite, pela Rádio Sociedade Guanabara

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA SOCIEDADE ANÔNIMA BRASILEIRA - RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - CURITIBA

SERRADOR - (Ar refrigerado perfeito) - (Emp. Luiz Iglesias)

AIMÉE

AIMÉE e sua Companhia
HOJE: Sessões ás 20 e 22 horas!
ULTIMOS DIAS! SOMENTE ATE' QUINTA-FEIRA!
"GRANDE MULHER"
SEXTA-FEIRA, 23: A hilariante comedia em 3 atos de INSAUSTI Y MALFATI, adap. de ARMANDO LOUZADA:
"ADORAVEL MENTIROSA"
(Bilhetes á venda)

EDIÇÃO DE HOJE
16 PÁGINAS

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
40 Centavos

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1945 — N. 5.342

Suspensas as restrições americanas para a Argentina

EXPORTAÇÃO DE MATERIAL DE AVIAÇÃO IMEDIATAMENTE

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Urgente — O Departamento de Estado anunciou que os Estados Unidos levantarão a proibição de venda de materiais de aviação do tipo civil a compradores argentinos autorizados.

A nota daquele organismo acrescenta que a medida estende-se a motores de aviação e aviões, bem como a peças para aviões civis e equipamento para uso particular.

Conforme o Departamento de Estado, os materiais deverão ser destinados exclusivamente para uso de civis e para o desenvolvimento da aviação particular e comercial na Argentina. O Departamento acrescentou que a medida "não tem relação alguma com considerações políticas" e é resultado do "exclusivamente de paulatina supensão de restrições de tempo de guerra".

REUNIDO O PARTIDO RADICAL

BUENOS AIRES, 19 (United Press) — Encontra-se reunida na sede do Partido Radical a Comissão inter-partidaria da União Democratica, deliberando sobre a campanha que desenvolverão os grupamentos, assim como o texto da nota que será entregue ao ministro do Interior solicitando garantias e especificando as que se tornam necessarias para o desenvolvimento da propaganda eleitoral.

Nacionalização dos transportes ferroviários na Inglaterra

LONDRES, 19 (United Press) — O governo trabalhista britanico propôs hoje a nacionalização dos transportes ferroviarios, transito Maritimo do Canal, transportes rodoviario em longas distancias e empresas fornecedoras de gás e energia eletrica.

O Lord Presidente do Conselho, sr. Herbert Morrison, anunciou á Camara dos Comuns os planos do governo para ampliar consideravelmente o programa de nacionalização.

PROPOSTA DOS TRABALHISTAS NA CAMARA DOS COMUNS

Não obstante disse que "não é intenção do governo nacionalizar a industria Maritima" mas ao anunciar a proposta para a nacionalização das industrias de gás e eletricidade informou que "será votada a autorização para que o governo adquira as propriedades das estradas de ferro, linhas de transito do Canal da Mancha e serviço de transporte rodoviario de longa distancia".

AS INDUSTRIAS CONTINUARÃO FUNCIONANDO

Acrescentou Morrison que enquanto são dados os passos para a nacionalização as industrias devem continuar funcionando normalmente. A compensação, segundo destacou, será feita, levando-se em conta todas deficiencias notadas nos serviços antes da aquisição dos mesmos pelo governo.

As empresas de energia eletrica, que constituiram sempre um grupo politico forte, são avalladas em 332.000.000 de libras esterlinas, enquanto as fábricas de gás têm seu valor mercantil calculado em 142.000.000 de libras.

Disse Morrison que estão sendo estudados os planos para se conseguir uma "forma mais prática", de incorporar essas industrias á propriedade Nacional.

A INDUSTRIA MARITIMA NÃO SERÁ NACIONALIZADA

Acrescentou Morrison que a industria do transporte maritimo do Canal e outras facilidades serão tambem incluidas no plano de Nacionalização, mas referindo-se á industria Maritima destacou que a mesma não será nacionalizada, já que o governo espera que a mesma venha a desempenhar o papel que lhe corresponde na tarefa de reconstrução Nacional.

Espera-se que a Nacionalização das vias ferreas ocasionará um problema de carater econômico pois o valor nominal da mesma é de 1.145 milhões de libras, enquanto seu valor mercantil é de apenas 863 milhões de esterlinas.

Uma das principais dificuldades que terá de vencer o gabinete, no novo plano de nacionalização, consiste em não ter traçado ainda sua politica básica em relação ás industrias que serão nacionalizadas. Durante os últimos 10 anos o Partido Trabalhista expôs a doutrina-preço de compra, que deve ser buscada sobre a "média de receita nitida" mas a imprensa trabalhista nestes ultimos dias defendeu a tese de que a aplicação de tal doutrina resultará custosa para o governo nos casos de industrias gozando de previlegios de monopolio ou semi-monopolios.

Força aérea norte-americana no Pacífico

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O general Marshall, em relatorio enviado ao secretario da Guerra, instou pelo estabelecimento de uma poderosa força aerea norte-americana no Pacifico e nas Antilhas, para propositos de segurança.

Com respeito á futura estrutura das forças armadas, declarou, parcialmente, que "um exercito regular deve compreender uma poderosa força aerea estrategica distribuida no Pacifico e nas Antilhas, preparada para dar proteção á nação contra investida subita e hostil e imediatamente disponivel para ação de emergencia onde quer que seja preciso".

O milagre e a facada

Em Bronx, um bairro pobre de Nova York, o menino Joseph Vitola, de nove anos e cujo nome traí nitidamente sua ascendencia italiana, assinalou uma aparição da Virgem Santissima numa elevação rochosa do bairro. A primeira aparição verificou-se no dia 29 de outubro passado, e daí por diante se repetiu durante 16 dias, falando-lhe e anunciando para o 17º dia um acontecimento excepcional.

No 17º verificou-se o comparecimento de uma multidão de 25 mil pessoas. Não se verificou a aparição, entretanto. Pelo menos, aos olhos dos 25 mil as sis en es. O garoto, entretanto, recolheu-se á casa e nada mais lhe foi permitido dizer pelos de sua familia. (Fotos INP — DC)

Diante de velas sem conta, Joseph ora e aguarda a repetição do milagre.

A multidão não assistiu o milagre. Mas assistiu a uma facada. E aí vemos uma parte dos circunstantes procurando socorrer a vitima

A guerra civil, na China

CHUNGKING, 19 (U.P.) — As tropas nacionalistas chinesas ocuparam o importante centro ferroviario de Suichung, a sessenta e cinco quilometros ao nordeste de Shanahikwaa, além de duas outras aldeias. As vitorias nacionalistas foram logradas em virtude de uma operação destinada a arrebatar ás forças comunistas o dominio da Mandchuria. Simultaneamente, o governo do Yenan, que segundo se acredita dispõe de meio milhão de soldados em toda a Mandchuria, anunciou a perda de Funing e Shihmenghan, duas aldeias situadas nas proximidades de Chinwangtao. Funing está situada a trinta quilometros a oeste de Chinwangtao.

Os observadores consideram que a ocupação daquelas posições constitui parte de um plano do governo nacionalista, destinado a ampliar suas operações em torno de Chinwangtao, a fim de lograr a penetração nacionalista na Mandchuria, por terra. Suichung, por sua vez, está a metade do caminho entre Shanhaikwan e o porto de Hulatao, cuja ocupação permitiria ás tropas do governo nacionalista desembarcar grandes contingentes, a fim de preparar um assalto em grande escala contra Chiensien.

NÃO CRUZARAM O ESTREITO DO PO HAI

Um comunicado comunista, dado á publicidade pelo Yenan, desmentiu que as reservas comunistas tivessem cruzado o estreito Po Hai, na peninsula de Shantung, e desembarcado em Dairen e Porto Arthur. Não obstante, o exercito nacionalista e as fontes estrangeiras dignas de credito sustentam que os comunistas desembarcaram, por meio de juncos, numerosos contingentes em torno á peninsula de Liatung. Acresce que informações igualmente dignas de credito, procedentes de Changchun, anunciam que a capital da Mandchuria e todas as cidades principais daquele territorio se acham em poder dos comunistas. Contudo, nos circulos oficiais mantem-se certa reserva relativamente á ocupação comunista de Mukden, Chinchom e Cuantung, na Mandchuria meridional, bem como Harbin e Lung King, no norte.

Acredita-se ainda ser possivel que os nacionalistas enviem suas tropas á Mandchuria, por meio de aviões de transporte.

OS NACIONALISTAS OCUPARAM O CENTRO FERROVIARIO DE SUICHUNG

Com efeito, numerosos aerodromos japoneses, situados no norte da Mandchuria, ainda não cairam em poder dos comunistas, pelo que as tropas nacionalistas poderiam ser enviadas para os mesmos, desde que os russos permitissem a aterrissagem de seus aparelhos, o que deveria ser levado a efeito até o dia tres, ou seja a data fixada para a retirada de todas as forças russas que se encontramn na Mandchuria.

OS JULGAMFNTOS DE NUREMBERG

NUREMBERG, 19 (De Ann Stringer, Correspondente da United Press) — Foi oficialmente noticiado que os processos contra os criminossos de guerra começarão amanhã, ás 10 horas da manhã, como resultado do acôrdo a que chegaram os representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Rússia e França.

Os russos haviam solicitado antes o adiamento do julgamento pelo fato de ter adoecido o promotor soviético, general Roman Rudenko, que se encontrava em Moscou, mas essa proposta foi retirada pelo fato do coronel Yurie Pokrowsky ter sido autorizado a substituir o promotor enfermo.

O coronel Anorus informou que os acusados serão transportados á sala do Tribunal na ordem em que figuram na acusação geral. Cada um dêles levará um número especial.

A maioria dos prêsos usará roupas civis de cor cinza escura.

DECLARAÇÕES DO CORONEL PHILIPPMORE

O coronel Philippmore, portavoz da acusação britânica, disse que ao começar o julgamento amanhã, serão resolvidos oportunamente todos os problemas que possam porventura vir a surgir.

A lista dos acusados ficou pronta no dia 20 pois Ernst Kaltenbruner chefe da Gestapo na Áustria, teve um derrame cerebral ontem á noite, necessitando de socorros médicos urgentes. Segundo os médicos assistentes o acusado não poderá comparecer ao julgamento nestas duas próximas semanas.

Simultaneamente com a notícia do início dos processos foi anunciado que os promotores dos quatro países aliados resolveram considerar Alfred Krupp criminoso de guerra, juntamente com outros industriais.

Os franceses tinham protestado contra a exclusão de Alfred Krupp do processo.

RECOMEÇAM HOJE OS PROCESSOS CONTRA OS CRIMINOSOS DE GUERRA

RUDOLF HESS EXAMINADO PELOS PSIQUIATRAS

Revelou-se, ao mesmo tempo que os psiquiatras efetuaram esta manhã o exame final de Rudolf Hess e apresentaram um breve relatório sôbre o estado de saúde do mesmo. Streicher também foi examinado ontem pelos médicos que consideraram normal seu estado sanitário.

Acredita-se que não existem motivos para qualquer novo adiamento dos processos, pois considera-se que qualquer nova transferência poderá redundar em perda do prestígio do julgamento. Considera-se, porém, ser bastante provável que depois do início dos processos venham a ocorrer adiamentos para a solução dos casos de Alfred Krupp, Kaltenbrunner e Rudolf Hess.

Não foi revelado se será ou não permitida a entrada de alemães no Tribunal, cohsiderando-se que tal coisa sòmente será concedida depois de alguns dias, quando decair a afluência de assistentes.

NOVO PRINCÍPIO DE DIREITO INTERNACIONAL

Com o início dos processos as nações vencedoras procurarão dar forma a um novo principio Direito Internacional segundo o qual qualquer nação que venha a desencadear intencionalmente uma guerra será proscrita e seus governantes considerados criminosos de guerra.

Os promotores procurarão provar as seguintes acusações:

Primeiro — que os acusados participaram no plano comum de conspiração que compreende delitos contra a paz crimes de guerra e crimes contra a humanidade;

Segundo — que os acusados levaram a nação alemã á guerra agressiva e á violação de obrigações contratuais alemãs;

Terceiro — que cometeram crimes de guerra direta ou indiretamente;

Quarto — que cometeram crimes contra a humanidade.

A sala de audiências foi equipada com tôda a espécie de aparelhos de projeção e audição e para a filmagem de aspectos do processo. Os principais lugares têm aparelhos para audição em inglês, francês, russo e alemão. A entrada será mediante um cartão especial e todos os assistentes serão revistados. Calcula-se que 300 correspondentes assistirão ao julgamento, mas para os mesmo só existem 60 lugares.

LOCALIZADA PELOS RUSSOS UMA FILHA DE HITLER

A noticia que corre com insistencia em Berlim

SALTA, 19 (U. P.) — Noticias procedentes de Santiago dizem que será intensificado o intercambio comercial entre Salta e Antofogasta, uma vez que o Comité de Defesa de Antofogasta dirigiu-se á Companhia Panagra solicitando a tarifa de preços para transporte de manteiga, perus, laranjas e outros produtos presentemente escassos naquela cidade.

Adianta-se que o mesmo Comité dirigiu um apelo ás autoridades no sentido de serem eliminados os direitos aduaneiros.

Os produtores desta provincia alimentam esperanças otimistas com relação ao término da construção da ferrovia que ligará Rosario de Lerma e Socompa, porquanto consideram que por intermedio dessa estrada se aumentará grandemente o volume de intercambio comercial entre ambas as cidades.

FALECEU ONTEM O CORONEL LUKE LEA

NASHVILLE, 19 (U. P.) — Faleceu hoje o coronel Luke Lea, de 66 anos, antigo senador norte-americano e jornalista que fez sensacional tentativa para capturar o kaiser Guilherme Segundo, da Alemanha, no fim da primeira Guerra Mundial.

Eleições em Portugal

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO INTERIOR

LISBOA, 19 (U.P.) — Falando á imprensa, disse o ministro do Interior: — "Considero o dia de hoje como um dia feliz, pois a nação repousa do embate de uma eleição, cujo significado pode ser compreendido distintamente por todos os portugueses como a segurança de que haverá no futuro mais unidade na paz progressiva, estabilidade e operosidade. Estou conscio de que os lideres Carmona e Salazar, bem como o povo, desempenharam plenamente o seu dever".

Em seguida, admitiu o ministro ter havido certo numero de omissões no processo de registro, porém, acrescentou: — "Estas são tão prejudiciais ao governo quanto á oposição e não justificavam o adiamento das leições".

COMENTARIOS EM LONDRES

LONDRES, 19 (U.P.) — Um portavoz oficial disse que a atitude da Grã-Bretanha diante das eleições em Portugal é apenas a de um expectador.

Sobre as eleições portuguesas o portavoz oficial expressou: "Parece que foram realizadas em boa ordem. Concoreu ás urnas a maioria do eleitorado, permanecendo afastada apenas uma minoria". Adiante, disse o portavoz: "Não existem simpatias naturais neste país para com o tipo de regime dominante em Portugal, mas trata-se de um regime que não causou disturbios na Europa. As unicas criticas são feitas apenas dentro do país e parece que a oposição não tem forças para destruir o regime Salazar."

Resultados das eleições bulgaras

Esmagadora maioria do governo Georgieff

SOFIA, 19 (U. P.) — O resultado das eleições gerais de domingo, publicado hoje, mostra que compareceu ás urnas a maioria absoluta dos votantes e que os candidatos da Frente Patriotica, que apoiam o governo de Kimon Georgieff, conseguiram a esmagadora maioria. Os primeiros resultados indicam que de 32.528 votantes na cidade de Altos 80.000 votaram prá Frente da Patria e em Razlog onde votaram ...197 pessoas foram dadas 21.991 votos favoraveis á Frente. Na zona de Sofia e nas localidades vizinhas calcula-se que 70% dos eleitores votaram antes do meio-dia. As eleições transcorreram em calma, sem que se registasse qualquer incidente. Para o controle das mesas eleitorais foram nomeados professores designados para cada distrito eleitoral pelos respectivos juizes locais.

Lideres comunistas ameaçados de morte

Diligencias das autoridades japonesas no Japão

TOKIO, 19 (U. P.) — As autoridades norte-americanas de ocupação realizaram diligencias para comprovar a noticia segundo a qual um grupo de "Kamikazes" (sobrevivente do extinto Grupo de Combatentes Suicidas, havia ameaçado assassinar 12 lideres comunistas japoneses em 1º de dezembro.

Segundo a noticia recebida pelos aliados os supostos assassinos cumpririam tal ameaça e depois procederiam á dissolução de suas hostes em 7 de dezembro, aniversario de Pearl Harbor, apresentando-se ao Imperador para lhe pedir perdão e suicidar-se em seguida.

A ameaça referida foi enviada em carta dirigida a um chefe comunista que foi recentemente posto em liberdade, depois de ter estado preso quatro anos. A assinatura limitava-se a uma pequena cruz com uns traços ponteagudos, além de um nome pouco conhecido. Tanto as autoridades norte-americanas como japonesas acreditam que a assinatura da mensagem é apogrifa. Mas, de qualquer forma, estão circulando insistentes rumores no Japão sobre os projetos vingativos de parte dos membros da "Kamikaze" que não morreram durante a guerra.

As greves nos Estados Unidos

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Ao Comité Executivo da Conferencia Paritaria foram apresentadas, hoje, duas propostas para conter as greves, justamente quando se reuniam em Detroit os representantes de 350.000 trabalhadores na industria automobilistica para estudarem a conveniencia de ser decretada uma greve geral.

O presidente da Conferencia, Walter P. Stacy, disse que recebeu um plano para o estabelecimento de juntas investigadoras que cooperem nas resoluções das diferenças entre patrões e empregados. Acrescentou que tal proposta foi enviada pelo bispo Karl J. Alter, presidente do Departamento de Ação Social da Conferencia Catolica de Beneficencia Nacional.

DUAS PROPOSTAS DO COMITÉ DA CONFERENCIA PARITARIA PARA CONTER OS MOVIMENTOS

A proposta foi enviada pelo presidente da Camara de Comercio dos Estados Unidos, Eric Johnston, que recomenda a aplicação de clausulas dispondo a arbitragem voluntaria em todos os contratos coletivos. Espera-se que o sr. Johnston apresente o seu plano mais detalhadamente na reunião do Comité Executivo da Conferencia Paritaria.

200 DELEGADOS REUNIDOS EM DETROIT

Enquanto isso, em Detroit, 200 delegados, em representação de 135 sindicatos locais da União dos Trabalhadores na Industria Automobilistica, reuniram-se para tomar conhecimento da informação do presidente Walter P. Reuther sobre o estado das negociações com a "General Motors".

Reuther disse-lhes que "nunca foi negociado com tanta determinação de se chegar a um acordo, ante a deliberada e firme negativa dos patrões em concordar com o contrato coletivo de boa fé".

Não se sabe se os delegados chegaram a uma decisão sobre a greve, ..., uma vez que a reunião está marcada para hoje e amanhã. Todavia, a agenda da reunião indica que a informação de Reuther será seguida da votação sobre a greve.

MAIS DE UM MILHÃO DE PESSOAS SEM TRABALHO

Segundo os ultimos cálculos, uns 308.000 trabalhadores permanecem inativos por motivo das disputas trabalhistas, enquanto o indice do desempregado nacional assinala .... 1.520.000 pessoas sem trabalho. Não obstante, o desemprego não se apresenta de forma tão grave como era esperado pelo governo e as ultimas cifras publicadas apresentam uma redução de 130.000 pessoas desempregadas, em comparação com a cifra anterior.

Entretanto, em Illinois, foram paralisadas as comunicações telefonicas em 116 comunidades, quando as telefonistas abandonaram os seus trabalhos, ás 6 horas de hoje em virtude de ... sido suspensas as negociações para um novo contrato de trabalho. Dois condados de Indiana tambem foram afetados.

Os grevistas rejeitaram o aumento de 4 dolares semanais, sustentando o seu pedido inicial de 6 dolares a mais por semana.

Quatro jornais de Seatle Washington, suspenderam sua publicação porque os tipografos que exigiam um aumento de salario, entraram em greve.

Finalmente, em Nova York os empregados no comercio varejista enviaram um "ultimatum" á "Montgomery Ward" para que submeta á arbitragem as disputas pendentes.